



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

RELATÓRIO FINAL

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	06
2 – JUSTIFICATIVA.....	08
3 - BREVE HISTÓRICO.....	10
3.1 - AUTO – AVALIAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	32
5 - DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES DA AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
6 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	38
7 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.....	47
8 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	56
9 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	61
10 – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO CARREIRA E REMUNERAÇÃO-CORPO: DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	63
11- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	65
12 - RELATÓRIO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM: 2003, 2004 e 2005 PELA INSTITUIÇÃO.....	67
13 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	69
14 – RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2006.....	71
15 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	124
16 – REFERÊNCIAS.....	126
17 – ANEXO	127

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Gráfico do questionário item Direção Geral perguntas de 1.1 a 1.5.....	86
Figura 02: Gráfico do questionário item Direção Geral perguntas de 1.6 a 1.11.....	87
Figura 03: Gráfico do questionário, item Coordenação de Cursos perguntas de 2.1 a 2.5.....	89
Figura 04: Gráfico sobre a Coordenação de Cursos, perguntas de 2.6 a 2.10.....	91
Figura 05: Gráfico do questionário relacionado a Secretária perguntas de 3.1 a 3.4.....	92
Figura 06: Gráfico do questionário relacionado a Secretária perguntas de 3.5 a 3.7.....	93
Figura 07: Gráfico das perguntas de 4.1 a 4.5 referente a Tesouraria.....	95
Figura 08: Gráfico referente a Biblioteca, perguntas 5.1 a 5.5.....	97
Figura 09: Gráfico referente a Central de Estágio, perguntas 6.1 a 6.4.....	99
Figura 10: Gráfico referente a Central de Estágio, perguntas 6.5 a 6.7.....	100
Figura 11: Gráfico relacionados a Reprografia (xérox), perguntas 7.1 a 7.5.....	102
Figura 12: Gráfico relacionados a Responsabilidade Social, perguntas 8.1 a 8.2.....	103
Figura 13: Gráfico do item a Comunicação com a Sociedade, perguntas 9.1 a 9.2.....	104
Figura 14: Gráfico relacionados a Laboratório de Informática, perguntas 10.1 a 10.3.....	105
Figura 15: Gráfico relacionados a Salas de Aulas, perguntas 11.1 a 11.5.....	107
Figura 16: Gráfico relacionados ao Estacionamento, perguntas 12.1 a 12.5.....	109
Figura 17: Gráfico relacionados aos Sanitários, perguntas 13.1 a 13.5.....	111
Figura 18: Gráfico relacionado a Biblioteca e Salas de Estudo, perguntas 14.1 a 14.5.....	113
Figura 19: Gráfico representando dados relacionados ao Auditório, perguntas 15.1 a 15.5.....	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1: Descrição das dependências e suas respectivas áreas.....	11
Tabela 10.1: Composição do quadro Docente da Faculdade Almeida Rodrigues por Titulação.....	63
Tabela 14.1: Distribuição do Número de Alunos Matriculados por Curso e Período.	71
Tabela 14.2: Comparativo do número de Alunos Ingressantes com o número de Alunos Matriculados por período em 2006/1, Porcentagem de Evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios).....	71
Tabela 14.3: Comparativo do número de Alunos Ingressantes com o número de Alunos Matriculados por período em 2006/1, Porcentagem de Evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Sistemas de Informação).....	72
Tabela 14.4: Comparativo do número de Alunos Ingressantes com o número de Alunos Matriculados por período em 2006/1, Porcentagem de Evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil).....	73
Tabela 14.5: Comparativo do número de Alunos Ingressantes com o número de Alunos Matriculados por período em 2006/1, Porcentagem de Evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental).....	73
Tabela 14.6: Valores e percentuais para dados referentes a Direção da Faculdade.....	84
Tabela 14.7: Valores e percentuais para dados referentes as Coordenações de Curso.....	88
Tabela 14.8: Valores e percentuais para dados referentes a Secretaria.....	92
Tabela 14.9: Valores e percentuais para dados referentes a Tesouraria	94
Tabela 14.10: Valores e percentuais para dados atendimento da Biblioteca	96
Tabela 14.11: Valores e percentuais para dados referentes a Central de Estágio	98
Tabela 14.12: Valores e percentuais para dados referentes a Reprografia (xérox).....	101
Tabela 14.13: Valores e percentuais para dados referentes a Responsabilidade Social	102
Tabela 14.14: Valores e percentuais para dados referentes a Comunicação com a Sociedade.....	104
Tabela 14.15: Valores e percentuais para dados referentes ao Laboratório de Informática.....	105

Tabela 14.16: Valores e percentuais para dados referentes as Salas de Aulas.....	106
Tabela 14.17: Valores e percentuais para dados referentes ao Estacionamento.....	108
Tabela 14.18: Valores e percentuais para Sanitários.....	110
Tabela 14.19: Valores e percentuais para Salas de Estudos e Biblioteca	112
Tabela 14.20: valores e percentuais para o item Auditório.....	113

1 - APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório de Auto Avaliação Institucional se origina da necessidade de certificação da qualidade do ensino superior no País. O Ministério da Educação, independentemente de qualquer identidade ideológica, vem cumprindo um importante papel frente à Educação Nacional. A discussão, reflexão e construção de importantes diretrizes para a Educação Básica, definem prioritariamente a permanência da criança e do adolescente na escola, proporcionando espaços de aprendizagens freqüentes e inovadoras, inclusive, atribuindo ao espaço público acesso aos meios tecnológicos como ferramenta lúdica e de informação. Com isso, neste momento histórico, faz-se importante à discussão, um redirecionamento e o repensar da educação superior e seu verdadeiro papel no desenvolvimento, evolução e crescimento da sociedade intelectual brasileira.

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído a partir da Lei 10.172/01 direciona o rumo das discussões para propor mudanças que viriam contribuir para com a reflexão e o firmamento de diretrizes importantes, desde a Educação Básica até a Educação Superior. Este importante documento nacional consolidou, portanto, a ênfase de que a forma constituída da Educação Superior precisava perpassar pelo olhar da faculdade, olhando para ela mesma, enquanto instituição responsável pela pesquisa e engrandecimento intelectual de um país que precisa amadurecer a ciência, como aspecto de evolução e de melhoria das condições de acesso e permanência à Educação, como um meio necessário ao Conhecimento e o Saber, enquanto ferramentas indispensáveis a esse desenvolvimento. Portanto, um povo que sabe, constrói caminhos embasados no conhecimento e em práticas que enobrecem a participação da sociedade e promovem o seu desenvolvimento.

A partir do Plano Nacional de Educação, a Educação Superior consolida a importância da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que busca através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a composição da Comissão Própria de Avaliação-(CPA), como responsável pela elaboração e aplicação, junto as Instituições de Educação Superior-(IES), de um relatório que permita o repensar da Instituição, trocando construindo diretrizes e propondo ações pertinentes à melhoria da qualidade acadêmica, bem como, impulsionar um Projeto Pedagógico Institucional embasado no Plano de Desenvolvimento Institucional como direcionamento

importante à melhoria da Educação Superior, fato que se almeja no ano, por meio de propósitos coerentes e consolidados pelo conhecimento qualificado, necessário às competências profissionais, nunca nos esquecendo dos valores humanos que, também a compõem.

Com isso, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, percorreu um caminho aberto à reflexão e à responsabilidade, através de estudos e pesquisas que fundamentaram o conhecimento da Lei 10.861/04, para então, poder traçar caminhos estratégicos importantes à sua consolidação. Fizeram-se necessários, textos explicativos, leituras de documentos, entendimentos, discussões para consenso, pesquisas, participação em oficinas, busca de orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, as quais contribuíram valorosamente para obtenção dos resultados que esse relatório apresenta.

Portanto, este relatório destaca elementos fundamentais à observação, à reflexão expressa pelos conceitos e um apontar de diretrizes que deverão desencadear ajustes e melhorias das ações mais importantes na Educação Superior, sempre levando em consideração as entrevistas, as opiniões, as sugestões importantes que no decorrer do processo avaliativo, muito contribuíram com a CPA. Destacam-se, nesse processo, os corredores da faculdade, as conversas informais, as entrevistas formais e informais, a busca de dados nos diferentes setores, o entendimento de ações junto à Direção e Coordenações, as contribuições dos docentes a partir do retrato evidenciado em sala de aula e a importante participação dos acadêmicos que, é bom que se registre, de forma espontânea, contribuíram com respostas, a partir do questionário de avaliação institucional anexo. Apesar da comissão não ter podido contar com a participação total dos acadêmicos, entende-se que a autonomia empregada e a liberdade da participação resultaram em dados importantes da análise elaborada e apresentada em seminários.

Assim, este breve histórico do trabalho da comissão vem apresentar o relatório final da Avaliação Institucional como um documento de extrema relevância no meio acadêmico, cuja responsabilidade traduz o esforço da comissão em efetivar na IES uma parceria importante, porquanto colaboradora de todo processo de qualidade da Educação Superior, da Faculdade Almeida Rodrigues.

2 – JUSTIFICATIVA

A questão da avaliação, ainda que de modo não conjugado e sistematizado, sempre fez parte do cotidiano da Faculdade Almeida Rodrigues em suas diversas instâncias acadêmicas e administrativas.

Desde 2003, a intenção da Instituição tem sido a constante reflexão sobre sua Proposta Pedagógica e Administrativa, no sentido de prever qualidade no oferecimento de seus serviços, principalmente aos acadêmicos como razão única da Faculdade Almeida Rodrigues.

A Faculdade Almeida Rodrigues coloca sua **Missão** no espaço da:

- Preparação da sua clientela para o mercado de trabalho, visando ao atendimento das demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo, adaptando-o às complexidades do exercício profissional.
- Capacitação para uma cidadania crítica, formando-o, capaz de interferir na realidade do meio em se vive para transformá-lo e não apenas para integrar-se no mercado de trabalho;
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio-comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas;

Portanto, a Comissão Própria de Avaliação-(CPA), constituída em 2005, nesta Instituição educativa, tem por objetivo ser um canal de debates com vistas à elaboração de propostas importantes, capazes de dimensionar a verdadeira concepção da Educação Superior, na instância em que se propõe, de favorecer o crescimento e o desenvolvimento do município e região onde se estabelece, através de relações e parcerias;

A criação da CPA, integrou-se aos propósitos da Educação Superior em acordo com os propósitos da Faculdade Almeida Rodrigues. Através desta comissão buscou-se um processo de avaliação abrangente, incluindo a avaliação interna e externa, considerando-se os aspectos quantitativos e qualitativos, perpassando os diferentes níveis da Faculdade. A

partir daí, o tema avaliação institucional foi se solidificando tendo como perspectiva a progressiva análise da Instituição como um todo e uma institucionalização do processo definindo prazos estabelecidos e gradativamente implementados.

Mediante os resultados dos anos 2003, 2004 e 2005, as dimensões Organizacionais e Corpo Docente, as Instalações e Serviços, integrados ao Relatório retrataram de forma especificada a reflexão por meio da compilação de dados. Esse processo, teve por objetivo socializar os principais resultados da auto – avaliação estabelecendo critérios e procedimentos para a institucionalização do processo de avaliação, produzindo um documento que passe a orientar procedimentos futuros.

Desta maneira, o Plano de Desenvolvimento Institucional - (PDI) - 2002 - 2006, define que a avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues é institucional, pois reúne aspectos indissociáveis das múltiplas atividades, fins e meios, necessários à sua realização. O projeto de avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues conta com uma Comissão Própria de Avaliação que tem como função, tanto a de conduzir os processos avaliativos internos em todas as suas etapas de sistematização dos resultados, quanto a de prestar as informações devidas nos processos avaliativos externos. Também é sua função, articular os resultados do desempenho dos estudantes através do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes - (ENADE), oferecendo a todos os segmentos da comunidade acadêmica a configuração global e organicamente relacionada ao funcionamento institucional, produzindo informações conhecimento que revelem o sentido de sua atuação, seus limites e possibilidades e o cumprimento de suas finalidades apontando opções para a consolidação e melhoria contínua dos cursos e programas.

3 - BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Almeida Rodrigues é uma Instituição privada de ensino superior mantida pelo Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues – ISEAR, situada na Rua Quinca Honório Leão N.1031, Setor Morada do Sol, em Rio Verde – GO.

A Instituição de Ensino teve início a partir de uma longa história na prestação de serviços à Educação na cidade de Rio Verde (hoje colégio Almeida Rodrigues), numa experiência de mais de 25 anos, que deu-lhe suporte para um projeto maior, nesta cidade cuja população atinge 133,2 mil habitantes, onde o poder público e o mercado se deparam com inúmeras dificuldades que permitam suprir a demanda de profissionais, nas mais diversas áreas, no em termos de atendimento aos anseios da sociedade em geral e dos setores produtivos.

A Faculdade Almeida Rodrigues conta com três cursos de graduação autorizados: **Turismo**, autorizado por meio da Portaria de nº 16 de janeiro de 2002, publicado no Diário Oficial 09/01/2002, com autorização de funcionamento para o turno diurno (matutino); **Administração: Habilitação em Gestão de Agronegócios e Administração em Gestão de Sistemas de Informação** com Portaria de nº 17 de 04 de janeiro de 2002 publicado no Diário Oficial de 9 de janeiro de 2002m autorizado a funcionar no período noturno.

E recém credenciado Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues, através da Portaria de n ° 2.761/2002 publicado no Diário Oficial da União 30 de setembro de 2002, com o Curso Normal Superior com as Licenciaturas: Formação de Professores para o Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Formação de Professores para o Magistério da Educação Infantil.

Em conformidade com os padrões de qualidade estipulados pelas normas vigentes, a Faculdade Almeida Rodrigues oferece uma estrutura física de 9.500 m², que será adaptada conforme a implantação dos cursos.

Para o funcionamento dos cursos, já colocou à disposição 29 salas de aula construídas em pleno funcionamento, sem contar com as que ainda estão em projeto. Constam ainda outras dependências conforme a tabela 3.1;

Tabela 3.1: Descrição das dependências e suas respectivas áreas

Dependências / Serventias	Quantidade	m²
Sala da Mantenedora	01	36,00
Sala da Direção Geral FAR / ISEAR	01	23,75
Salas de Coordenação – ISEAR	01	36,00
Salas de Coordenação – FAR	01	39,00
Sala de Orientação de Estágio/TCC/Projeto/Monografia – FAR	01	23,75
Sala de Orientação de Estágio/TCC/Projeto/Monografia – ISEAR	01	23,75
Sala dos Professores (Graduação)	01	43,35
Sala Diretório Acadêmico	01	24,54
Salas de Aula		
	06	Bloco – A Sala 01 => 65,33 Sala 02 => 66,00 Sala 03 => 62,39 Sala 04 => 60,97 Sala 05 => 50,90 Sala 06 => 56,48
	06	Bloco – B Sala 01 => 47,89 Sala 02 => 61,06 Sala 03 => 47,40 Sala 04 => 47,40 Sala 05 => 59,75 Sala 06 => 72,53
	04	Bloco – C Sala 01 => 47,40 Sala 02 => 36,00 Sala 03 => 61,00 Sala 04 => 66,00
	05	Bloco – D Sala 01 => 59,75 Sala 02 =>

		47,40 Sala 03 => 47,40 Sala 04 => 61,05 Sala 05 => 47,29 Bloco – E Sala 01 => 36,00 Sala 02 => 36,00 Sala 03 => 36,00 Sala 05 => 36,00 Sala 06 => 36,00 Sala 07 => 36,00 Sala 08 => 36,00
	08	
Sanitários (sendo 01 para deficientes) (Masculino)		68,59
Sanitários (sendo 01 para deficientes) (Feminino)		57,12
Pátio coberto / área de lazer / convivência	01	650,00
Praça de alimentação	01	139,90
Auditório (250 lugares)	01	254,75
Tesouraria	01	35,54
CPD	01	32,00
Campo de Futebol	01	400,00
Biblioteca / Sala de Leitura	01	430,00
Laboratório de Informática I	01	47,65
Laboratório de Informática II	01	65,00
Laboratório de Informática III	01	65,00
Núcleo de Práticas Jurídicas	01	35,54
Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)	01	35,54
Coordenação de Pós-Graduação	01	18,00
Coordenação de Direito	01	30,07

Fonte: Plano Desenvolvimento Institucional

O Centro de Educação Superior Almeida Rodrigues LTDA, tendo em vista a necessidade eminente de formar profissionais competentes e qualificados, implementou o Núcleo de Planejamento Pesquisa e Extensão, objetivando a viabilizar a Pós-Graduação, a qual foi institucionalizada em janeiro de 2003.

O Município de Rio Verde, localizado no estado de Goiás, a duzentos e vinte quilômetros da capital – Goiânia - sudoeste do estado, representa um relevante pólo de

desenvolvimento, despontando como um dos maiores produtores de grãos do Estado de Goiás e do Brasil.

Este cenário exige incontestavelmente a presença de projetos educacionais que possam responder aos desafios da qualificação de recursos humanos, que atendam às necessidades do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, promovam o crescimento regional de forma sustentável e consciente.

É com este compromisso que a Faculdade Almeida Rodrigues, contando com o apoio de sua mantenedora, propõe-se a implantar um projeto educacional de qualidade que venha contribuir com o desenvolvimento da ciência em favor da vida. Tendo como objetivos:

- Pesquisar, criar e divulgar conhecimentos específicos do pensar e do fazer profissional, nos campos do Ensino ministrado;
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma estrutura intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência.
- Efetivar a prática de atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação Instituição/professor/aluno/sociedade, através de intercâmbio, interação e complementaridade;
- Fortalecer as relações de articulação interinstitucional por meio de convênios, acordos de cooperação e programas diversos;
- Implementar a efetivação de um processo permanente de avaliação institucional;
- Colaborar para o desenvolvimento da Cidade, Estado e do País articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, intensificando a participação em programas, das áreas da Educação e da Cultura.

Por seus objetivos a Faculdade Almeida Rodrigues concebe a graduação não só como atividade-fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o

desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde se insere.

O Estado de Goiás destaca-se por sua produção agrícola e pecuária e seu Parque Industrial estende-se com grandes indústrias instaladas em Rio Verde, que sendo uma delas uma das principais exportadoras do Estado.

O município de Rio Verde hoje com 133.231 habitantes, tem como a principal atividade econômica a pecuária, com um rebanho de 325 mil animais em constante melhoramento genético. Além de carne para os mercados interno e externo, o rebanho garante ao município um destaque na produção de leite, superior a 50 milhões de litros por ano. Avança também com a criação de outros animais, como aves e suínos, principalmente depois da instalação de uma unidade industrial da Perdigão.

Um grande destaque-se faz para a produção de grãos no município com números acima de 1,2 milhão de toneladas por ano, sendo líder da produção a soja, seguida do milho. A capacidade de armazenagem acompanha a produção, com a possibilidade de grande parte dos grãos serem beneficiados no município.

A opção que a Faculdade Almeida Rodrigues fez por esta localidade, decorre da intensificação de seu processo de desenvolvimento e a conseqüente necessidade de formação de mão-de-obra qualificada.

É neste contexto de crescente potencialidade, que a Faculdade Almeida Rodrigues pretende prosseguir ampliando a instalação de cursos, agindo como pólo integrador dos setores urbanos e rurais, gerando assim, maiores possibilidades de desenvolvimento na região, através da oferta acesso e permanência na Educação Superior abrindo espaço para todas as potencialidades do município e da região sob sua influência.

A Metodologia de Avaliação Institucional utilizada pela CPA consistiu no ponto inicial, que foi análise da proposta de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional, delineando rumos a serem seguidos pela Instituição com vistas à obtenção de uma avaliação ampla e esclarecedora.

- **Proposta de Avaliação do PDI**

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O programa de Avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues prevê o envolvimento de Agentes internos (estudantes e professores) e externos (egressos e empregadores).

O programa representa o contraponto da proposta Institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como Sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela FAR considera básico os seguintes princípios:

- a) aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- b) reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- c) envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O Objetivo Geral do procedimento da Avaliação Institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do Ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos **impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e implementar mudanças de atividades e procedimentos, diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas, estabelecer compromissos com a sociedade.**

Para a eficiência dos procedimentos considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades – fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de Graduação. O atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do rendimento escolar.

Progressivamente a Faculdade Almeida Rodrigues, executará os procedimentos de avaliação aos segmentos institucionais a saber:

Administração Geral;

Integração social,

Produção científica, cultural Tecnológica, infra – estrutura física.

Os procedimentos de avaliação virão utilizar instrumentos variados.

A metodologia do processo contemplará etapas tais como: sensibilização, diagnóstico, auto – avaliação, avaliação externa, reavaliação e reformulação.

– Precisoões sobre o Processo de Auto – Avaliação Institucional.

Conscientes da importância da IES formular e adotar programas de auto-avaliação capazes de fundamentar diagnósticos e prognósticos, as lideranças acadêmicas da Faculdade Almeida Rodrigues prevêem a concepção e aplicação de instrumentos de coleta de dados e informações que permitam ao estudante se auto avaliar; avaliar o trabalho docente; avaliar os resultados alcançados no contexto das diferentes disciplinas da Matriz Curricular, avaliar o curso como um todo e a infra – estrutura disponível.

O plano de Avaliação Institucional da IES prevê o envolvimento de agentes internos (estudantes e professores) e externos (ex – alunos e empregadores).

Anualmente serão aplicados, junto à comunidade de discentes, questionários que permitirão sua discussão com vistas aos diagnósticos (identificação das deficiências e prognósticos (formação de soluções para tais deficiências) institucionais.

Em uma segunda etapa, há intenção de formar um grupo de professores e estudantes que, por meio do programa de Iniciação à Pesquisa, realize entrevistas formais junto a empregadores, representantes dos mais representativos setores da economia local, objetivando reunir sugestões que possam elevar o nível dos cursos oferecidos e melhorar adequá-los às exigências regionais. O material resultante da realização destas entrevistas será tratado e discutido entre representantes dos corpos docentes, discentes e diretivo.

Quando a Instituição contar com turmas de egressos dos cursos integrará o grupo alvo das entrevistas formais, dentro de mesmo espírito aqui já indicado.

– Instrumentos de Avaliação = Questionários**– Avaliação de Cursos**

Quando você escolheu o curso de **Administração** oferecido pela Faculdade Almeida Rodrigues como seu curso Superior, tinha alguns expectativas.

Quais eram tais expectativas, refletindo sobre a situação atual do curso responda a questão a seguir:

1 – No geral, você considera que:

- a) O curso vem superando suas expectativas;
- b) O curso está atendendo às suas expectativas;
- c) O curso está abaixo de suas expectativas;
- d) Não possui opinião formada a esse respeito.

1 – Ajudar – nos – ia a imprimir ajustes ao curso se você explicasse a resposta dada a questão nº 1

2 – O Programa das disciplinas que está sendo avaliada foi:

- a) apresentado e discutido no primeiro dia de aula;
- b) justificado em termos de proposta;
- c) entendida a avaliação que estabelece entre os objetivos da disciplina em relação ao curso e suas articulações horizontais e verticais com outras disciplinas da Grade Curricular;
- d) possível de sofrer ajustes que se revelem necessários, em comum acordo.

3 – O Conteúdo da disciplina completou:

- a) objetivos de disciplina em função dos objetivos e do perfil do egresso pretendido;
- b) evento da disciplina reunido os conteúdos básicos que serão explorados;
- c) Didáticas de ensino e aprendizagem a serem utilizadas pelo professor.
- d) Precisoões sobre o processo de avaliação de aprendizagem;
- e) cronograma das atividades de ensino e aprendizagem;
- f) bibliografias básica e complementar exploradas no contexto da disciplina.

4 – O programa tem sido cumprido de forma pela qual foi proposto:

- a) de forma plenamente aceitável;
- b) de forma satisfatória;
- c) com ajustes negociados;
- d) de forma satisfatória;

– Avaliação do Curso por meio da disciplina.

As questões a seguir tratam da avaliação da disciplina – quanto a relevância, intensidade e integração. Tente respondê-las com o máximo de objetividade procurando não julgar o professor ou a disciplina baseando-se em questões pessoais. Concentre-se por favor, na importância da disciplina em relação ao curso.

1 – Na sua opinião, a carga horária da disciplina, em relação ao desenvolvimento do programa, é:

- a) bastante adequada e suficiente;
- b) adequada e suficiente;
- c) relativamente adequada e suficiente;
- d) inadequada

02) A importância da adequação da disciplina e sua contribuição para sua formação profissional e pessoal, você considera que ela é:

- a) muito importante e contribui significativamente para sua formação profissional e pessoal.
- b) relativamente importante, contribuindo de forma regular para sua formação profissional e pessoal.
- c) Pouco importante e contribui pouco para sua formação profissional e pessoal;
- d) não tem nenhuma importância e não contribui em nada para sua formação profissional e pessoal .

3 – A integração da disciplina com as demais disciplinas da série cursada está sendo:

- a) ótima;
- b) boa;
- c) regular;
- d) fraca ou quase inexistente.

– Auto – avaliação discente.

Mesmo um excelente desempenho dos professores em seus papéis de conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem, não garante o sucesso do processo de Ensino. O motivo é simples : aprendizado depende, antes de tudo, do interesse do próprio estudante bem, como de suas condições . É isso que se busca avaliar agora, com relação a cada disciplina.

1 – Sua frequência às aulas desta disciplina é:

- a) Ótima, pois você tem muito interesse em pelos assuntos tratados;
- b) Boa, pois você tem interesse pelos assuntos tratados;
- c) Regular, pois você tem um relativo interesse pelos assuntos tratados;
- d) Fraca, pois você não tem interesse pelos assuntos tratados.

2.1 – Na sua opinião, seu preparo anterior – em termos técnicos, conceituais e metodológicos – para cursar esta disciplina tem se mostrado:

- a) Excelente, facilitando muito a aprendizagem de seu conteúdo;
- b) Bom, facilitando a aprendizagem de seu conteúdo;
- c) Regular, facilitando a aprendizagem de seu conteúdo;
- d) Fraco, impossibilitando a aprendizagem.

2.2 – Sua participação nas aulas tem sido:

- a) Ótima e com grande interesse;
- b) Boa e com interesse;
- c) Regular e com relativo interesse;
- d) Fraca e sem interesse.

3 – Em relação à bibliografia básica indicada pelo professor à realização dos trabalhos e/ou exercícios previstos para a disciplina, você:

- a) Consegue ler os textos e fazer todos os trabalhos e exercícios;
- b) Lê a maioria dos textos e sempre procura fazer os trabalhos e exercícios;
- c) Lê os textos indicados com relativa frequência e faz apenas parte dos trabalhos e exercícios;
- d) Não lê os textos indicados nem consegue fazer os trabalhos e exercícios.

4 – Fora das aulas, o tempo que você dedica ao estudo desta disciplina pode ser considerado:

- a) Excelente, com bastante regularidade e interesse (representa 10 ou mais horas por semana);
- b) Bom, com regularidade e interesse (representa entre 06 e 09 horas semanais);
- c) Regular e com relativo interesse (representa entre 02 a 05 horas semanais);
- d) Insuficiente, com pouco interesse e/ou apenas nas vésperas das provas (representa menos de 02 horas semanais);

5 – Seu desempenho nesta disciplina é:

- a) Ótimo, obtendo sempre boas avaliações;
- b) Bom, sendo que geralmente tem obtido boas avaliações;
- c) Regular, sendo que as avaliações obtidas são razoáveis;
- d) Fraco, com avaliações quase sempre baixas.

6 – Você considera os conhecimentos adquiridos nesta disciplina:

- a) Muito valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- b) Valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- c) Relativamente valiosos e importantes para sua formação profissional e pessoal;
- d) Pouco valiosos e sem importância para sua formação profissional e pessoal.

7 – Os estudantes de sua turma, nesta disciplina:

- a) Têm muito interesse e colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- b) Têm um interesse regular, mas colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- c) Têm um interesse regular, mas colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- d) Têm um interesse regular, mas não colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe;
- e) Não têm interesse e não colaboram para o desenvolvimento das atividades em classe.

8 – Sua utilização do acervo da biblioteca, em relação a esta disciplina, é:

Frequente (mais de uma vez por semana);

Regular (uma vez por semana);

Pouco frequente, pois não tenho interesse pela disciplina (uma vez por mês);

Nunca procurei a biblioteca para consultar textos desta disciplina.

– Avaliação dos docentes

Assumimos, na Faculdade Almeida Rodrigues, que as funções básicas dos professores são: *conduzir, facilitar e estimular* a aprendizagem. No nosso entendimento, o professor exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os alunos a estágios superiores de conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus alunos e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Avaliar os professores enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem (tendo em vista a produção de conhecimentos) é o objetivo das questões a seguir.

1 – No início do ano letivo, os objetivos da disciplina e seu conteúdo programático:

- a) Ficaram totalmente esclarecidos;
- b) Ficaram suficientemente esclarecidos;

c) Ficaram relativamente esclarecidos;

d) Não foram esclarecidos.

2 – Durante o período letivo, entre os objetivos propostos pela disciplina e o conteúdo desenvolvido nas aulas:

a) Ocorreu total correspondência;

b) Ocorreu uma grande correspondência;

c) Ocorreu uma relativa correspondência;

d) Não ocorreu correspondência.

3 – No início do ano letivo, a bibliografia a ser utilizada pela disciplina:

a) Foi apresentada aos estudantes de forma clara e precisa;

b) Foi apresentada de maneira breve mas clara;

c) Foi apenas mencionada, sem maiores detalhes;

d) Não foi apresentada pelo professor.

4 – Em relação ao conjunto dos tópicos ministrados, o professor demonstra possuir:

a) Um ótimo domínio técnico, teórico e prático sobre os conteúdos tratados;

b) Um bom domínio técnico, teórico e prático sobre os conteúdos tratados;

c) Um domínio regular sobre os conteúdos técnicos, teóricos e práticos tratados.

5 – O critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelo professor:

a) São bem claros e adequados ao conteúdo e aos objetivos da disciplina;

b) São relativamente claros e adequados aos conteúdos e aos objetivos da disciplina;

c) Não são claros nem adequados ao conteúdo e aos objetivos da disciplina;

d) Não são conhecidos pelos alunos.

6 – Durante a correção das avaliações escritas (provas e trabalhos), o professor:

a) Faz os comentários necessários além de discutir os resultados;

b) Faz os comentários, mas não discute em sala os resultados das avaliações;

c) Quase nunca faz comentários ou discute os resultados em sala;

d) Nunca faz comentários ou discute os resultados em sala.

7 – Em relação à assiduidade, pontualidade e uso do tempo das aulas, o professor:

a) Sempre é assíduo, pontual e faz bom uso do tempo das aulas;

b) É assíduo, mas nem sempre é pontual ou faz bom uso do tempo das aulas;

c) Não é assíduo, mas é pontual e faz bom uso do tempo das aulas;

d) Não é assíduo nem pontual e não faz bom uso do tempo das aulas.

Durante o ano letivo, as indicações bibliográficas feitas pelo professor:

a) Colaboram e ajudam muito no entendimento do conteúdo da matéria;

b) Colaboram e ajudam no entendimento da matéria;

c) Colaboram muito pouco no entendimento da matéria;

d) Não há indicações bibliográficas para a realização de trabalho e outras atividades.

9 – O conteúdo da disciplina é ministrado de forma:

a) Bastante clara, segura e atualizada;

b) Clara, segura e atualizada;

c) Relativamente clara, segura ou atualizada;

d) Pouco clara, segura ou atualizada.

10 – Em relação aos conceitos teóricos e as partes consideradas mais difíceis da matéria, o professor:

a) Facilita muito a aprendizagem, inclusive apresentando exemplos atualizados;

b) Facilita de forma relativa a aprendizagem, podendo melhorar atualização dos exemplos;

c) Não facilita a aprendizagem nem apresenta exemplos atualizados;

d) A matéria não tem apresentado nenhuma parte difícil.

11 – Sobre a preparação didática das aulas, de modo geral, podemos dizer que o professor demonstra:

a) Excelente preparação e organização do conteúdo das aulas;

b) Boa preparação e organização do conteúdo das aulas;

c) Relativa preparação e organização das aulas;

d) Fraca preparação e organização das aulas.

12 – Em relação às estratégias de ensino, o professor durante o ano letivo:

a) Faz uso de diferentes métodos e técnicas de ensino e aprendizagem, tornando as aulas atraentes e dinâmicas;

b) Faz uso de poucos métodos e técnicas de ensino e aprendizagem;

c) Não diversifica os seus métodos e técnicas de ensino e aprendizagem;

d) Nenhuma das alternativas anteriores.

13 – Diante das dúvidas surgidas durante as aulas, o professor mostra-se:

a) Acessível e disposto a superá-las por discussões;

- b) Relativamente acessível ou disposto a superá-las por meio de discussões;
- c) Pouco acessível;
- d) Inacessível.

14 – Os trabalhos extra-classe solicitados pelo professor:

- a) Possuem boa correspondência com o conteúdo e os objetivos da disciplina e contribuem para a aprendizagem;
- b) Às vezes possuem correspondência com o conteúdo e o objetivos da disciplina e às vezes contribuem para a aprendizagem;
- c) Não possuem boa correspondência com o conteúdo e os objetivos da disciplina nem contribuem para a aprendizagem;
- d) Não tem sido solicitados trabalhos extra-classe.

15 – Com relação à disponibilidade de atendimento extra-classe, o professor:

- a) Sempre está disponível ou disposto a entender minhas dúvidas e discuti-las;
- b) Raramente está disponível ou disposto a entender as dúvidas e discuti-las;
- c) Nunca está disponível ou disposto a entender minhas dúvidas e discuti-las.

16 – Ao explorar os conteúdos da disciplina, o professor mostra-se:

- a) Bastante motivado e intensamente envolvido com seu trabalho;
- b) Motivado e envolvido com seu trabalho;
- c) Razoavelmente motivado e pouco envolvido com seu trabalho;
- d) Desmotivado e nada envolvido com seu trabalho.

17 – Durante as aulas, a visão crítica e a reflexão sobre o conteúdo da disciplina:

- a) São estimuladas pelo professor;
- b) São relativamente estimuladas pelo professor;
- c) São pouco estimuladas pelo professor;
- d) Não são estimuladas pelo professor.

18 – Durante a aula, o professor:

- a) Estimula muito a participação e o interesse do estudante pela matéria;
- b) Estimula de forma relativa a participação e o interesse do estudante;
- c) Pouco estimula a participação e o interesse do estudante.
- d) Não estimula a participação e o interesse do estudante.

19 – O relacionamento do professor com a classe:

- a) Sempre é bom e cordial, e o professor tem bom controle das situações mais problemáticas;
- b) É bom, mas o professor não tem controle das situações mais problemáticas;
- c) Nem sempre é satisfatório, mas o professor tem bom controle das situações mais problemáticas;
- d) Não é bom nem cordial, e o professor não tem controle das situações mais problemáticas.

20 – Na sua opinião, você acha que o professor:

- a) Está cumprindo integralmente o conteúdo inicialmente proposto no programa de curso;
- b) Está cumprindo a maior parte do conteúdo proposto no programa de curso;
- c) Está cumprindo apenas parcialmente o conteúdo inicialmente proposto pelo programa de curso;
- d) Não está cumprindo o conteúdo inicialmente proposto pelo programa de curso.

– Avaliação do coordenador do curso

Assumimos neste IES que as funções básicas de um coordenador são atuar permanentemente como articulador dos processos de concepção e execução de programas que contribuem para o curso ser reconhecido pela capacidade de fixar e atingir objetivos condizentes com as exigências da atualidade.

Sendo assim, avaliar o coordenador enquanto líder do processo de concepção reestruturação e execução do curso será o objetivo primeiro das questões a seguir:

1 – O coordenador do curso está presente na IES:

- a) De segunda-feira a sábado;
- b) Cinco vezes por semana;
- c) Quatro vezes por semana;
- d) Menos de três vezes por semana.

2 – Qual o envolvimento do coordenador com o curso?

- a) Muito envolvido;
- b) Envolvido;
- c) Insuficientemente envolvido.

3 – O coordenador do curso revela-se acessível:

- a) Aos estudantes;

- b) Aos professores;
- c) Aos funcionários;
- d) È insuficientemente acessível.

4 – O coordenador do curso esforça-se por problemas ligados:

- a) A infra-estrutura física;
- b) A infra-estrutura tecnológica;
- c) As questões de caráter administrativo;
- d) As questões de natureza Acadêmica;
- e) Não se empenha para resolver os problemas que surgem.

5 – O coordenador esforça-se para imprimir maior capacidade ao curso criando as condições necessárias:

- a) Influenciando sobre a atualização dos equipamentos de laboratório;
- b) Influenciando sobre a atualização e ampliação do acervo da biblioteca, da hemeroteca e da videoteca;
- c) Contratando professores com perfil compatível às exigências das disciplinas que irá ministrar;
- d) Liderando o processo de atualização de matriz curricular e das ementas das disciplinas;
- e) Estimulando a consolidação dos programas de pesquisa e extensão.

A IES tem o compromisso de conceber e viabilizar programas de pesquisa e extensão que envolvam discente e docente no propósito de ampliar as condições de aprendizagem.

Sendo assim, o objetivo das questões subseqüentes é avaliar o processo e o resultado dos programas de pesquisa discente.

1 – Os programas de pesquisa oferecidos pela IES são desenvolvidos como:

- a) Programas de pesquisa são diluídos nos diferentes semestres e disciplinas do curso;
- b) Programa de iniciação supervisionado;
- c) Programa de estágio supervisionado;
- d) Programa de trabalho de conclusão de curso.

2 – Sobre o programa de iniciação científica, você considera:

- a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;
- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;

d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

3 – Sobre o programa de Estágio Supervisionado, você considera:

- a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;
- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante.

4 – Sobre o programa de trabalho de conclusão de curso, você considera:

- a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;
- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;
- d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

5 – Você teria sugestões capazes de aperfeiçoar tais programas? Quais?

6 – Os programas de extensão oferecidos pela IES são desenvolvidos por meio de :

- a) Projetos atrelados à Empresa Júnior;
- b) Projetos vinculados à incubadora de empresa;
- c) Projetos de pesquisa docente que envolvam discentes;
- d) Projetos de pesquisa diluídos nas diferentes disciplinas do curso (questão específica do curso de administração).

7 – Sobre os projetos atrelados à Empresa Júnior, você considera:

- a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;
- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;
- d) Sem nenhuma importância para a elevação do aprendizado do estudante.

8 – Sobre os Projetos vinculados à incubadora de empresas, você considera:

- a) Extremamente relevante para o aprendizado do estudante;
- b) Importante para o aprendizado do estudante;
- c) Razoavelmente importante para o aprendizado do estudante;
- d) Sem nenhuma importância para o aprendizado do estudante.

– Avaliação da infra-estrutura física e tecnológica do curso

A instituição entende que a qualidade do curso oferecido está fortemente influenciada pelas condições não apenas de caráter acadêmico e administrativo mas, igualmente pelas condições ligadas à infra-estrutura física e tecnológica.

Avaliar as questões relacionadas à infra-estrutura física e tecnológica da Instituição figura como objetivo das questões formuladas na seqüência.

1 – Sobre a biblioteca da Instituição:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

2 – Sobre o acervo da biblioteca, em termos de livros (qualidade e atualização dos mesmos):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

3 – Sobre o acervo da biblioteca em termos de periódicos (quantidade de assinaturas e pertinência dos periódicos para o curso):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

4 – Sobre o acervo da biblioteca em termos de vídeo (qualidade e atualização dos mesmos):

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

5 – Sobre as instalações físicas da biblioteca, em termos de espaço, acesso ao acervo, adequação dos móveis, etc.:

- a) Excelente;
- b) Boa;

- c) Razoável;
- d) Insuficiente.

6 – Sobre o laboratório de informática, em termos de número e atualização tecnológica das máquinas:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente

7 – Sobre as instalações físicas do laboratório de informática, em termos de espaço, acesso às máquinas, adequação dos móveis, etc.:

- a) Excelente;
- b) Boa;
- c) Razoável;
- d) Insuficiente

- **Dimensões Adotadas pela CPA para Avaliação Institucional**

Conhecendo a proposta de avaliação do PDI, os trabalhos da CPA no tange a coleta de informações por meio de questionário, iniciou com a organização de grupos de trabalhos, abrangendo os Cursos de Administração e Normal Superior, o questionário aplicado aos alunos, teve como objetivo medir o nível de satisfação dos por meio das seguintes dimensões de Avaliação:

- **Organização Institucional:**

- **Direção da Faculdade:** Acessibilidade aos alunos, Resposta às solicitações dos alunos, Aceitação de sugestões dos alunos, Solução dos problemas dos alunos, Cumprimento do combinado com os alunos, Agilidade no atendimento dos alunos, Atendimento com cortesia aos alunos, Orientação aos alunos, Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas, Participação em eventos do curso, Postura ética no exercício da função.

- **Coordenação de Cursos:** Acessibilidade aos alunos, Resposta às solicitações dos alunos, Aceitação de sugestões dos alunos, Solução dos problemas dos alunos, Cumprimento do combinado com os alunos, Atendimento com cortesia aos alunos, Orientação aos alunos, Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas, Participação em eventos do curso, Postura ética no exercício da função.

- **Secretaria:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Informações claras e objetivas, Pontualidade/assiduidade, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.
- **Tesouraria:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Postura ética no exercício da função, Pontualidade/assiduidade.
- **Biblioteca:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.
- **Central de Estágio:** Cordialidade no atendimento, Rapidez no atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Informações claras e objetivas, Pontualidade/assiduidade, Relacionamento inter-pessoal, Postura no exercício da função.
- **Reprografia (xérox):** Cordialidade no atendimento, Rapidez atendimento, Eficácia na resolução de problemas, Equipamentos, Limpeza e conservação.
- **Comunicação com a Sociedade:** Comunicação Interna e Externa, Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social.
- **Laboratório de Informática:** Equipamentos, Disponibilidade de uso, Técnicos responsáveis.
- **Instalações:**
 - **Salas de Aulas:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.
 - **Estacionamento:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização, Segurança.
 - **Sanitários:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.
 - **Biblioteca e salas de estudo:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.
 - **Auditório:** Limpeza, Conservação, Conforto, Acesso, Organização.
- **Corpo Docente:**
 - **Em relação às disciplinas:** Os objetivos da disciplina ficaram claros, A disciplina tem ligação com as demais do curso, A organização do conteúdo favorece a aprendizagem, O número de aulas é suficiente, A bibliografia facilita a aprendizagem.
 - **Em relação Metodologia de Ensino/Docente:** O professor é claro na exposição da matéria, O professor dá exemplos que ligam a disciplina a realidade, O professor estimula a participação do aluno nas aulas, O tempo de aula é bem aproveitado pelo professor, O professor indica bibliografia abordando a conteúdo da disciplina, Os critérios de avaliação,

O professor orienta bem os trabalhos, O relacionamento inter-pessoal do professor, Postura no exercício da função.

- **Auto – Avaliação do discente:** Freqüente regularmente as aulas, Participo das discussões em sala de aula, Sou pontual nos horários de aula e de intervalo, Tenho interesse e busco informações nos canais de comunicação, Tenho habilidade tecnológica.

Todos os aspectos avaliados receberam um conceito, de acordo com o julgamento dos avaliadores, sendo estes relacionados a **Ótimo(5), Bom(4), Regular(3), Ruim(2) e Desconheço(1)**. Com isso, as mudanças propostas pelo Ministério da Educação, referente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, veio solidificar a importância da Avaliação Institucional dentro desse contexto, tendo como finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, conforme o MEC.

Com isso, a responsabilidade da avaliação frente aos desafios da Educação Superior exige o Planejamento, especialmente dos processos, prevendo estatisticamente resultados que possa favorecer a pareceres importantes, a partir de relatórios que expressem os encaminhamentos e melhorias da qualidade, baseados em aspectos do ensino, da pesquisa e extensão, além de dados que possam gerar expectativas frente ao Sistema Organizacional Administrativo, Corpo Docente e Instalações. Assim, o Planejamento na avaliação é importante, uma vez que especifica elementos a serem analisados continuamente, distribuídos em semestres com objetivos e metas a serem alcançadas e disponibilizadas à comunidade acadêmica. Portanto, o Planejamento prevê que a avaliação seja um processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

A Faculdade Almeida Rodrigues, envolvida nesse processo contínuo de verificação, no que diz respeito às políticas de atendimentos aos acadêmicos, disponibiliza continuamente um processo de verificação, através da avaliação por semestre. Dessa maneira ao planejar essa prática, disposta no Regimento da Instituição, estabelece algumas metas e prazos, como:

Meta 1 - até 2005: constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA), como órgão de representação acadêmica e da sociedade civil, definindo perfil dos seus membros, com base na representatividade como ator institucional (docente, discente, corpo técnico-administrativo e entidade externa com vínculo na instituição).

Meta 2 – até 2006: sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento da avaliação institucional, por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e divulgação dos resultados.

Meta 3 – até 2006: elaborar e aplicar os instrumentos avaliativos, consolidar os dados e emitir o competente relatório técnico.

Meta 4 – até 2007: divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos nos órgãos da Faculdade, analisando-os em conjunto com os principais atores do processo (CPA, corpo docente, discente, técnico-administrativo, gestores e membros da comunidade).

Meta 5 – a partir de 2007: ter a avaliação institucional como uma cultura integrada ao cotidiano da Faculdade, como meio de garantir, permanentemente o processo de avaliação.

A comissão própria de avaliação, entende que diante do cumprimento dos prazos estipulados no cronograma de metas, a Avaliação Institucional regida pela CPA tem um papel de grande importância no processo de construção de uma cultura de Avaliação dentro da Instituição.

4 - AVALIAÇÃO COMO FORMA DE QUALIDADE DO ENSINO E EDUCAÇÃO

A Avaliação Institucional é compreendida como a grande impulsionadora das mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui com a formulação de caminhos para a transformação da educação superior, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Portanto, para a Faculdade Almeida Rodrigues, desde 2003, a Avaliação Institucional tem sido um recurso de verificação importante, porque possibilita a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão responsável que condiciona autonomia e o compromisso científico-cultural. Por isso, o resultado das avaliações previstas na Instituição, além de subsidiarem as ações internas e a constante discussão sobre as melhorias do projeto de desenvolvimento da Instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes ao crescimento e desenvolvimento legal e regional.

A Instituição consolida a sua responsabilidade frente à avaliação, uma vez que a Legislação consolidou-a como um dos instrumentos para sustentação da qualidade da Educação Superior. Os processos avaliativos interno e externos são concebidos como subsídios fundamentais para formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e também para a gestão da instituição, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimentos e da extensão, de acordo com as definições estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, precisamente sobre Avaliação, a Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 9º, inciso VI explicitou a responsabilidade da União em “assegurar o processo de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de propriedades e a melhoria da qualidade do ensino”.

Para cumprir tal determinação, a FAR reconhece a avaliação, desde 2003 como um processo de totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a

missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento Institucional, além disso, considerar que o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa geral, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo continuamente mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, a construção da informação e sua análise serão feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão ou projeto da instituição, aliado ao exame de coerência do projeto institucional e sua realização, na qual a instituição avalia constantemente seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais será possível construir futuramente ações pertinentes, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Todo esse conjunto de informações, após o trabalho de compilação dos dados, análise e interpretação, permitiu a Comissão Própria de Avaliação, compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da FAR, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A partir da contribuição da CPA e com o apoio do órgão competentes, entende-se a auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento permite a re-análise constante das prioridades estabelecidas no Projeto Institucional, bem como no Plano de Desenvolvimento, como também o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, confere a prática da auto – avaliação como um processo permanente que será instrumento contínuo de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e auto-consciência institucional.

O processo de Avaliação Institucional da FAR – Faculdade Almeida Rodrigues é um complemento indispensável e um instrumento integrador educativo que visa manter uma política de aperfeiçoamento permanente dos seus serviços, a partir de uma visão que

ultrapassa amplamente a questão das aprendizagens e busca a compreensão das relações e das estruturas.

O Plano de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, segue os parâmetros da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que além de estabelecer o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e designar a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da educação superior.

A Legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e também para a gestão das instituições, visando à melhoria da qualidade de formação, de produção do conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR compreende na avaliação de que, para ser bem sucedida, precisa atender as três exigências decorrentes da universalidade do conhecimento. Ainda, de que precisa ser entendida como um instrumento de aprimoramento do desempenho acadêmico, de forma a gerar um processo contínuo de aperfeiçoamento, além de servir de instrumento confiável para o planejamento e a gestão acadêmica, com forma de prestação de contas à sociedade.

Desta maneira, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2002 – 2006, define que a avaliação da FAR é institucional, pois reúne os aspectos indissociáveis das múltiplas atividades, fim e meio, necessárias à sua realização. O Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que terá a função tanto de conduzir os processos avaliativos internos, em todas as etapas, e de sistematizar os resultados, quanto de prestar as informações devidas nos processos avaliativos externos, oferecendo a todos os segmentos da comunidade acadêmica a configuração global e organicamente relacionada ao funcionamento institucional produzindo conhecimento que revele o sentido de sua atuação, seus limites e possibilidades,

o cumprimento de suas finalidades e aponte opções para a consolidação e melhoria contínua dos cursos e programas.

Como instância que oferece subsídios ao planejamento e à gestão, universitários por excelência, que atuará em articulação e com o apoio da Diretoria Geral da Faculdade Almeida Rodrigues, que fará o provimento das condições estruturais, humanas, físicas e materiais, necessárias ao cumprimento de suas atribuições, a Comissão Própria de Avaliação, espera, a partir deste documento, relatar em observância a atual estrutura, levando em consideração as solicitações da CONAES, bem como à luz da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. É importante observar, que cabe a CPA a função de conduzir o processo de auto-avaliação, bem como, relatar em pareceres de observação a estrutura atual, não havendo e nem permitindo avaliações particularizadas sobre o processo constituído e, sim, contribuir, sempre que possível, com questões referentes a melhoria da qualidade do ensino superior. Por isso, os integrantes da CPA, juntamente com a Organização Administrativa da Instituição, revela-se como um importante segmento que condiciona os seus integrantes a Reflexão, a partir dos resultados apontados.

A discussão que será desenvolvida ao longo do processo de avaliação pelos diversos segmentos da FAR proporcionará maior clareza sobre os aspectos institucionais e promoverá, certamente o intercâmbio de experiências vividas e em andamento.

As metodologias e instrumentos devem ser construídos com a participação da comunidade acadêmica para sua legitimação e a aceitação de seus resultados, devendo ser também eles avaliados periodicamente, com vistas à sua adequação permanente às características institucionais e a indicadores e padrões de qualidade, fixados pelo MEC ou adotados por organizações ligadas à formação acadêmico – profissional ou ao exercício de profissões regulamentadas.

5 - DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES DA AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Projeto da Avaliação Institucional foi especificado o desenvolvimento do Relatório a fim de compor análises importantes que deram vida ao Plano de Ação, tendo como resultado o Projeto Pedagógico Institucional, para o ano de 2006. Assim, destaca-se a partir dos indicadores, como serão desenvolvidos as análises e os direcionamentos.

5.1. Análise Situacional: a Análise Situacional compreende a questão interna da realidade institucional, que será objeto da intervenção pretendida. Visa a possibilitar a CPA identificar as potencialidades e os novos direcionamentos da IES relativas aos indicadores, permitindo, assim, a definição de prioridades, metas a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

5.2. Identificação de Problemas e Conquistas: a partir da caracterização da realidade, a CPA compreende que deverá proceder à identificação dos problemas, assim como ressaltar as conquistas consolidadas. Nessa etapa do processo avaliativo, se devem observar prioritariamente as necessidades, efetivas de cada curso, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir. Aqui ainda não é o momento de refletir sobre as condições materiais para superar os problemas. Ao contrário, é hora de priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com vistas a ampliar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

5.3. Identificação de Soluções: como consequência da identificação e priorização de problemas, o terceiro componente do processo auto-avaliativo consiste em estabelecer, para cada problema encontrado, uma solução. Esse terceiro componente, assim como o quarto, deve refletir o pensamento de coletividade, articulando os atores que participarão da implementação das soluções identificadas. Aqui o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da instituição.

5.4. Projeto Pedagógico Institucional: Resumindo as construções dos componentes 2 e 3, esse componente promove a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, na medida em que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar idéias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medida para o acompanhamento das soluções. O Projeto Pedagógico Institucional constitui-se como elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade institucional.

6 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

6.1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano Institucional de Desenvolvimento da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR foi elaborado tendo em vista a linha política – pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica; as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais; o perfil do profissional que se deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto. Seguindo-se estes passos e obtendo-se a concretude do proposto a Instituição, certamente, obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Pelo exposto, pode-se concluir que os objetivos da Faculdade Almeida são:

- Viabilizar através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;
- Concretizar, via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais.
- Viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano que se desenvolve a seguir representa a Síntese do que a Faculdade Almeida Rodrigues pretende alcançar em termos de excelência.

Ao considerar a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social. A Faculdade Almeida Rodrigues tem consciência de que o alcance dos objetivos estabelecidos neste Plano vai além de uma abordagem técnica, considera que o ensino de qualidade que pretende alcançar requer o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente e incentivo Institucional, e ainda, permanente atualização bibliográfica e melhoria da infraestrutura.

Assim posto, a Faculdade Almeida Rodrigues tem consciência de que a política institucional a ser implantada em sua administração constitui o grande referencial para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Inerente a este processo de administração, faz-se de vital importância a permanente e continuada avaliação Institucional, com envolvimento e atenção de todos os seguimentos da IES. Torna-se, portanto, fundamental a socialização no meio acadêmico dos objetivos definidos neste plano de desenvolvimento institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues está elaborado considerando o período de 2002 a 2006, que tem como compromisso traçar a sua ação de expansão, de investimentos e metas para o mesmo, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A Instituição entende que o Plano de Desenvolvimento Institucional é um conjunto de definições que caracterizam o compromisso de gestão da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR para o período de solidificação da instituição.

Os objetivos e metas que norteiam o PDI estão em sintonia com as políticas e diretrizes do contexto institucional e para fins de estrutura documental estão agrupados pelas áreas:

- 1 – INSTITUIÇÃO MANTENEDORA
- 2 – CURSOS EM FUNCIONAMENTO
- 3 – DIRIGENTES E SÓCIOS MANTENEDORES
- 4 – PERFIL INSTITUCIONAL
- 5 – PERFIL INSTITUCIONAL
- 6 – FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO
- 7 – LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO
- 8 – OBJETIVOS / METAS DA INSTITUIÇÃO
- 9 – INTENÇÕES DA INSTITUIÇÃO
- 10 – ATIVIDADES DE ENSINO
- 11 – ATIVIDADES CULTURAIS
- 12 – DIRIGENTES DA MANTIDA
- 13 – CURSOS AUTORIZADOS E EM FUNCIONAMENTO
- 14 – A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS
- 15 – CURSO COMUNICAÇÃO SOCIAL
- 16 – PLANO DE CARREIRA DOCENTE
- 17 – PLANEJAMENTO, PESQUISA E EXTENSÃO

18 – PÓS-GRADUAÇÃO

19 – INFRA –ESTRUTURA FISICA

20 – POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

21 – BIBLIOTECA

22 – GESTÃO ACADÊMICA – ADMINISTRATIVA

23 – REGIMENTO

24 – PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO PERÍODO 2004 – 2008

25 - PLANO DE MANUTENÇÃO IMPLANTAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS SUPERIORES

26 – PROJETO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Os avanços se constituem em um processo gradativo onde a reflexão sobre as estratégias que se pretendem desenvolver são importantes, para que realmente se efetive um resultado eficaz. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, através do seu corpo técnico-pedagógico vem realizando constantes encontros para que os ajustes necessários adequados ao PDI sejam constantes e busquem o real desenvolvimento e crescimento institucional. As dificuldades estão centradas, muitas vezes, na instituição, devido à realidade econômica, cultural e social. O Município de Rio Verde possui uma realidade de habitantes com uma diversidade enormemente marcada pela discrepância social.

Porém, as conquistas são frequentes e acontecem gradativamente, na medida em que os ajustes internos são realizados pela equipe. Por isso identifica-se a possibilidade de avanços a partir do PDI, de forma a alcançar objetivos cada vez mais importantes para a instituição e a realidade do seu entorno. Por isso destaca-se, de grande importância:

- ✓ Instalar processo de planejamento e de acompanhamento das práticas gerenciais, visando à qualidade dos serviços e à realização da missão institucional.
- ✓ Instalar processo de planejamento e de acompanhamento das práticas gerenciais, visando à qualidade dos serviços e à realização da missão institucional.
- ✓ Adotar estratégias permanentes de revisão e atualização dos documentos institucionais como Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos Cursos, normas acadêmicas e outros.
- ✓ Instalar sistema de planejamento e gestão, adotando Plano Anual de Trabalho, Orçamento, Plano de Metas Setoriais e projetos específicos.

- ✓ Acompanhar e avaliar a organização didático-pedagógica, com base nos objetivos institucionais, nos objetivos de cada projeto de curso, enfatizando a flexibilidade, a diversificação, a articulação teoria-prática, a interdisciplinaridade, a mobilidade e a formação integrada à realidade.
- ✓ Adotar os princípios de participação e de descentralização para as funções gerenciais, através da comunicação, interação com a comunidade, tomada de decisão e adequação da estrutura organizacional às demandas de crescimento e de desenvolvimento institucional.
- ✓ Valorizar o profissional da educação, através da implantação dos respectivos planos de carreira e de capacitação docente e técnico-administrativa.
- ✓ Implantar procedimentos de planejamento e organização didático-pedagógica no ensino, para assegurar padrões de qualidade e produtividade aos serviços oferecidos.
- ✓ Implantar gradativamente o desenvolvimento das atividades de iniciação científica, integradas ao ensino e a extensão, de forma a favorecer no alunado a competência de aprender a aprender.
- ✓ Implantar gradativamente o desenvolvimento de atividades de extensão, integradas ao ensino e à iniciação científica, como forma de garantir permanentemente o atendimento a esta articulação.
- ✓ Implantar gradativamente atividades de pós-graduação, interligadas ao ensino de forma a possibilitar educação continuada.
- ✓ Manter processo contínuo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos para permitir atualização do perfil profissional desejado de forma a garantir a identidade institucional.
- ✓ Atender a demandas do mercado de trabalho, criando novos cursos, programas e serviços educacionais, fortalecendo a relação com a comunidade e consolidando o compromisso com o desenvolvimento do Estado e da Região.
- ✓ Preservar os padrões de qualidade dos cursos e programas oferecidos por meio da definição e controle dos diferenciais dos mesmos.
- ✓ Adequar a infra-estrutura física e material às necessidades dos cursos e programas implantados, visando ao uso racional do conjunto dos recursos físicos, humanos e tecnológicos de apoio às atividades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

- ✓ Implantar orçamento para a gestão e funcionamento do plano anual de trabalho e dos planos setoriais, visando a auto-sustentação dos cursos e programas.
- ✓ Implantar instrumentos de gestão financeira e orçamentária para servir de referência para a avaliação das atividades.
- ✓ Implantar o Programa de Avaliação Institucional da FAR onde estejam estabelecidos referenciais para o ensino, iniciação científica, extensão e gestão de pessoas e recursos que garantam a qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Estabelecer programa de estudos periódicos da legislação vigente a serem realizados por todos os gestores da IES.
- ✓ Adequar permanentemente os referenciais de avaliação do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão aos padrões estabelecidos pelo Sistema Federal de Ensino, visando promover constante auto-crítica das funções e a redefinição de rumos, caso necessário.
- ✓ Desenvolver estudos de demandas e de tendências do mercado, e sobre a atuação da instituição em todos os níveis de estrutura para poder repensar objetivos e metas quando necessário.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional constitui-se em um projeto de grande importância para a Instituição que continuamente precisa ser repensado em termos das metas que se pretende alcançar. A Equipe Técnica Pedagógica vem estabelecendo reuniões de avaliação em relação aos avanços, buscando o apoio dos acadêmicos que consideram o Plano como um meio pelo qual poderá significar ainda mais a Instituição. Por isso, a certeza de que os avanços são sempre necessários em Educação, o Plano vem a contribuir com as expectativas construídas desde o início da história da Faculdade Almeida Rodrigues.

Portanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui e dá sentido ao Projeto Pedagógico Institucional, objetivando o cumprimento de todas as metas estabelecidas, levando em consideração o compromisso com as propostas estabelecidas neste documento que significa um marco importante no andamento e desenvolvimento da Instituição.

Ainda, em consonância com a Missão, os princípios e as políticas adotados pela Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, as Diretrizes Pedagógicas e Administrativas que fundamentam o Projeto Pedagógico Institucional, se configuram com a integração entre o

ensino, a investigação científica e a extensão, presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, nos tecnológicos e nos programas desenvolvidos.

Este princípio é o que possibilita unidade na relação entre o todo institucional e suas partes, propiciando a qualidade das ações internas e externas. A integração pressupõe uma atitude de abertura ao coletivo e ao entendimento do diverso como riqueza para o crescimento, como a adoção de formas flexíveis e diversificadas de currículos.

Os currículos, compreendidos como caminhos que o aluno deve percorrer para sua formação profissional, não podem se constituir em peças estanques e produtos acabados. Eliminar sua rigidez não só atende aos princípios defendidos pelas teorias atuais, como possibilita imprimir-lhe ritmo e perfil diferenciados aos cursos e são vetores educacionais em constante mutação.

A concepção de flexibilização curricular está pautada na necessidade de propiciar respostas às inquietações, próprias de mentalidades críticas que se deseja formar e responsabilidades que se abrem ao futuro profissional, como as de:

- a) opções de ampliação do conhecimento e conseqüentes competências profissionais;
- b) ações que articulem os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- c) consciência da diversidade de expectativas dos alunos quanto ao curso e a futura profissão. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR pretende garantir currículos com disciplinas comuns a todos os cursos, comuns da área e comuns a alguns cursos, possibilitando enriquecimento na formação, além das específicas.

Participação do Corpo Docente na formulação dos projetos pedagógicos de cursos e programas.

A elaboração coletiva dos projetos pedagógicos tem como garantia a coesão e a seqüência no desenvolvimento curricular, além de garantir um encaminhamento que privilegia a interdisciplinaridade.

A observância das políticas, padrões de qualidade e diretrizes curriculares aprovadas para o Sistema Nacional de Ensino.

O oferecimento da Educação Superior sob a forma de cursos de graduação e outros têm, nas normas e diretrizes do Sistema Federal de Ensino, a garantia de legitimidade necessária à inserção da FAR como parte integrante deste Sistema.

A formação geral e continuada do aluno, com estímulo ao exercício profissional competente, ético e empreendedor.

O processo educacional deve estimular, além de uma formação instrumental para o serviço autônomo e de desenvolvimento de capacidades de buscar alternativas diversas para a solução de problemas, as seguintes competências e habilidades; as atitudes de ética, o senso estético, a sociabilidade, a abertura às mudanças, a cooperação, o respeito no conviver, a auto-estima, o equilíbrio, o diálogo, a não violência, a responsabilidade consigo, com o outro e com o planeta.

O estímulo à criatividade e ao espírito de investigação no uso de metodologias inovadoras e de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

A prática docente deve adotar metodologias que favoreçam a autonomia intelectual do aluno e estimulem a sua criatividade na produção do conhecimento, tornando-se autor de seu conhecimento. O currículo se constitui na matéria-prima a partir da qual se leva o aluno a aprender a aprender, escopo maior da educação atual, na medida em que o progresso da ciência e o da tecnologia na permitem mais à escola esgotar o conhecimento acumulado.

No que se refere às práticas de administração, enquanto suporte para o ensino, a FAR estabelece diretrizes administrativas, como a integração do corpo docente na gestão acadêmica e administrativa de cursos e programas, que se expressa no exercício funcional.

As práticas de gestão têm, no trabalho participativo, o seu fundamento maior, chamando especialmente o docente para parceiro no desenvolvimento do projeto pedagógico institucional. Assim, a estruturação colegiada e a ação conseqüente devem constituir-se em regra de gestão acadêmica e administrativa, seja para as atividades de planejamento, seja para as de execução, acompanhamento e avaliação do processo educativo.

A instalação, manutenção e uso racional de infra-estrutura física, material e tecnológica como suporte das atividades educacionais.

Os suportes físicos, materiais e tecnológicos, com ênfase no aparato de comunicação é a garantia para um ensino atualizado e com maior amplitude, seja a científica, seja a instrumental, que insere o aluno no mercado profissional. O oferecimento do ensino superior, na atualidade, tem na tecnologia da comunicação e da informação a

maior garantia para a incorporação das inovações da ciência e da tecnologia, sem as quais qualquer ensino se torna rapidamente obsoleto e descontextualizado.

Valorização das pessoas que constituem o corpo docente e técnico-administrativo por sua integração no processo de gestão acadêmica e administrativa.

As pessoas que atuam na Instituição, parcerias na execução do projeto pedagógico institucional, encontram ambiência favorável à sua motivação, o que determina além de um maior envolvimento com as propostas de ação, o conseqüente desenvolvimento de talentos em áreas diversas, tendência atual da gestão de pessoas.

Adoção de formas gerenciais reguladas por objetivos e estratégias comuns.

A ação gerencial deve ter neste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI a base de uma ação comum que se reflete nos planos anuais de trabalho. A integração dos setores e o uso de estratégias comuns devem caracterizar a gestão na Instituição de forma a garantir a maior sinergia possível entre seus atores.

Avaliação permanente com vistas ao aperfeiçoamento contínuo de ações, metas, cursos, programas, serviços e produtos, tendo como referência básica o projeto institucional e dos cursos.

A implantação de um processo de auto-conhecimento contínuo, com levantamento de dados que se constituam em matéria de análise para a percepção de desvios, é a garantia de que a ação empreendida não se desvie dos objetivos perseguidos. A avaliação institucional e dos cursos.

A implantação de um processo de auto-conhecimento contínuo, com levantamento de dados que se constituam em matéria de análise para a percepção de desvios, é a garantia de que a ação empreendida não se desvie.

O corpo docente, constantemente inserido na possibilidade de resgate do verdadeiro sentido do Plano de Desenvolvimento Institucional tem se mostrado integrado na articulação, realizando, entre inúmeras ações, o da qualidade do currículo, através de ações tanto internas quanto externas, valorizando assim, o sentido das ementas e as práticas estabelecidas e de conhecimento.

Seguem, neste contexto, os constantes estudos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional, sempre respeitando o atual contexto de realidade na qual o Município de Rio Verde está inserido. Por isso, da importância de continuamente estar

revido as propostas do PDI que se baseia em um documento de responsabilidade e flexibilidade, não esquecendo de que as principais ações estabelecidas, no que diz respeito ao cronograma de oferta de cursos, segue criteriosamente, devido ao pré-estudo realizado na região e identificando suas principais necessidades.

Diante disso, a Comissão Própria de Avaliação, reconhece a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir da visão de todos que integram a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, cujo objetivo é do cumprimento das ações previamente estabelecidas.

7 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Na área do Ensino de Graduação, nos termos das determinações da nova LDB 9394/96 de que o ensino superior deve permitir o acesso “segundo a capacidade de cada um” e “adequação às condições do educando” (Art. 208, incisos V e VI), são referências de flexibilização curricular a articulação entre os componentes dos cursos de uma mesma área do conhecimento.

Assim, a composição dos currículos deve dar-se a partir de disciplinas comuns a todos os cursos e comuns aos cursos de uma mesma área do conhecimento. Todos os cursos apresentam currículos estruturados em torno de quatro eixos definidos a partir das funções das áreas de conhecimento componentes dos currículos e pela articulação entre teoria e prática, a saber:

Fundamentos Gerais: disciplinas básicas, comuns a todos os cursos, o que favorece a circulação dos alunos e a complementação de estudos dentro da IES, facilitando o aproveitamento destes estudos quando de sua opção pela formação profissional. Compõem este bloco as disciplinas: Metodologia Científica, Leitura e Produção de Textos, Ciências Sociais, Fundamentos Sócio-Antropológicos, Filosofia e Psicologia, visando garantir a formação humanista, a visão global da sociedade e o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica sobre a realidade.

Fundamentos da área de conhecimento: bloco constituído por disciplinas comuns a todos os cursos e habilitações de uma mesma área do conhecimento. Esse bloco pretende possibilitar ao aluno o trânsito dentro da área, garantindo-lhe conhecimentos suficientes que lhe favoreçam optar por outro itinerário de formação, caso as demandas do mercado assim o exijam.

Fundamentos profissionais gerais: conjunto de disciplinas que definem o núcleo profissionalizante, em consonância com a natureza do curso oferecido. Pretende o desenvolvimento de habilidades específicas, conferindo qualificação profissional que amplia as condições de empregabilidade e antecipa o ingresso do aluno no mercado de trabalho. Devem compor o currículo nos primeiros anos dos estudos, podendo o aluno

aproveitar-se delas para outra composição curricular, no caso de optar por outro curso de graduação na mesma área.

Fundamentos profissionais específicos: disciplinas específicas da área compõem este bloco, garantindo o aprofundamento da formação técnico-profissional. Este conjunto deve responder às necessidades do mundo globalizado e do mercado de trabalho, sendo seus conteúdos revistos periodicamente para incorporar as inovações da área.

Do ponto de vista da organização didática, os pressupostos que orientam o desenho dos princípios curriculares dos cursos assim se configuram:

- diversificação e flexibilidade: representam a abertura às transformações e a possibilidade de que sejam desenvolvidas práticas curriculares em consonância com as demandas sociais e tecnológicas regidas por princípios ético-políticos;
- articulação teoria/prática: o aprender fazendo encontra na investigação científica uma ferramenta privilegiada por meio da qual é possível acessar o processo histórico de produção do conhecimento, identificar o seu campo epistemológico e reconhecer a provisoriedade das descobertas científicas;
- interdisciplinaridade: prática que faz emergir o constante diálogo entre as áreas do conhecimento, permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho, acompanhada pelo cumprimento de um cronograma.
- formação integrada à realidade: fundado na educação continuada, este pressuposto se expressa na atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, exigida pelas rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

Ainda, os estudos realizados no decorrer dos cursos de graduação acadêmica oferecidos pela FAR, devem voltar-se para:

- a) conteúdos que integram o patrimônio cultural nos aspectos éticos e estéticos;
- b) o desenvolvimento de valores atitudes, competências e habilidades essenciais ao viver com qualidade e eficientemente na sociedade;
- c) a autonomia intelectual e a formação de “investigadores naturais” pelo incentivo à curiosidade científica, problematizando a realidade como prática metodológica e como instrumento de produção do conhecimento;

- d) a sintonia com a realidade, que se expressa na parceria com empresas e organizações para a realização dos estágios curriculares, os quais se caracterizam pela teorização supervisionada da prática profissional em ambientes próprios;
- e) atividades complementares ou estudos independentes com finalidades de manter a atualidade da formação e garantir a sintonia com a realidade circundante. Os cursos de graduação tecnológica devem, basicamente, voltar-se para a sintonia com a realidade expressa na articulação com o mercado e as forças de produção locais e regionais.

No contexto do ensino assim concebido e estruturado, os *perfis profissionais* dos egressos dos cursos devem estar definidos no projeto pedagógico respectivo, em sintonia com as diretrizes e políticas institucionais, privilegiando a formação de competências, habilidades, atitudes e compromisso com o desenvolvimento social, político e econômico da sociedade regional e nacional. A *metodologia* utilizada no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, na perspectiva da produção do conhecimento pelo aluno firma-se com base em métodos ativos, cuja aplicação exige uma sintonia entre a ação docente que recorta a ciência trazendo para o currículo os seus conceitos básicos e o esforço do aluno que se apropria dos mesmos problematizando a realidade à luz destes conceitos. Este movimento deve favorecer a autonomia intelectual dos alunos oportunizando a produção de seus conhecimentos de forma dinâmica, ou seja, ensinando-o a tornar-se um eterno aprendiz.

A avaliação, como decorrência do ensino assim concebido, deve constituir-se na perspectiva formativa, possibilitando o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno, para perceber os desvios e poder reajustá-los em direção aos objetivos a serem atingidos, fazendo da avaliação momentos privilegiados de aprendizagem.

É importante retratar que a História da Educação Superior Brasileira está vinculada à luta permanente, no campo educacional, de todos aqueles que buscam espaço acadêmico onde se exercitem teorias e práticas reveladoras da Sociedade e do Estado. Uma Universidade capaz de expressar multiplicidade de pensamentos, por vezes conflitantes. Existe, portanto, iniciativas de profissionais que estão tentando romper as amarras da Academia, ansiando por uma Educação Superior pautada pelos paradigmas que envolvem o

respeito e ética, à diversidade cultural e à inclusão social, como seus princípios e suas referências.

Tendo por base tal pensamento, a formação acadêmica dos estudantes não pode se restringir à transmissão de ensinamentos em sala de aula, concedendo a poucos o privilégio de realizar ações de pesquisa e extensão, na maior parte das vezes desvinculadas da organização curricular. É necessário, entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino é Currículo e, como tal, não é algo definido e definitivo, mas um projeto que se forja no cotidiano pelo professor e pelo acadêmico. Ainda mais, é fundamental uma formação cidadã que permita construir o ser profissional de forma global e não apenas em ações ilusionistas. Neste aspecto, urge mudanças curriculares e estruturais que possibilitem, por meio de ensino, da pesquisa e da extensão, a análise crítica da realidade brasileira desde o início da formação acadêmica do estudante. Portanto, o Currículo, como instrumento viabilizador da articulação ensino, pesquisa e extensão consideram como uma de suas principais características básicas a flexibilização.

A Lei de Diretrizes e Bases (1996) determina o fim dos antigos currículos mínimos, definidos pelo extinto Conselho Federal de Educação, e que eram obrigatórios na construção dos currículos dos cursos de graduação. Acena com as novas Diretrizes Curriculares que, além de traçarem caminhos para eliminação do excesso de pré e co-requisitos entre as disciplinas prevêm a inclusão de atividades denominadas complementares, no projeto pedagógico de tais cursos, abrindo possibilidades, no Currículo, da introdução de ações de Extensão, ao lado de outras atividades, como os de Pesquisa.

Se a Faculdade utilizar tais possibilidades, a fundamental indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão têm condições de se efetivar como uma realidade, na perspectiva de um Currículo que rompa com a predominância da disciplina, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência. Esta posição é fortalecida também pelo Plano Nacional de Educação (PNE), no capítulo sobre a Educação Superior, quando traça objetivos e metas que permitem às Universidades desenvolver, com autonomia, ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável, flexibilizando o Currículo.

No que diz respeito a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz a

mudanças no processo pedagógico, pois acadêmicos e docentes constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão, como via de interação entre a universidade e a sociedade, constitui-se em elementos capazes de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

Quanto à formação do Acadêmico, propõe-se uma relação com impacto técnico-científico e sociopessoal, fruto da existência de projeto didático pedagógico com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação e avaliação de docente – tutor que facilite a flexibilização da formação e a integralização curricular estabelecendo uma relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

A Extensão, fazendo parte da estrutura curricular dos cursos, é um dos espaços acadêmicos que possibilita a ampliação da formação do estudante cidadão, pois esta função permite o Olhar da Universidade para a complexidade do cotidiano. Também se caracteriza como um dos espaços que propiciam a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando intensas trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além da integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo a tendência comum, nas universidades, de compartimentação do conhecimento da realidade.

As ações de Extensão, como também as de Iniciação Científica, ao serem selecionadas para fazerem parte da estrutura curricular, mantêm uma estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional – cidadão delineado no projeto pedagógico. O importante destas ações, no específico a de Extensão, é que possibilita ao acadêmico a vivência de experiências significativas que dêem ao mesmo, condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com as necessidades local e regional, tendo uma visão social da realidade.

Cabe ressaltar que algumas Faculdades já vêm construindo caminhos e abrindo espaços onde estão sendo exercitadas relações democráticas, produtoras de saberes e práticas efetivamente cidadãs.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR vem desde 2002, possibilitando espaços de Iniciação Científica no ambiente acadêmico, através de Projetos Interdisciplinares, que visualizam as necessidades atuais, a partir de proposta de seus cursos, para, conseqüentemente intervir na realidade atual, através de intervenções pertinentes ao que se pretende alcançar, em nível de desenvolvimento, tanto local, quanto regional. Os Projetos estão inteiramente ligados com as ementas das disciplinas que servem de Diretrizes para a ação que se pretende desenvolver. Nesta agregação, os Acadêmicos, através da orientação dos Docentes, desenvolve projetos de acordo com a definição da prática pedagógica estabelecida pelo Semestre, evidenciando, é importante, a proposta teórica do conjunto de disciplinas que a compõe.

A Docência, com papel fundamental no campo de investigação científica e, ao conduzir todo este processo, na verdade, eleva conceitos inteiramente voltados ao campo da Pesquisa como um processo indissociável ao Ensino e à Extensão. Os Projetos Interdisciplinares tem servido, tanto aos docentes, quanto discentes, a expectativa de produção científica, tanto em nível de graduação, quanto pós- graduação, elevando como campo investigativo a própria instituição e a realidade em seu entorno, cultural, social, educacional, econômico e político. Os docentes, portanto, elevam sua categoria de orientadores do processo, mas, principalmente, desenvolvendo ações de pesquisa, produzindo em meio aos Projetos, artigos científicos que discutem as possibilidades práticas, a partir de um contexto teórico que se fundamenta na pesquisa bibliográfica, através de autores da atualidade, comprometidos com as mudanças atuais.

Assim, tomada como princípio educativo, a Iniciação Científica se coloca para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação como um instrumento metodológico, a partir do qual o conhecimento é produzido e ampliado.

O Ensino Superior detém essa prerrogativa de problematizar a realidade com vistas à produção da ciência, da cultura e da técnica. Assim, a ação educativa neste nível de ensino não pode prescindir deste instrumento, materializando-se na graduação, especialmente em disciplinas como estágios, trabalhos de conclusão de cursos, projetos

integrados e no exercício de todas as disciplinas quando propõem ao aluno a problematização da realidade.

Com o objetivo de desenvolver a capacidade reflexiva do aluno e o seu espírito investigativo, as atividades assim concebidas devem iniciar o aluno na busca da produção do conhecimento, mantendo a relação com os objetivos a serem perseguidos em cada projeto pedagógico, além de se articularem, sempre promovidos por disciplinas afins, otimizando e potencializando seus resultados.

O resultado deste exercício de Iniciação Científica se constitui no ensaio de produção intelectual que deve emergir com ação do ensino superior. Destaca-se, assim, além dos Projetos e Monografias nos diferentes cursos de graduação, a produção de reflexões, através dos encontros científicos promovidos pela FAR. Com destaque para o evento denominado Semana de Ciências e Tecnologia. A participação de professores com Especialização, Mestrado e doutorado na área proporcionou ao encontro diferentes opiniões e inseriu ações que pretendem disseminar a ciência e a cultura, a transferência de tecnologia e a constituição da cidadania enquanto compromisso social. Compreendida como elemento articulador entre a instituição educacional e a sociedade, constitui-se em canal de aprendizagem teórico – prática para os alunos, na medida em que ao levar o conhecimento produzido deve fazê-lo em sintonia com esta realidade onde está inserida.

Na área de Iniciação Científica, tomada como princípio educativo, a iniciação científica se coloca para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação como um instrumento metodológico, a partir do qual o conhecimento é produzido e ampliado.

Compreendida como elemento articulador entre a instituição educacional e a sociedade, constitui-se em canal de aprendizagem teórico-prática para os alunos, na medida em que ao levar o conhecimento produzido deve fazê-lo em sintonia com esta realidade onde está inserida.

As atividades de extensão e ação comunitária devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, utilizando, sempre que possível, como componente curricular, as atividades complementares, estando suas linhas prioritárias voltadas para os seguintes focos:

- **desenvolvimento de pessoas:** prevê a atuação com a comunidade interna e externa, observando as demandas, as tendências tecnológicas e ocupacionais e o desenvolvimento de processos que exijam o aperfeiçoamento cultural e profissional,
- **apoio ao desenvolvimento comunitário:** diz respeito à intervenção em situações nas quais se possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável;
- **difusão técnico-científica e prestação de serviços:** pretende-se o estímulo ao conhecimento do mundo e da realidade mais próxima, pelo estabelecimento de relações de reciprocidade com a comunidade à qual serve, disponibilizando os resultados de estudos e investigação científica que possam estar favorecendo o seu desenvolvimento;
- **interface com o mercado:** considera as rápidas transformações ocorridas nos processos de trabalho, suas articulações com o desenvolvimento da sociedade em geral e seus impactos na qualificação profissional;

A extensão assim concebida pretende-se componente da formação profissional dos alunos, ao lado do ensino e da iniciação científica, possibilitando a compreensão simultânea da vida e de sua área específica, em conexão com outras afins, colocando-se como instrumento para dar materialidade ao princípio de flexibilidade curricular e interdisciplinaridade.

Na FAR a **gestão** se fundamenta pela: a) integração e flexibilidade dos processos; b) ênfase nos resultados; c) horizontalização do modelo; d) descentralização de comandos.

A estrutura organizacional a que se propõe se mostra adequada a estes pressupostos gerais, quando o modelo assume o planejamento e a implementação integrada das atividades de ensino e iniciação científica, gerando sinergia entre as partes, e, em consequência, melhores resultados. A gestão, assim concebida, é utilizada como instrumento para implementar a missão e os objetivos institucionais, com resultados que buscam:

- **excelência acadêmica:** expressa na qualidade dos serviços prestados e na consolidação da Faculdade como instituição educacional de nível superior;
- **sustentação dos cursos:** decorre do controle permanente de variáveis econômico-financeiras que interferem na viabilidade de cada curso, buscando o retorno de

evadidos, a interação com o ensino médio, formas inovadoras de processo seletivo, a elevação constante da relação candidato-vaga;

- **oferta de novos serviços:** pressupõe visão estratégica e definição de diferenciais competitivos, tendo como referência a excelência acadêmica.

Considerando que a gestão se faz com e para pessoas, no processo de gerenciamento de seus recursos, a FAR zela pela seleção de profissionais com elevado nível de desempenho e perfil ético para servir à educação com qualidade e responsabilidade social.

8 - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

No contexto mundial contemporâneo vem ocorrendo um redimensionamento das exigências das empresas/instituições em relação a sua inserção social e as suas responsabilidades frente às necessidades da sociedade em que estão inseridas. Responsabilidade social é um conceito ainda amplo e que somente gradativamente vai se definindo com maior consistência no âmbito tanto das exigências legais quanto nas concepções das diversas modalidades institucionais. As características, objetivos e prioridades de cada empresa/instituição são fundamentais na construção de uma definição específica a cada caso.

A partir deste contexto ocorrem inúmeras discussões sobre a questão do compromisso social e da identidade acadêmica, inclusive pelo viés da importância das ações no campo da extensão universitária, por isso o debate sobre a institucionalização da Extensão está diretamente vinculado ao contexto da Educação Superior, marcado especialmente pelo processo de Reforma Universitária, pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e pelo lançamento de políticas afirmativas de inclusão social. Esse cenário possibilita às Universidades e IES o compromisso de contribuir de forma decisiva para um novo projeto de desenvolvimento nacional, pautado por um crescimento sustentável, equidade e justiça social.

Para corroborar essa contextualização, é visível que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, a ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas/políticas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e que esteja integrado na instituição.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR vem refletindo e debatendo constantemente as questões direta ou indiretamente sobre a Responsabilidade Social. Assim, reafirmamos que, na sua trajetória, a instituição sempre procurou inserir ações, práticas sociais e políticas institucionais que em alguma medida apontaram para metas de compromisso social/responsabilidade social. Assim, as ações de responsabilidade social da FAR estrutura-se, a partir também da Missão da Instituição, que é, em última instância, produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formas cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

Nesse sentido, é importante recuperar, em linhas gerais, a evolução que o conceito ou definição de responsabilidade social adquiriu no transcorrer da trajetória histórica da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional, definiu que a oferta de cursos permanentes de acordo com as demandas da sociedade; a criação de programas de atividades culturais, artísticas e esportivas; a realização de eventos objetivando mostrar as potencialidades da FAR; o fortalecimento entre a instituição e a comunidade regional, entre outros.

A política de Responsabilidade Social está então alicerçada, além de na sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas a Educação Superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A Lei nº 10.861/2004 dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: “A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade.”

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural.

A política de responsabilidade social terá como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o exercício de funções de interesse público, que se constituem como inerentes à natureza institucional.

O papel da FAR no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social implica demarcar o lugar que a instituição ocupa na prestação de serviços públicos através de implementação de políticas públicas e sociais. Enfatiza-se a condição de a FAR constituir-se como participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais, o que a diferencia da responsabilidade integral pelo acesso da população aos direitos sociais e pelo desenvolvimento local-regional.

A política de responsabilidade social tem como elemento fundamental o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade e suas perspectivas de desenvolvimento social, econômico e ambiental. A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR estabelece uma importante função tanto nas questões locais, quanto regionais, incentivando à participação da comunidade. Assim, a política de Responsabilidade Social deverá ser reconstruída e permanentemente repensada através da instauração de espaços de debate e problematização junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização implicará o trabalho de análise de indicadores sociais interno e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

As ações de Responsabilidade Social na Instituição se estendem a todos os cursos de graduação, com atividades promovidas pelos Cursos de Administração e Normal Superior. Dentre os Projetos, sempre houve a preocupação por parte de Instituição em trazer a comunidade para a instituição, buscando uma interação entre Sociedade e Faculdade. Na medida em que estas ações estão sendo desenvolvidas é importante também, que a discussão em torno das Políticas de Responsabilidade Social aconteçam institucionalmente, ou seja, pensa-se na possibilidade em firmar a sensibilização cada vez maior de toda a instituição no sentido de reflexão em torno da realidade da Faculdade Almeida Rodrigues. Por isso, é importante levar em consideração de que a Responsabilidade Social Institucional considera de que é importante, cada vez mais:

- Implementar a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional, envolvendo as ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Definir e implementar ações de caráter integrador, onde a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas;
- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da realidade da inserção da FAR.
- Ampliar e aprofundar a compreensão dos dados de realidade local e regional, visando a composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social.
- Aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Almeida Rodrigues vem desenvolvendo importantes ações no que diz respeito à Responsabilidade Social, nos diferentes cursos em que ela propõe atividades que são desenvolvidas junto aos diferentes segmentos que desenvolvem trabalhos sociais em Rio Verde. Os Acadêmicos dos Cursos de Administração e Normal Superior atribuem significado a Responsabilidade Social no momento em que projetam juntamente com os professores ações que visam o Conhecimento, o Lazer, a Preservação da Cultura e do Patrimônio Histórico de cada comunidade. Além disso, a preocupação constante, em relação ao Curso de Administração é realmente propiciar atividades, que envolvam os alunos em situações que agreguem experiências ao currículo escolar, ou seja, promover além de atividades culturais, valorizar treinamentos e vivências, bem como noções de empreendedorismo, a comunidade de um modo geral como um aspecto marcante do curso. O público do Curso Normal Superior, tem sido as crianças em escolas que fazem parte das comunidades carentes do município, onde os acadêmicos desenvolvem através de seus Estágios.

O Curso de Administração desenvolve projetos que tem priorizado atividades inteiramente voltada à responsabilidade social, tendo como exemplos o Projeto Business Games desenvolvido no 2º semestre de 2005, com a participação de acadêmicos em Agronegócio e Sistema de Informação, em uma competição que entre outros, tinha como

tarifa arrecadar alimentos, os quais foram doados a três instituições carentes da cidade de Rio Verde. A Semana do Empreendedorismo foi o segundo evento promovido pelo Curso de Administração no segundo semestre de 2005, o qual foi uma semana com ciclos de palestras, sendo um dia dedicado a apresentação de trabalhos dos de todos os períodos, sendo apresentados: Artigos, Pesquisas Estatísticas (Banner), Lançamentos de Novos Produtos, Resumos de Obras, Oficinas, Seminários e Mesas Redondas. O evento foi aberto a comunidade, a qual foi convidada a participar através da imprensa, radio, televisão, no site da Faculdade, cartazes de divulgação, convites para as deferentes instituições educacionais, parceria com empresa de transporte que cedeu ônibus para o traslado dos alunos de suas escolas até a Faculdade.

9 - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Com o virar do século e com a crescente introdução de novas tecnologias de informação no trabalho, em casa e nos diferentes locais de lazer, é de esperar alterações profundas nos “velhos hábitos” que caracterizam a nossa sociedade.

A comunicação introduz a emergente indústria do conteúdo, descrevendo as características que apresentam maior potencial de utilização para o fomento da criatividade, com o objetivo de lançar a discussão das oportunidades oferecidas pela tecnologia atual, no contexto da sociedade digital.

Sabe-se que a comunicação está, hoje, no centro de toda reflexão e discussão sobre a vida contemporânea, em suas dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais. Isso se justifica na medida em que o poder da comunicação de massa, evidente desde suas primeiras formas, ou seja, através de imprensa, o cinema, o rádio e a televisão, tornou-se implacável com as novas tecnologias que geraram suportes multimídias associando o texto, o som, a imagem e os dados.

A comunicação com a sociedade, no que diz respeito à Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, estabelece um vínculo importante para com o município e a região, inserindo assim, informações importantes de âmbito social e cultural, além de diferentes informações divulgadas a partir de toda uma estrutura interna disponível a comunidade.

Todas as ações desenvolvidas baseiam-se, exclusivamente em uma pesquisa de opinião, com relação à Faculdade. A Comissão Própria de Avaliação, ao dar continuidade as suas ações, implementou junto a Faculdade à proposta de ouvir a comunidade, por meio de diferentes estratégias. Dentre elas, definiu-se que todas as atividades sejam de extensão ou simplesmente de consulta comunitária obteriam o parecer dos participantes, no sentido de observar a relação da Faculdade, para com a comunidade. Além disso, a CPA, ainda planejou disponibilizar junto à página da Internet um ícone de Avaliação Externa, porém, por dificuldades com o provedor acabou por não ser cumprido tal projeto.

Porém, a Instituição vem assumindo algumas ações importantes em relação a comunicação com a sociedade, como por exemplo:

- Publicação de informativos contendo informações gerais sobre os cursos, entrevistas com profissionais dos diferentes segmentos da sociedade e variedades;

- Divulgação de informativos de órgãos estaduais e nacionais referentes aos cursos de Administração e Normal Superior.
- Disseminação da informação, divulgação dos resultados das ações de Responsabilidade Social articuladas pela Instituição, utilizando diferentes veículos de comunicação: televisão, imprensa, rádio e internet.
- Produção e difusão de material educativo: anais, cartilhas, folders, vídeos, fitas cassete, CDS, artigos em periódicos.
- Apoio financeiro a iniciativas as culturais.
- Locação do Auditório para realização de eventos cívico, cultural e social e de espaço alternativo para eventos de lazer.
- Realização de eventos com destaque para a EXPOFAR em parceria com a Secretaria de Cultura do Município, com o objetivo de preservar e incentivar a cultura da região em todas as suas características, inclusive referentes à dança, música, gastronomia, artes plásticas. Esse evento envolveu toda comunidade além de outras entidades interessadas na preservação e engrandecimento cultural do Estado.

10 – POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO CARREIRA E REMUNERAÇÃO-CORPO: DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

A Execução do Projeto Institucional da FAR se desenvolve em uma comunidade que se constitui de professores, alunos e servidores técnico-administrativos. No atendimento das necessidades dos cursos, o Corpo Docente da Faculdade Almeida Rodrigues está composto conforme a tabela 10.1:

Tabela 10.1: Composição do quadro docente da Faculdade Almeida Rodrigues por titulação

Titulação	Curso	
	Administração	Normal Superior
Doutor	03	01
Mestre	14	04
Especialista	10	09

Sendo que dos números de professores apontados na tabela 10.1 um professor de Normal Doutor faz parte do quadro de professores de Administração, da mesma forma um professor Mestre de Administração faz parte do quadro de professores de normal. A Faculdade Almeida Rodrigues possui um quadro total de 39 professores.

É importante registrar que o corpo docente da FAR ainda é bastante Instável, uma vez que o município ainda não conta com profissionais em número que permita à Instituição ter um quadro fixo destes, assim existindo muitos que possuem vínculos com outras instituições e empresas da cidade, isso tem prejudicado o bom andamento dos cursos, problema que a direção tem buscado solucionar com ações de incentivo a qualificação. Em capacitação em Mestrado 08 docentes com financiamento do IES conforme Plano de Carreira do Pessoal Docente.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente – PCPD, elaborado com base na Política Institucional define como sua a finalidade de preparar docentes para o desempenho de ensino de alta qualidade, para formar pesquisadores e viabilizar grupos emergentes de pesquisa, estimulando a geração de novos conhecimentos que abrangem um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos para uma futura ação de formação profissional, na perspectiva da educação continuada, presente nas finalidades da FAR.

Esta política consolida-se no Plano Geral de Qualificação Docente, cuja responsabilidade pela elaboração, coordenação e acompanhamento da execução cabem ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CEPPE. São programas contemplados pelo PCPD os cursos de Pós-Graduação lato e strictu sensu e a participação em eventos com fins de qualificação de seus quadros para o ensino e para as atividades meio.

O PCPD é elaborado a partir das propostas das Coordenações de Cursos, com indicação de áreas e linhas de pesquisas prioritárias. Cabe a essas coordenações, a seleção e indicação dos docentes para o benefício do afastamento, segundo critérios institucionais. A possibilidade de afastamento para qualificação é limitada pela disponibilidade de recursos definidos pela Mantenedora ou à concessão de bolsas concedidas por agências de financiamento nacionais ou internacionais. Ao docente afastado nos termos do PCPD são asseguradas todas as vantagens salariais. A tramitação e demais condições para afastamento estão regulamentadas pela Instituição.

A Faculdade Almeida Rodrigues implementará no segundo semestre de 2006, através de sua Política de Qualificação de Docentes, Curso de Especialização para atender o corpo docente da instituição e outros profissionais interessados.

11- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Estrutura Organizacional da FAR se distribui nos níveis superior e setorial. São órgãos deliberativos da Administração Superior, a Congregação e o Conselho de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tendo na Diretoria Geral o seu órgão executivo.

A administração em nível setorial é efetivada pelo:

- a) Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues – ISEAR, tendo como órgãos executivos as Coordenações dos Cursos;
- b) Pela Diretoria Acadêmica que tem como órgãos executivos a Coordenação de pós-graduação, Pesquisa e Extensão as Coordenações de Cursos da FAR. Tanto o ISEAR quanto a Diretoria Acadêmica contam com a Secretaria de Registro Acadêmico e a Biblioteca que exercem a função de órgãos de apoio.
- c) A Diretoria Administrativo-Financeira, à qual se subordinam as Divisões de Recursos Humanos, de Informática e Estatísticos, a Financeira e a de Serviços Gerais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a constituição do Colegiado como suporte operacional das ações do Ensino Superior

Na FAR a **Gestão** se fundamenta pela: a) integração e flexibilidade dos processos; b) ênfase nos resultados; c) horizontalização do modelo; d) descentralização de comandos.

A estrutura organizacional a que se propõe se mostra adequada a estes pressupostos gerais, quando o modelo assume o planejamento e a implementação integrada das atividades de ensino e iniciação científica, gerando sinergia entre as partes, e, em conseqüência, melhores resultados. A gestão, assim concebida, é utilizada como instrumento para implementar a missão e os objetivos institucionais, com resultados que buscam:

- **excelência acadêmica:** expressa na qualidade dos serviços prestados e na consolidação da Faculdade como instituição educacional de nível superior;
- **sustentação dos cursos:** decorre do controle permanente de variáveis econômico-financeiras que interferem na viabilidade de cada curso, buscando o retorno de evadidos, a interação com o ensino médio, formas inovadoras de processo seletivo, a elevação constante da relação candidato-vaga;

- **Oferta de novos serviços:** pressupõe visão estratégica e definição de diferenciais competitivos, tendo como referência a excelência acadêmica.

Considerando que a gestão se faz com e para pessoas, no processo de gerenciamento de seus recursos, a FAR zela pela seleção de profissionais com elevado nível de desempenho e perfil ético para servir à educação com qualidade e responsabilidade social.

12 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Almeida Rodrigues, apresenta situação econômica financeira equilibrada. Além do capital social e de outros aportes de recursos, a Faculdade contará com receitas próprias para implantação de novos cursos e manutenção dos cursos já autorizados.

Em uma visão econômica, Sustentabilidade Econômica, significa o retorno financeiro de um Projeto permitindo o seu funcionamento de forma efetiva a partir do planejamento que compõem às suas ações.

No Plano de Desenvolvimento Institucional, podemos afirmar que a Sustentabilidade Financeira está relacionada à manutenção dos investimentos na medida necessária para recompor o desgaste, a expansão e a recriação dos sistemas construídos. Através dela, a Instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, entre reuniões realizadas para estudos do Plano de Desenvolvimento Institucional compreende o seu verdadeiro papel de articuladora da Avaliação Institucional como um grande processo que trouxe inúmeros benefícios a Instituição. Por isso mesmo, definiu como importante disponibilizar junto a este Relatório de que a Sustentabilidade Financeira Institucional depende exclusivamente do setor responsável, ou seja, o Departamento Financeiro da FAR que sempre esteve diante do Planejamento das Ações Financeiras, aplicando recursos e estudando possibilidades para também a captação dos mesmos. As Planilhas, relação de investimentos, folhas de pagamento do Corpo Docente, sempre estiveram sob responsabilidade deste departamento que mantém o controle de toda movimentação financeira da Instituição, cumprindo e continuamente, estabelecendo prazos. Com isso, o momento atual e econômico do país, entende-se, não se encontra em melhor fase, ou seja, os vários setores de movimentam a economia nacional, passam por inúmeras preocupações e, não é diferente, com o setor privado. É de conhecimento geral, de que as instituições privadas continuamente estabelecem em suas diretrizes orçamentárias a contenção de despesas, não descuidando das principais exigências do Ministério da Educação, para que

não haja interferência na qualidade do ensino superior, no que diz respeito à qualificação do corpo docente, acervo bibliográfico disponível aos acadêmicos e entre tantos outros requisitos importantes que determinam a qualidade que continuamente se deseja manter e ampliar. Porém, o momento atual considera também os cuidados e o planejamento constante de ações, principalmente, no que diz respeito a Sustentabilidade Financeira de uma Instituição. Neste caso e diante de todas estas circunstâncias, a CPA da Faculdade Almeida Rodrigues, tomou por base de suas considerações o Plano de Desenvolvimento Institucional que evidencia todo um estudo de Sustentabilidade Financeira, no sentido de auxiliar a instituição e fortalecer este projeto que prioriza o crescimento institucional e, principalmente, o desenvolvimento do município onde está inserido.

Assim, o PDI evidencia de que para garantir a auto-sustentação financeira, a Faculdade Almeida Rodrigues adota uma política de racionalização de recursos financeiros disponibilizados pela IES, o que inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira para a implantação de cursos e projetos, sem desconsiderar estudos de relevância social dos mesmos.

Assim, o orçamento anual é a base para o acompanhamento da gestão administrativa e acadêmica, devendo ser elaborado com a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta todas estas questões, inteiramente através de demonstrativos, cujo acesso sempre esteve disponibilizado por essa instituição, bem como o Departamento Financeiro. Porém, a CPA, entende de que o acesso às informações relacionadas ao Departamento Financeiro serviu de base de conhecimento para este item, por isso, as informações que aqui estão contidas servem de base para que esta comissão conhecesse todo o planejamento orçamentário a partir do PDI e suas perspectivas de desenvolvimento.

13 - RELATÓRIO DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM: 2003, 2004 e 2005 PELA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Almeida Rodrigues a partir de 2003, buscou integrar o aluno à instituição com o processo de avaliação institucional. Iniciou o processo com entrevistas e questionários, buscado retratar a visão do aluno sobre a da instituição.

O diagnóstico de 2003 enfatizou atividades que servem para a construção de metas e estratégias importantes no ensino superior da FAR, por isso, tanto o corpo docente da instituição, acadêmicos, corpo técnico-administrativo e entidades externas vinculados a instituição, fizeram parte dessa reestruturação, que teve como principal objetivo-visualizar um novo caminho de práticas e ações importantes, para estabelecer novos rumos a FAR.

Destacou, neste período, o levantamento das necessidades sociais, voltados às questões ecológicas e ambientais, também a perspectiva de inserção social a fim de absorver a demanda de acesso a Educação Superior, com uma preocupação e acompanhamento do desenvolvimento gradativo no setor econômico e social.

Integram-se atividades eventuais que compreendem levar o público interno e externo a metodologias e conhecimentos desenvolvidos pela comunidade acadêmica, proporcionando treinamento em tecnologia de relevância para a área de conhecimento, como também reunir profissionais para o debate em diferentes modalidades de temas relevantes.

O passo inicial dado em 2003, através da avaliação apontou importantes trilhas a serem seguidas pela instituição e deu ao aluno autonomia para cobranças e voz de participação na faculdade. Essa autonomia dada ao aluno fez com que ele refletisse sobre alguns pontos que ele poderia interagir com a instituição introduzindo melhorias e, ao mesmo tempo, desenvolvendo projetos que beneficiassem a comunidade de um modo geral. Destaque o projeto da EXPOFAR, uma proposta de direção desenvolvida com a participação dos alunos interagindo a cultura e a comunidade em um grande evento, que vem se tornando tradição na instituição como uma programação anual, com a adesão crescente de membros da comunidade.

Todas as informações obtidas nas avaliações, alicerçaram mudanças que proporcionaram desde discussões sobre as instalações, até métodos de ensino, e alguns

professores foram chamados pela coordenação para definição de novos cronogramas de ensino, ajustes com a secretaria, biblioteca, etc.

A participação interna e externa foi muito importante para que o Planejamento de 2004 proporcional ocasionasse novas ações para os anos posteriores, incluindo com uma proposta de avaliação diferenciada, a partir de um diagnóstico estatístico que servirá de demonstrativo para discussões, referentes a possíveis melhorias, certamente evidenciadas pela comunidade acadêmica.

14 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2006

A Faculdade Almeida Rodrigues possui atualmente um total de 684 alunos matriculados nos cursos de Administração com Habilitação em Agronegócios, duração quatro anos, Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, duração quatro anos, Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil, duração três anos e Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental, duração de três anos, distribuídos por períodos conforme mostra a tabela 14.1:

Tabela 14.1: Distribuição do número de alunos matriculados por curso e período

Cursos/Períodos	1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	Total matriculas
Adm. Agronegócios	75	51	71	33	45	40	35	24	377
Adm. Sistema de Informações	65	25	24	7	18	9	0	10	158
Normal Superior Educ. Infantil	28	0	22	0	8	1	-	-	59
Normal Superior Ens. fundamental	1	20	24	15	11	19	-	-	90
Total	172	96	141	55	82	69	35	34	684

A tabela 14.1 apresenta pequenos números de alunos matriculados por períodos, que se justificam, diante do número de alunos que desistem do curso, conforme apresentado nas tabelas 14.2, 14.3, 14.4 e 14.5.

Tabela 14.2: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2006/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Agronegócios)

CURSO	Períodos	Ingresso		Matriculas 2006/1	% Evasão
		Ano	Matriculas		
Administração com Habilitação em Agronegócios	1º	2006/1	75	75	00,00%
	2º	2005/2	75	51	32,00%
	3º	2005/1	75	71	05,33%
	4º	2004/2	72	33	54,16%
	5º	2004/1	71	45	36,62%
	6º	2003/2	63	40	36,50%
	7º	2003/1	75	35	53,33%
	8º	2002/2	33	24	27,50%

Analisando o número de ingressantes em cada semestre de cada ano e número de matrículas em 2006/1 pode se observar para o Curso de Administração com Habilitação em Agronegócios, tabela 14.2 que o 4º período teve uma desistência acima de 50%, o que se justifica pelas dificuldades enfrentadas pela região com a agricultura e seguimentos ligados a ela.

A Faculdade Almeida Rodrigues diante dessa situação já está trabalhando com meios e estratégias para baixar esse índice de desistência, índice que já se apresenta menor para o terceiro período com desistência de 10%.

A tabela 14.4 apresenta os dados para o curso de Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, é possível observar que quatro dos seis períodos analisados apresentam índice de evasão acima de 50%, valor preocupante para a Direção da Faculdade, que realizou na semana de planejamento bimestral, antes do início do semestre letivo de 2006/1, um trabalho com os professores que ministram aulas no Curso de Administração com Habilitação em Sistemas de Informação, sensibilizando-os para a necessidade de envolver o aluno com o curso, destacando os benefícios que esse curso oferece ao profissional da Área de Sistemas de Informação. A Faculdade Almeida Rodrigues está sempre preocupada com a contratação de professores mais qualificados com titulação e experiência na Educação Superior, trazendo ao discente mais proximidade com a pesquisa e a produção científica.

Tabela 14.3: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2006/1, porcentagem de evasão nesse período. (Administração com Habilitação em Sistemas de Informação)

CURSO	Períodos	Ingresso		Matriculas 2006/1	% Evasão
		Ano	Matriculas		
Administração com Habilitação em Sistemas de Informação	1º	2006/1	65	65	00,00%
	2º	2005/2	34	25	26,50%
	3º	2005/1	67	24	64,20%
	4º	2004/2	23	7	69,60%
	5º	2004/1	53	18	66,00%
	6º	2003/2	17	9	47,00%
	7º	2003/1	25	0	100,00%
	8º	2002/2	25	10	60,00%

A tabela 14.4 apresenta dados para o curso de Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil, dados referentes ao 1º, 3º e 5º períodos, nenhum dos períodos apresentou evasão acima de 50%, mas próxima dos 40%. O índice de evasão pode ser

atribuído à falta das condições financeiras, o que leva o aluno a trancar o curso, contribuindo para o aumento do índice de evasão, o que pode ser confirmado, quando analisada a relação entre o índice de trancamento de matrículas e de desistência.

Para o curso Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental, dados apresentados na tabela 14.5, mostram que os índices de evasão são de aproximadamente de 30%.

Tabela 14.4: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2006/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil)

CURSO	Períodos	Ingresso		Matriculas 2006/1	% Evasão
		Ano	Matriculas		
Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil	1°	2006/1	28	28	00,00%
	2°	2005/2	-----	-----	-----
	3°	2005/1	41	23	46,30%
	4°	2004/2	-----	-----	-----
	5°	2004/1	14	8	42,90%

Tabela 14.5: Comparativo do número de alunos ingressantes com o número de alunos matriculados por período em 2006/1, porcentagem de evasão nesse período. (Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental)

CURSO	Períodos	Ingresso		Matriculas 2006/1	% Evasão
		Ano	Matriculas		
Normal Superior com Habilitação em Ensino Fundamental	1°	2006/1	0	0	00,00%
	2°	2005/2	27	18	33,33%
	3°	2005/1	36	24	33,30%
	4°	2004/2	28	15	46,40%
	5°	2004/1	16	12	25,00%
	6°	2003/2			18

COMENTÁRIOS DAS TABELAS 14.2 à 14.5

Ingressantes do 1º Semestre de 2002:

- Ingresso de 36 alunos no curso de Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios no 1º semestre de 2002 e que apresenta ao final de quatro anos de curso, no 2º semestre de 2005, o egresso de apenas 25 formandos, determinando uma evasão de 30,6%.

- Ingresso de 37 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação também neste mesmo semestre e um egresso de apenas 22 formandos no 2º semestre de 2005, ou seja, 40,5% de evasão no decorrer destes quatro anos

Ingressos do 2º Semestre de 2002

- Ingresso de 33 alunos no curso de Administração com Habilitação em Agronegócios no 2º semestre de 2002, que apresenta ao final de quatro anos de curso, ou seja, neste 1º semestre de 2006, apenas 24 alunos matriculados no 8º Período, registrando-se assim, uma evasão de 27,3%.

- Ingresso de 25 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação também, neste mesmo semestre, restando apenas 10 alunos regularmente matriculados neste 1º semestre de 2006, ou seja, 60% de evasão no decorrer destes quatro anos.

Ingressantes do 1º Semestre de 2003:

- Ingresso de 75 alunos no curso de Administração Agronegócios no 1º semestre de 2003, e verificou-se que após 3,0 anos, apenas 35 alunos estão regularmente matriculados no 7º período neste 1º semestre de 2006. Registrando-se assim, uma evasão de 53,33% no período.

- Ingresso de 25 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 1º semestre de 2003, e verificou-se que após 3,0 não tem-se alunos regularmente matriculados no 7º Período neste 1º semestre de 2006, registrando assim, uma evasão de 100% no período

Ingressos do 2º Semestre de 2003

- Ingresso de 63 alunos no curso de Administração em Agronegócios no 2º semestre de 2003, e verificou-se que após 2,5 anos, apenas 40 alunos estão regularmente matriculados no 6º Período neste 1º semestre de 2006. Registrando-se assim, uma evasão de 36,5% no período.

- Ingresso de 17 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 2º semestre de 2003, verificou-se que após 2,5 anos, apenas 09 alunos estão regularmente matriculados no 6º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim uma evasão de 47% no período.

Ingressos do 1º Semestre de 2004

- Ingresso de 71 alunos no curso de Administração Agronegócios no 1º semestre de 2004, e verificou-se que após 02 anos, apenas 45 alunos estão regularmente matriculados no 5º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 36,6% no período.

- Ingresso de 53 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 1º semestre de 2004, e verificou-se que após 02 anos, apenas 18 alunos estão regularmente

matriculados no 5º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 66% no período.

- Ingresso de 14 alunos no curso de Normal Superior Educação Infantil no 1º semestre de 2004, e verificou-se que após 02 anos, apenas 8 alunos estão regularmente matriculados no 5º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 42,9% no período.

- Ingresso de 16 alunos no curso de Normal Superior Ensino Fundamental no 1º semestre de 2004, e verificou-se que após 02 anos, apenas 12 alunos estão regularmente matriculados no 5º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 25% no período.

Ingressos do 2º Semestre de 2004

- Ingresso de 72 alunos no curso de Administração Agronegócios no 2º semestre de 2004, e verificou-se que após 1,5 anos, apenas 33 alunos estão regularmente matriculados no 4º período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 54% no período.

- Ingresso de 23 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 2º semestre de 2004, que apresenta após 1,5 anos, apenas 07 alunos regularmente matriculados no 4º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 69,6% no período.

- Ingresso de 28 alunos no curso de Normal Superior Ensino Fundamental no 2º semestre de 2004, e após 1,5 anos, apenas 15 alunos estão ainda regularmente matriculados no 4º período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 46,4% no período. No curso de Normal Superior Educação Infantil não houve nenhum ingresso no 2º semestre de 2004.

Ingressos do 1º Semestre de 2005

- Ingresso de 75 alunos no curso de Administração em Agronegócios no 1º semestre de 2005, e após 01 ano, apenas 71 alunos estão regularmente matriculados no 3º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 5,3% no período.

- Ingresso de 67 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 1º semestre de 2005, e após 01 ano, apenas 24 alunos estão regularmente matriculados no 3º período, neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 64,2% no período.

- Ingresso de 36 alunos no curso de Normal Superior Ensino Fundamental no 1º semestre de 2005, e após 01 ano, apenas 24 alunos estão regularmente matriculados no 3º período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 33,3% no período.

- Ingresso de 41 alunos no curso de Normal Superior Educação Infantil no 1º semestre de 2005, e após 01 ano, apenas 22 alunos estão regularmente matriculados no 3º período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 46,3% no período.

Ingressos do 2º Semestre de 2005

- Ingresso de 82 alunos no curso de Administração em Agronegócios no 1º semestre de 2005, e após 06 meses, apenas 51 alunos estão regularmente matriculados no 2º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 37,8% no período.

- Ingresso de 34 alunos no curso de Administração em Sistemas de Informação no 1º semestre de 2005, e após 06 meses, apenas 25 alunos estão regularmente matriculados no 2º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 26,5% no período.

- Ingresso de 27 alunos no curso de Normal Superior Ensino Fundamental no 1º semestre de 2005, e após 06 meses, temos apenas 18 alunos estão regularmente matriculados no 2º Período neste 1º semestre de 2006, registrando-se assim, uma evasão de 33,33% no período.

No curso de Normal Superior Educação Infantil não houve nenhum ingresso no 2º semestre de 2005.

14.1 ENTREVISTAS

As entrevistas foram realizadas com base na proposta de avaliação apresentada no capítulo 3 deste relatório.

Gestão Acadêmica

- Direção Geral:

Neste item, foi avaliada a direção da Faculdade Almeida Rodrigues representada pela Professora Alba de Almeida Rodrigues:

No quesito atendimento aos funcionários do corpo técnico administrativo, docentes e discentes, disponíveis para receber a todos com muita atenção, e o relacionamento interpessoal é muito bom com todos, surgirem com algumas críticas quanto aos horários de atendimento, os quais não são bem definidos. As informações repassadas são claras e objetivas.

- Coordenação de Cursos:

A Faculdade Almeida Rodrigues possui dois coordenadores de cursos: Professor Mestre Milton Bernardes, para o curso de Administração e a Professora Dra. Suely Marza para o Curso de Normal Superior.

O atendimento dado por eles aos alunos, foi um dos pontos mais elogiados pelos entrevistados, bem como a receptividade, disponibilidade para o atendimento. Quanto à iniciativa para decisões, não conseguem dar um retorno imediato em algumas situações, fato atribuído a grande influência da Direção sobre as decisões das coordenações. Isso influencia desfavoravelmente na resolução de problemas. A postura profissional no exercício dessa função foi muito elogiada pelos entrevistados, para os dois coordenadores, comportamento atribuído às transparências nas coordenações, com participação total em eventos dos cursos.

Organização Administrativa

- Secretaria Acadêmica

O atendimento é um pouco tumultuado, segundo opinião maior parte de entrevistados. Algumas críticas quanto ao relacionamento interpessoal e a agilidade nos serviços, com atrasos para entrega de documentos aos discentes e docentes. Mas deve-se ressaltar a constante busca para melhorar a qualidade nos serviços prestados pela secretaria

por parte de direção da Faculdade, tanto no que se refere à capacitação de pessoal e até mesmo pela substituição de funcionários.

- Departamento Financeiro

Boa pontualidade e assiduidade, sempre têm um funcionário para atender. Enfrentava-se tumulto de filas nos dias de pagamentos, mas a adoção de boletos bancários para os pagamentos das mensalidades solucionou-se este problema. Algumas críticas quanto ao critério adotado para pagamento do quadro de funcionários, medida que está sendo solucionada com a abertura de uma conta para cada funcionário receber seu salário via conta bancária.

- CPD

São pontuais, sempre se colocam à disposição da instituição em todos os horários inclusive, se necessário, fora do horário de trabalho. Boa postura no exercício da função, com algumas reclamações quanto à agilidade do atendimento, mas sempre oferecem informações claras.

- Biblioteca

São pontuais, boa qualidade no atendimento, são ágeis no atendimento, bom relacionamento interpessoal, com alguma críticas quanto à falta de capacitação com o sistema de informática, utilizado pela biblioteca, mas não que comprometem o andamento normal das atividades. A biblioteca conta com um sistema de informática atual para os registros dos livros, e controle de empréstimos, consultas, recursos que facilitam o trabalho dos funcionários da biblioteca.

- Corpo Docente

Os professores têm boa pontualidade, assiduidade, bom relacionamento interpessoal entre os colegas de Departamento. Os professores são muito bem orientados nas semanas de planejamentos, que antecedem os semestres letivos, realizadas pelas coordenações. Estes encontros proporcionam grande troca de informações entre os docentes que praticam com facilidade a interdisciplinaridade no decorrer do semestre, pelo acompanhamento de um cronograma. Ocorreram algumas reclamações por parte de alunos, com relação aos critérios de avaliação praticado por alguns professores.

- Docentes Avaliando os Discentes

Os discentes apresentam boa pontualidade, mas com ocorrência de atrasos para a primeira aula. As turmas só estão completas em sala de aula após as 19 horas e 15 minutos, o desinteresse verificado por parte de alguns alunos em algumas disciplinas acaba desestimulando outros colegas e o rendimento da aula fica comprometido. No item responsabilidade os alunos tem dificuldades em cumprir datas de um modo geral, para entrega de livros na biblioteca, para a realização de matrículas, inscrições em eventos, e outros. Quanto a habilidade comunicativa pelo fato de freqüentarem tanto o Normal Superior, como o Administração, que são Cursos que exigem um contato direto com grande número de pessoas, esses alunos possuem, no geral, facilidade de comunicação e um bom poder de argumentação, possuem ainda, um bom relacionamento interpessoal, tanto com os colegas quanto com os professores. O comprometimento teórico e prático é baixo, esse baixo comprometimento pode estar relacionado ao fato dos alunos exercerem, na sua maioria, uma atividade profissional diurna, pois, o maior percentual de alunos é de classe média baixa e depende do trabalho para viver. Alguns alunos têm atividades que exigem horários fora dos padrões regulares (madrugadas diárias) e isso compromete o rendimento do aluno em sala de aula. A falta de tempo dos alunos para estudo afeta ainda, no hábito ou interesse pela leitura. Possuem boa habilidade tecnológica, boa postura acadêmica, participam pouco nos eventos sociais da instituição.

- Serviços/Gerais

Os funcionários que prestam serviços gerais são comprometidos com seus respectivos trabalhos, realizam de forma perfeita suas obrigações, possuem relacionamento interpessoal muito bom.

- Segurança:

São funcionários que passam uma confiança muito grande na sua função, são atentos, são educados, prestativos, colocam-se em pontos estratégicos para a realização de suas funções.

- Faxineiras:

Apresentam bom relacionamento interpessoal, cumprem satisfatoriamente executam bem suas funções diariamente, mantendo sempre organizadas as instalações da faculdade, atendendo prontamente, quando solicitadas.

- Lanchonete:

Trata-se de um serviço terceirizado que utiliza as instalações da instituição. O espaço físico é suficiente para o bom atendimento aos discentes com mesas bem distribuídas. O atendimento é qualificado e ágil com produtos de boa qualidade, havendo bom relacionamento entre atendentes e discentes.

Responsabilidade Social:

- **Inclusão cultural:** A Faculdade Almeida Rodrigues tem-se preocupado constantemente com a inclusão social e cultural. Eventos e ações delineadas pelos seus gestores administrativos e alunos confirmam essa preocupação, destacando-se a EXPOFAR, evento que reúne artistas plásticos, culinária, apresentações artísticas visando o resgate da cultura regional, realizado nas instalações da faculdade no período de uma semana, sendo aberto a toda a comunidade.

Anualmente, a faculdade promove o Encontro do Empreendedorismo e a Semana de Ciências e Tecnologia. Ambos oferecem oportunidade para que os discentes exponham trabalhos de própria autoria e/ou participem de oficinas executando trabalhos desenvolvidos juntamente com a orientação dos docentes da Faculdade.

- **Inclusão social:** A Faculdade Almeida Rodrigues desenvolve um projeto cujo objetivo é preparar menores carentes na área de microinformática. Participam do projeto alunos matriculados em escolas públicas, os quais são selecionados pela direção das próprias escolas, pelo maior nível de carência. As aulas são ministradas nos laboratórios de informática da Faculdade, três vezes por semana com duas horas de duração cada aula.

Semestralmente, o Curso de Administração promove um evento de jogos administrativos que, paralelamente ao evento, os discentes são incentivados a arrecadarem alimentos e roupas que são distribuídas a três instituições carentes.

- Defesa do meio ambiente: A Faculdade Almeida Rodrigues realiza um projeto em parceria com o Colégio Estadual Olynto Pereira de Castro, para o plantio de mudas na

nascente de um dos córregos que abastece a cidade. Desenvolve o PILHABATECOME que se trata de um mascote falante: um robô composto de matérias recicláveis, comandado por controle remoto, com a finalidade de dar suporte ao lançamento das campanhas educativas em cada cidade, destacando a importância da reciclagem.

- Comunicação com a sociedade

- **Comunicação interna e externa:** São feitas divulgações mediante a exposição de cartazes, distribuição de folders, propagandas de rádio e TV. Alunos são entrevistados visando a valorização de seus trabalhos e posteriormente, veiculados em jornal, revistas e rádio. Há também site da Faculdade, atualizado constantemente, evidenciando as notícias mais recentes que envolvem a Faculdade, bem como exposição de fotos dos eventos e informações sobre o curso e aulas aos discentes.
- **Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social:** A Faculdade Almeida Rodrigues possui um prédio com visual moderno com instalações de fácil acesso, conta ainda com excelente layout para receber os discentes e a comunidade. As instalações são suficientes para sediar eventos, incluindo alguns de formatura, e dessa forma, a comunidade tem oportunidade de conhecer as instalações da faculdade. A Diretora Geral da Faculdade possui vasta experiência na área educacional que, aliada a competência dos profissionais que compõem o quadro de docentes, envolvidos na Educação Superior da Faculdade Almeida Rodrigues favorecem a boa imagem da instituição diante da sociedade.

- Laboratório de Informática:

A Faculdade Almeida Rodrigues possui dois laboratórios de Informática climatizados e com layout adequado. Algumas reclamações são feitas quanto à velocidade do processamento dos computadores, mas todas as aulas são acompanhadas por professores capacitados, o que promove o bom andamento dos trabalhos. Quanto à disponibilidade de uso, sempre com a programação de horários, consegue atender a toda a instituição, os professores da área de tecnologia de informação ministram aulas diárias nos laboratórios.

- Instalações:

- As salas de aulas apresentam excelente estado de conservação com bons quadros negros, cadeiras confortáveis e almofadadas, boa ventilação, algumas salas possuem ar condicionado. As salas de fácil acesso, surgem algumas reclamações quanto ao local de projeção, mas que a direção da Faculdade já está solucionando, fixando acima do quadro uma lona de projeção, a qual é ativada quando se deseja fazer alguma projeção.
- O estacionamento é bom e de fácil acesso a instituição, com capacidade para atender a demanda de alunos da Faculdade, com prevista margem de segurança. O jardim é bem cuidado, com a dedicação exclusiva de um jardineiro para sua conservação. Algumas reclamações surgem quanto ao estacionamento para as motocicletas.
- Salas de vídeos com excelente espaço e organização, bem climatizada.
- Os sanitários são bem conservados, limpos, de fácil acesso e com boa manutenção de materiais de higienização necessários.
- A Biblioteca é bem climatizada, bem organizada e limpa, com terminais eletrônicos para acesso à pesquisas com programa de controle do acervo. Esta dependência contou com implementação do seu acervo, favorecendo as atividades de pesquisa aos acadêmicos.
- O Auditório é ótimo segundo opinião de todo público entrevistado. Tem boa climatização, é fácil acesso, e oferece agilidade na projeção de imagens. Algumas reclamações surgem quanto ao equipamento de som que a Faculdade possui, julgam-no insuficiente em relação ao tamanho do auditório.
- Reprografia (xérox) trata-se de um serviço terceirizado, o qual apresentou reclamações do público entrevistado, quanto a: qualidade do serviço prestado, conservação dos equipamentos, espaço inadequado, falta de pessoal suficiente, acúmulo de serviço, mas, com ressalva para a cordialidade no atendimento.
- Secretaria, já comentada anteriormente, apresenta espaço físico suficiente, boa organização do espaço para atender aos professores.

- Sala dos professores possui espaço amplo e banheiros para atender aos docentes, é climatizada e possui computadores disponíveis para uso dos professores. Os assentos são confortáveis.
- Central de Estágio com espaço bem acessível para atender às necessidades: possui mobiliário novo e suficiente.
- CPD tem uma sala climatizada, de fácil acesso e boa organização.
- Salas de Coordenação são bem localizadas e de fácil acesso para os docentes e discentes. Surgiram algumas reclamações sobre as salas dos coordenadores que deveria ser uma sala reservada, ou seja, uma sala para atendimento e coordenação com uma ante sala de espera.

Orientador Estágio / Central de Estágio

Grande movimentação de professores do Curso de Administração na área de Orientação, o que compromete o bom atendimento, uma seqüência nos trabalhos ou informações, quanto ao Curso de Normal Superior sem nenhuma observação.

Questionário Avaliativo

O questionário foi aplicado somente após sensibilização realizada pela CPA, trabalho que deixou clara a importância da participação do aluno no processo avaliativo. O questionário avaliativo foi aplicado a todos alunos da instituição, reunidos no auditório da Faculdade Almeida Rodrigues, com esclarecimentos quanto a não obrigatoriedade em respondê-lo. Cada questão apresentada ao aluno poderia ser respondida pelo processo de alternativas: desconheço(1), ruim(2), regular(3), bom(4) e ótimo(5).

O primeiro item a ser analisado pelo questionário foi sobre a Direção Geral da Faculdade Almeida Rodrigues. Sendo abaixo apresentadas as perguntas, seguidos do número de respostas para cada conceito, representado em percentual. Os resultados dados são apresentados em gráficos:

A figura 01 apresenta os resultados para as perguntas 1.1 à 1.5 relacionadas a

Direção da Faculdade:

- 1.1. Acessibilidade aos alunos
- 1.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 1.3. Aceitação de sugestões dos alunos

- 1.4. Solução dos problemas dos alunos
- 1.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 1.6. Agilidade no atendimento dos alunos
- 1.7. Atendimento com cortesia aos alunos
- 1.8. Orientação aos alunos
- 1.9. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 1.10. Participação em eventos do curso
- 1.11. Postura ética no exercício da função

A tabela 14.6 apresenta os dados sobre a Direção da Faculdade, respostas as perguntas de 1.1 à 1.11, respostas: 1 = desconheço, 2 = ruim, 3 = regular, 4 = bom e 5 = ótimo, essa seqüência foi obedecida para todos os itens do questionário, logo, essa seqüência será obedecida nos itens de todas as tabelas.

Os dados observados na tabela 14.6 apontam para uma boa aceitação da Direção da Faculdade, pelos alunos, pois quando somados os percentuais de Bom e Ótimo, a maioria apresenta valores próximos de 50%.

Tabela 14.6: Valores e percentuais para dados referentes a Direção da Faculdade

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
1.1	48	11,19%	30	6,99%	106	24,71%	160	37,30%	85	19,81%	429
1.2	46	10,87%	48	11,35%	134	31,68%	139	32,86%	56	13,24%	423
1.3	76	17,76%	42	9,81%	145	33,88%	127	29,67%	38	8,88%	428
1.4	51	12,09%	55	13,03%	139	32,94%	134	31,75%	43	10,19%	422
1.5	33	7,78%	32	7,55%	120	28,30%	159	37,50%	80	18,87%	424
1.6	25	5,83%	54	12,59%	140	32,63%	144	33,57%	66	15,38%	429
1.7	26	6,19%	45	10,71%	94	22,38%	150	35,71%	105	25,00%	420
1.8	24	5,71%	20	4,76%	101	24,05%	187	44,52%	88	20,95%	420
1.9	38	8,98%	35	8,27%	134	31,68%	143	33,81%	73	17,26%	423
1.10	54	13,30%	30	7,39%	67	16,50%	142	34,98%	113	27,83%	406
1.11	26	6,21%	15	3,58%	52	12,41%	162	38,66%	164	39,14%	419

Os percentuais apontados na tabela 14.6 norteiam o a Direção da Faculdade, no que deve ser trabalhado junto aos discentes para uma maior aceitação da Direção. Para o item 1.4, que se refere a solução dos problemas dos alunos, o qual apresentou menor aceitação pelos alunos com relação à Direção, é o ponto de partida para a Direção caminhar na busca por um atendimento que responda aos anseios dos discentes.

A alta aceitação dos discentes para os itens: “postura no exercício da função”, “participação em eventos do curso”, descrevem bem o envolvimento da Direção no contexto da Faculdade Almeida Rodrigues e seu interesse pelo crescimento da Instituição.

Descrição Gráfica

Pela figura 01 é possível observar que, aproximadamente quatrocentos e quarenta alunos responderam ao questionário, o que representa um percentual aproximado de setenta por cento dos alunos da instituição. No item 1.1 que diz respeito a “**Acessibilidade aos alunos**” por parte da Direção, a figura 01 apresenta que 30 alunos classificaram como ruim, enquanto 106 alunos classificaram como regular, 160 alunos classificaram como bom, e 85 alunos classificaram como ótima.

No item 1.2 “**resposta às solicitações dos alunos**”, 47 alunos classificaram como ruim, 135 alunos como regular, 140 alunos classificaram como bom, representando 37% dos alunos respondentes e 56 alunos como ótima, representando 15%. No item 1.3 “**Aceitação de sugestões dos alunos**”, 75 alunos classificaram como desconhece, 42 alunos como ruim, 143 com regular, representando 33% dos alunos respondentes, 128 como bom, representando 30% e 39 alunos classificaram como ótima, representando 9%.

No item 1.4 “**solução dos problemas dos alunos**” 51 e 53 alunos responderam desconhece e ruim respectivamente, enquanto 140 e 136 alunos responderam regular e bom respectivamente, representando 33% e 32% e 43 alunos classificaram como ótima a solução dos problemas dos alunos, representando 10% dos alunos respondentes. No item 1.5 que se refere ao “**cumprimento do combinado com os alunos**” 32 e 31 alunos responderam desconhece e ruim respectivamente, já 120 classificaram como regular e 160 bom, representando 38% dos alunos respondentes, enquanto que 80 alunos classificaram como ótimo o cumprimento do combinado com os alunos, representando 19% .

Observa-se que 51% dos alunos avaliaram o item 1 – Direção da Faculdade - entre os itens 1.1 a 1.5 com um conceito percentual bom e ótimo e 32% consideraram regular.

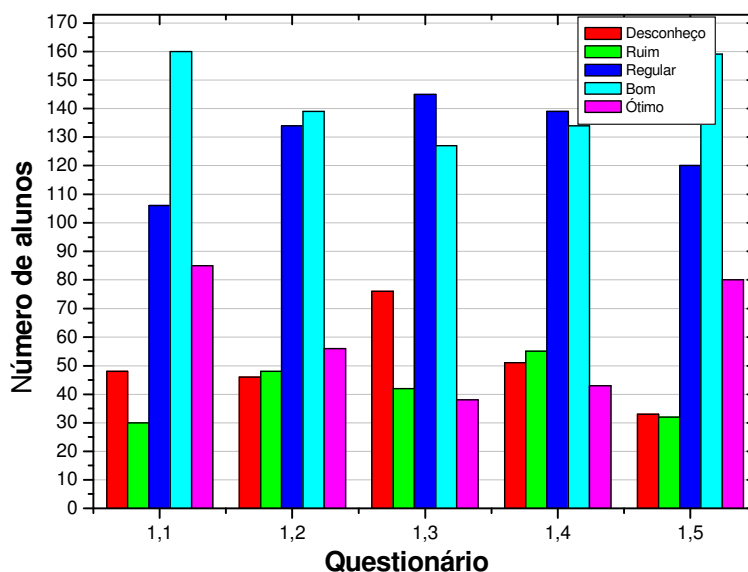


Figura 01: Gráfico referente ao questionário item Direção Geral perguntas de 1.1 a 1.5.

A figura 02 apresenta os resultados para as perguntas de 1.6 a 1.11 relacionadas à **“Direção da Faculdade”**:

Na figura 02 são apresentados os dados referentes as perguntas de 1.6 a 1.11, conforme abaixo.

Na pergunta 1.6 questionou-se sobre a **“agilidade no atendimento aos alunos”**, Foram observados: 25 desconheço, 53 ruim, 140 regular, representando 33% dos alunos respondentes, 142 bom, representando 33% e 65 ótimos, representando 15%, resultados que indicam que a Direção atende com agilidade a maioria dos alunos.

No item 1.7 os alunos foram questionados a respeito do **“atendimento com cortesia aos alunos”**, 20 alunos desconhecem o atendimento, 40 alunos classificaram como ruim, 90 alunos como regular, 145 como bom, representando 37% dos alunos respondentes e 100 alunos classificaram como ótimo o atendimento, representando 25%. Esse resultado aponta um percentual de aprovação acima de 55% dos alunos. No item 1.8 **orientação aos alunos** 20 alunos desconhecem, 18 alunos classificaram como ruim, 90 classificaram como regular, 190 classificaram como bom o atendimento, representando 47% dos alunos respondentes e 90 alunos classificaram como ótimo o atendimento, representando 22%, dados que apontam para uma boa aceitação, acima de 65%, por parte dos alunos em relação à. No item 1.9 **“Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas”**, 38 alunos classificaram como desconheço, 36 alunos classificaram como ruim, 135 classificaram como regular,

representando 32% dos alunos respondentes, 143 alunos consideram bom, representando 34% e 70 alunos classificaram como ótimo, representando 17%. No item 1.10 referente a “**participação em eventos do curso**”, obteve-se os seguintes resultados: 54 alunos desconhecem a participação da Direção em eventos, 30 alunos classificaram como ruim, 67 alunos classificaram como regular, 143 alunos classificaram como bom, representando 35% dos alunos respondentes e 116 classificaram como ótima a participação da direção em eventos do curso, representando 28%. No item 1.11 o qual trata da “**postura ética no exercício da função**” 23 alunos desconhecem 17 classificaram como ruim, 53 classificaram como regular, 162 como bom, representando 39% dos alunos respondentes e 164 como ótima, representando 39%, dados que apontam para uma boa aceitação, acima de 75%, por parte dos alunos.

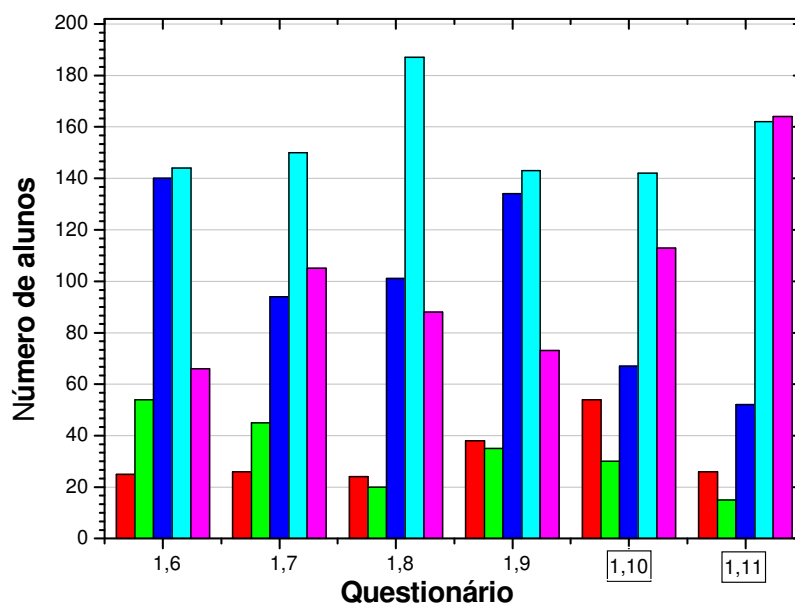


Figura 02: Gráfico referente ao questionário item direção geral perguntas de 1.6 a 1.11.

Os entrevistados foram questionados sobre os **Coordenadores de Curso** (2) da Faculdade Almeida Rodrigues, e os dados estão apresentados na tabela 14.7 e na figura 03.

Foram feitas as seguintes perguntas aos alunos:

- 2.1. Acessibilidade aos alunos.
- 2.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 2.3. Aceitação de sugestões dos alunos
- 2.4. Solução dos problemas dos alunos

- 2.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 2.6. Atendimento com cortesia aos alunos
- 2.7. Orientação aos alunos
- 2.8. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 2.9. Participação em eventos do curso
- 2.10. Postura ética no exercício da função

A tabela 14.7 apresenta os dados sobre os Coordenadores de Curso, sendo verificado uma aceitação acima de 55% dos alunos para os itens questionados, com destaque para acessibilidade aos alunos, atendimento com cortesia aos alunos, participação em eventos do curso, postura ética no exercício da função. Esses dados confirmam a interação entre coordenação discentes na Faculdade Almeida Rodrigues e ainda o cumprimento das propostas da Direção para todos os segmentos da instituição, que é a de atender sempre bem aos alunos, com presteza e cortesia.

No item com menor aceitação 2.4 solução de problemas dos alunos, os coordenadores se deparam com a realidade de uma instituição de ensino particular, em que nem sempre o discente é sensato nas suas recomendações, mas diante deste dado a direção da Faculdade Almeida Rodrigues, está realizando um trabalho junto às coordenações para minimizar falha.

Tabela 14.7: Valores e percentuais para dados referentes as coordenações de curso

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
2.1	27	6,43%	40	9,52%	104	24,76%	152	36,19%	97	23,10%	420
2.2	23	5,79%	70	17,63%	127	31,99%	136	34,26%	41	10,33%	397
2.3	47	11,11%	52	12,29%	126	29,79%	128	30,26%	70	16,55%	423
2.4	38	9,03%	61	14,49%	150	35,63%	106	25,18%	66	15,68%	421
2.5	31	7,28%	36	8,45%	141	33,10%	137	32,16%	81	19,01%	426
2.6	18	4,28%	39	9,26%	96	22,80%	143	33,97%	125	29,69%	421
2.7	27	6,29%	42	9,79%	114	26,57%	143	33,33%	103	24,01%	429
2.8	25	6,02%	47	11,33%	116	27,95%	142	34,22%	85	20,48%	415
2.9	47	11,22%	22	5,25%	89	21,24%	160	38,19%	101	24,11%	419
2.10	12	2,94%	15	3,68%	76	18,63%	151	37,01%	154	37,75%	408

Descrição Gráfica

No item 2.1, figura 03, os alunos foram questionados sobre a “**acessibilidade aos alunos**” por parte da Coordenação, verificou-se que 26 alunos desconhecem, 40 alunos

classificaram com ruim, 102 alunos classificaram como regular, 154 como bom, que corresponde a 37% dos alunos respondentes e 97 alunos classificaram como ótimo, que representa 23%, apresentando uma boa aceitação da coordenação de cursos por parte dos alunos, aceitação de 60%. Na pergunta 2.2 que diz respeito a “**resposta as solicitações dos alunos**” 22 alunos desconhecem, 70 alunos classificaram como ruim, 128 como regular, 134 como bom, representando 31% dos alunos respondentes e 72 como ótimo, representando 17%. No item 2.3 os alunos foram perguntados sobre “**aceitação de sugestões dos alunos**”, 48 desconhecem, 53 classificaram como ruim, 127 como regular, 129 como bom, representando 30% dos alunos respondentes e 70 alunos classificaram como ótimo, representando 16%. Na pergunta 2.4 “**solução dos problemas dos alunos**” 37 alunos classificaram como desconhecido, 61 como ruim, 150 alunos classificaram como regular, 106 como bom, representando 25% dos alunos respondentes e 67 alunos classificaram a solução de problemas dos alunos como ótimo, representando 16%. O item 2.5 trata do “**cumprimento do combinado com os alunos**”, 32 alunos desconhecem, 35 alunos classificaram como ruim, 141 alunos classificaram como regular, 136 alunos classificaram como bom, representando 31% dos alunos respondentes e 90 alunos classificaram como ótimo, representando 21%, dados que apontam satisfação acima de 50% dos alunos.

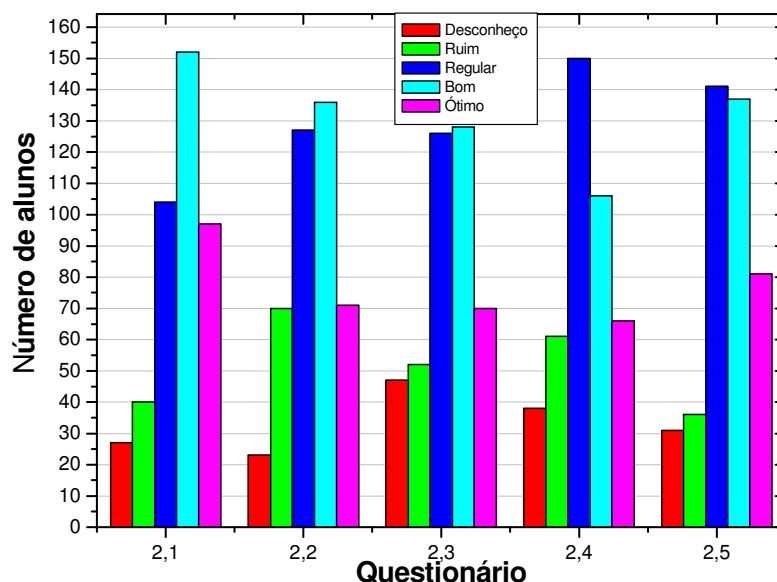


Figura 03: Gráfico referente ao questionário, item Coordenação de Cursos perguntas de 2.1 a 2.5.

A figura 04 apresenta o número de respostas para as perguntas 2.6 a 2.10. Para a pergunta 2.6 foram observados 18 alunos classificando como desconhecido, 39 alunos classificaram como ruim, 95 alunos classificaram como regular o **“atendimento com cortesia aos alunos”**, 143 classificaram com bom, correspondente 34% dos alunos respondentes e 125 alunos classificaram como ótimo, correspondente 30%. No item 2.7 referente a **“orientação dos alunos”**, observou-se 28 respostas como desconheço, 42 respostas como ruim, 113 alunos classificaram esse atendimento como regular, 143 classificaram como bom, representando 33% dos alunos respondentes e 112 alunos classificaram como ótimo, correspondente a 26%, essas respostas apontam uma boa aceitação dos alunos, acima de 55% no que se refere a orientação dos alunos. No item 2.8 referente a **“manifestação positiva na resolução dos problemas dos alunos”**, 25 alunos classificaram como desconhecido, 43 alunos classificaram com ruim, 115 disseram ser regular, 143 alunos classificaram como bom, representando 35% dos alunos respondentes e 84 alunos classificaram como ótimo, representando 20%. Essas respostas apontam para uma boa imagem da Coordenação diante dos alunos no que se refere ao interesse em resolver os problemas de 55%.

No item 2.9 referente a **“participação em eventos do curso”**, 38 alunos responderam que desconhecem, 20 alunos classificaram como ruim, 90 regular, 160 bom, representando 39% dos alunos respondentes e 100 alunos classificaram como ótima a participação dos coordenadores em eventos do curso, representando 24%. Para pergunta 2.10 que se refere a **postura ética no exercício da função** 8 alunos desconhecem, 12 alunos classificaram como ruim, 68 alunos classificaram como regular, 150 alunos classificaram como bom, representando 38% dos alunos respondentes e 153 alunos classificaram como ótima, representando 39%. Com estes dados pode se verificar a boa aceitação e a boa imagem dos Coordenadores diante dos alunos, acima de 75%.

Analisando o item 02 – Coordenações de Cursos, observa-se que 56% dos alunos respondentes apresentam nível de satisfação entre os conceitos bom e ótimo e 27% consideram regular.

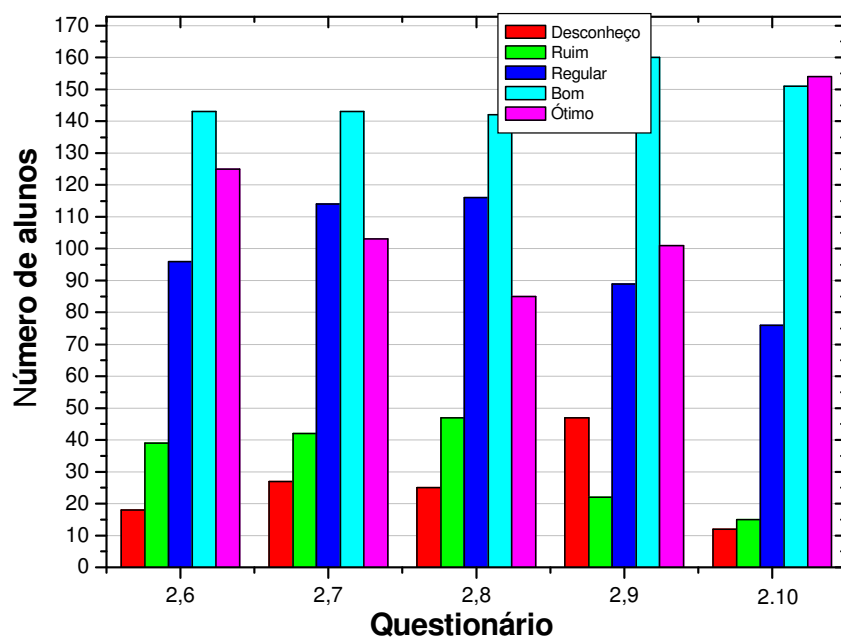


Figura 04: Gráfico apresentado dados sobre à Coordenação de Cursos, perguntas de 2.6 a 2.10.

Com relação à Secretaria (item 03) os alunos foram questionados sobre:

- 3.1. Cordialidade no atendimento
- 3.2. Rapidez no atendimento
- 3.3. Eficácia na resolução de problemas
- 3.4. Informações claras e objetivas
- 3.5. Pontualidade/assiduidade
- 3.6. Relacionamento inter-pessoal
- 3.7. Postura no exercício da função

A tabela 14.8 apresenta os dados obtidos sobre a Secretaria da Faculdade Almeida Rodrigues, na qual é possível observar para os itens 3.5 e 3.7 percentuais de aceitação próximos de 50%, o mesmo não ocorrendo para os demais itens, que o percentual de aceitação ficou entre 50% e 40%, aceitação considerada baixa. Como resposta a esse fato, a Direção, realizou junto à Secretaria um trabalho de redefinições de tarefas, qualificação de pessoal, e tem acompanhado diariamente, os serviços da secretaria. O trabalho desenvolvido pela direção junto à secretaria já surte efeitos, os quais podem ser observados através dos comentários dos corredores dos discentes.

Tabela 14.8: Valores e percentuais para dados referentes a Secretária

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
3.1	11	2,70%	113	27,70%	113	27,70%	105	25,74%	66	16,18%	408
3.2	15	3,61%	125	30,12%	135	32,53%	95	22,89%	45	10,84%	415
3.3	19	4,46%	109	25,59%	138	32,39%	105	24,65%	55	12,91%	426
3.4	7	1,66%	97	23,04%	118	28,03%	134	31,83%	65	15,44%	421
3.5	33	8,01%	64	15,53%	102	24,76%	139	33,74%	74	17,96%	412
3.6	31	7,40%	103	24,58%	122	29,12%	104	24,82%	59	14,08%	419
3.7	15	3,50%	77	17,95%	127	29,60%	129	30,07%	81	18,88%	429

Descrição Gráfica

A figura 05 apresenta dados sobre a Secretária, no item 3.1 referentes à “cordialidade no atendimento”, 11 alunos desconhecem, 113 alunos classificaram como ruim, que correspondem a 28% dos alunos respondentes, 113 regular (28%), 105 alunos classificaram como bom, perfazendo 26% e 65 alunos classificaram como ótima a cordialidade no atendimento, correspondente a 16%.

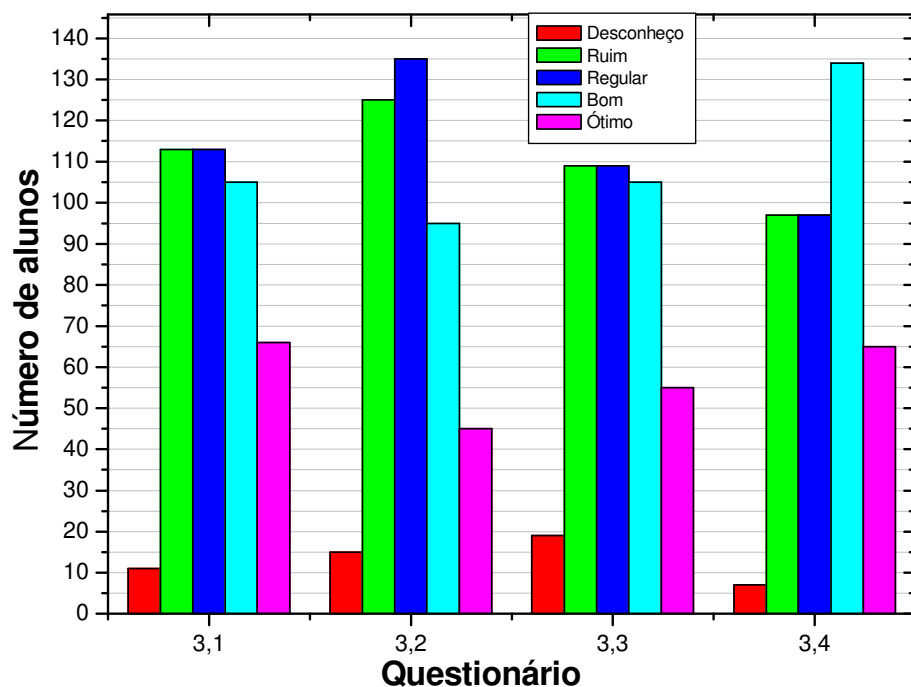


Figura 05: Gráfico referente ao questionário relacionado a Secretária perguntas de 3.1 a 3.4.

Para o item 3.2 os alunos foram questionados a respeito da “**rapidez no atendimento**” 15 alunos desconhecem, 125 alunos classificaram como ruim, correspondente a 30% dos alunos respondentes, 130 regular, perfazendo 32%, 95 responderam a opção bom, ou seja, 23% e 45 alunos disseram ser ótimo o atendimento por parte da secretaria da Faculdade Almeida Rodrigues. No item 3.3 “**eficácia na resolução de problemas**” 14 alunos classificaram como desconhecido, 110 alunos denominaram ruim, 27% dos alunos respondentes, 110 regulares, 105 classificaram como bom, correspondente a 26% e 65 alunos disseram ser ótimo, ou seja 16%. No item 3.4 referente as “**informações prestadas pela secretaria são claras e objetivas**”, 8 alunos desconhecem, 96 alunos classificaram com ruim, 96 regulares, 135 bom, representando 34% e 65 alunos classificaram como ótimas 16%.

Para a figura 06, têm-se o item 3.5 que se refere a “**pontualidade e assiduidade no atendimento**”, 34 alunos desconhecem, 64 alunos denominaram ruim, 103 alunos classificaram como regular, 139 alunos classificaram como bom, correspondente a 34% dos alunos respondentes e 73 alunos classificaram como ótimo, ou seja 18%.

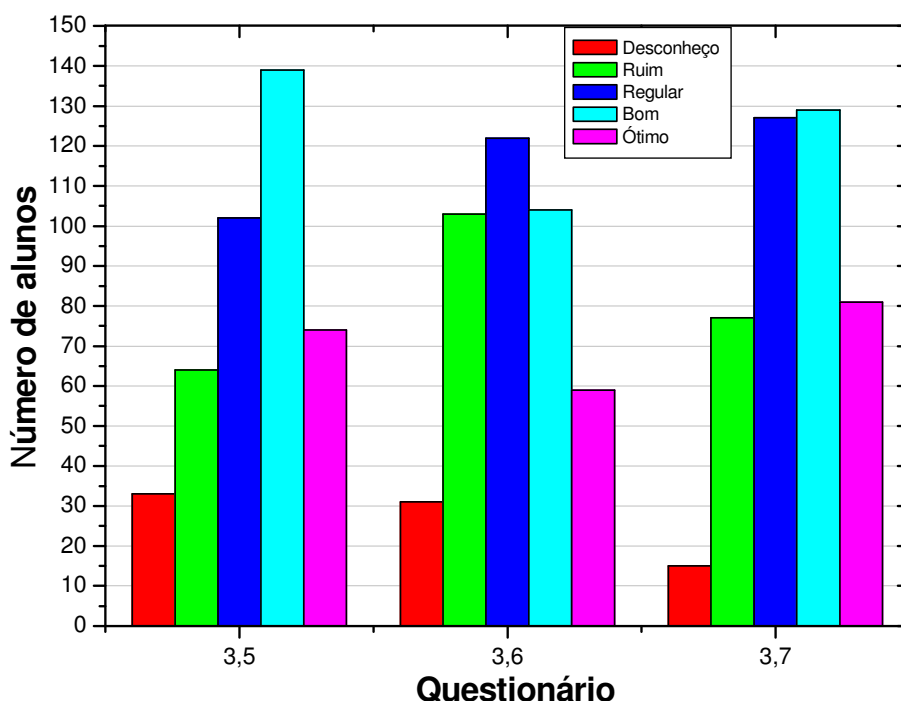


Figura 06: Gráfico referente ao questionário relacionado a Secretária perguntas de 3.5 a 3.7.

Para a pergunta **relacionamento interpessoal** (item 3.6), 31 alunos desconhecem, 103 apontaram ser ruim, perfazendo 25%, 122 classificaram como regular, representando 29%, 105 denominaram bom, representando 25% e 59 alunos classificaram como ótimo, 14%. No item 3.7 referente a **postura no exercício da função**, 15 alunos classificaram como desconhecido, 78 alunos como ruim, 128 denominaram regular, que corresponde a 30% dos alunos respondentes, 129 bom perfazendo 30% e 80 alunos classificaram como ótimo ou seja, 19%.

Avaliando-se o item Secretaria têm-se no total um percentual de 44% de aceitação por parte dos alunos (bom e ótimo), e 52% consideraram como regular e ruim.

No item 4, que se refere a Tesouraria, os alunos foram questionados sobre:

4.1. Cordialidade no atendimento

4.2. Rapidez no atendimento

4.3. Eficácia na resolução de problemas

4.4. Postura ética no exercício da função

4.5. Pontualidade/assiduidade

A tabela 14.9 apresenta os valores e percentuais referentes à Tesouraria da Faculdade Almeida Rodrigues, dados que possibilitam visualizar uma aceitação acima de 60% dos serviços da Tesouraria.

Tabela 14.9: Valores e percentuais para dados referentes a Tesouraria

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
4.1	8	1,90%	61	14,52%	94	22,38%	158	37,62%	99	23,57%	420
4.2	6	1,44%	59	14,11%	127	30,38%	144	34,45%	82	19,62%	418
4.3	14	3,06%	44	9,63%	126	27,57%	140	30,63%	133	29,10%	457
4.4	9	2,12%	39	9,20%	85	20,05%	165	38,92%	126	29,72%	424
4.5	20	4,74%	37	8,77%	78	18,48%	179	42,42%	108	25,59%	422

Os conceitos obtidos pelo levantamento, realizado junto aos alunos, que estão envolvidos diretamente com a tesouraria, traduzem satisfação com o trabalho que busca a cada dia facilitar o acesso as informações e serviços prestados pela Tesouraria. Uma recente melhoria no atendimento da Tesouraria foi a adoção de boletos bancários para o pagamento das mensalidades, o que eliminou a formação de filas no balcão, o que era questão para críticas, pelos alunos, anteriormente.

Descrição gráfica

A Figura 07 apresenta os dados referentes à Tesouraria no item 4.1 referente à “**cordialidade no atendimento**”, 8 alunos desconhecem, 61 alunos denominaram ruim, 93 regular, 158 denominaram bom, representando 38% dos alunos respondentes e 99 alunos classificaram como ótimo o atendimento aos alunos, ou seja 24%. No questionamento 4.2 “**rapidez no atendimento**” 5 desconhecem, 59 denominaram ruim, 127 regular, representando 31% dos alunos respondentes, 143 bom, ou seja 34%, e 82 alunos classificaram como ótimo o item atendimento rápido, ou seja, 20%. Quanto a “**eficácia na resolução de problemas**” (item 4.3), foi verificado que 12 alunos desconhecem, 42 alunos classificaram como ruim, 126 regular, representando 28% dos alunos respondentes, 140 bom, ou seja 31% e 134 alunos responderam ótimo, 30%.

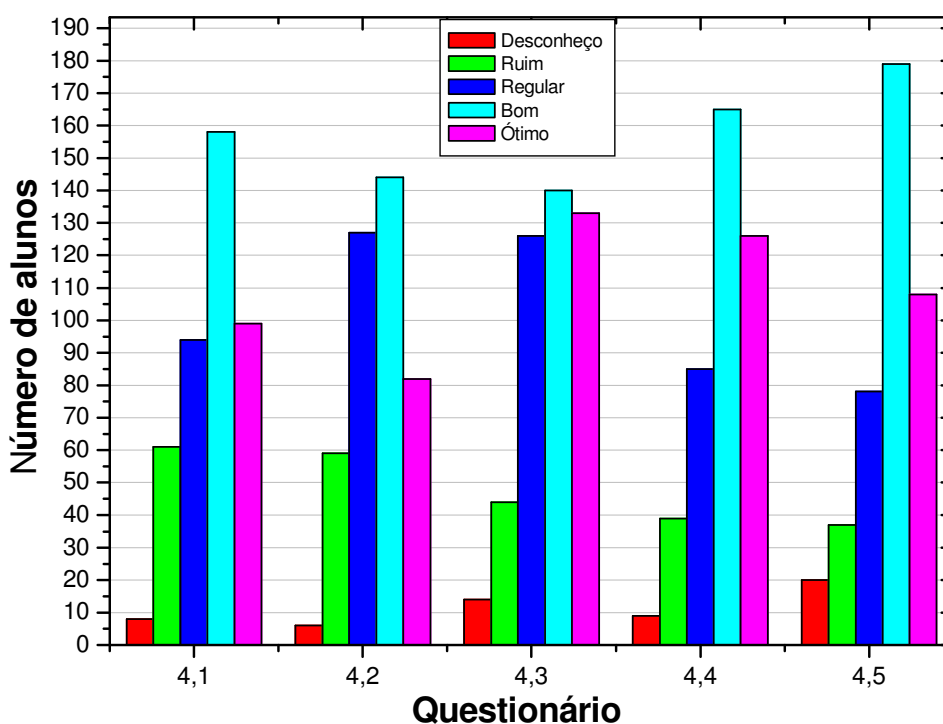


Figura 07: Gráfico das perguntas de 4.1 a 4.5 referente a Tesouraria.

Para o item 4.4 que trata da “**postura ética no exercício da função**”, 10 alunos desconhecem, 36 classificaram como ruim, 78 regular, 163 classificaram como bom, representando 39% dos alunos respondentes, e 128 ótimo, ou seja 31%. No item 4.5 que trata da “**pontualidade e assiduidade**” 20 alunos desconhecem, 36 alunos responderam

ruim, 78 regulares, 180 denominaram bom, representando 43% dos alunos respondentes e 108 classificaram com ótima, ou seja, 26%.

Avaliando os dados acima apresentados, 63% dos alunos consideram o item Tesouraria entre bom e ótimo.

As perguntas feitas aos alunos sobre a Biblioteca são:

5.1. Cordialidade no atendimento

5.2. Rapidez no atendimento

5.3. Eficácia na resolução de problemas

5.4. Relacionamento inter-pessoal

5.5. Postura ética no exercício da função

A tabela 14.10 apresenta os dados para a biblioteca, os valores de aceitação da biblioteca estão todos próximos de 80%, o que caracteriza um trabalho realizado de seriedade e compromisso com os alunos, um atendimento informatizado, com programas que facilitam na agilidade do atendimento, foi a proposta da direção quando substituiu o processo manual pelo informatizado.

Tabela 14.10: Valores e percentuais para dados atendimento da Biblioteca

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
5.1	10	2,39%	18	4,31%	51	12,20%	197	47,13%	142	33,97%	418
5.2	5	1,17%	29	6,81%	85	19,95%	168	39,44%	139	32,63%	426
5.3	16	3,78%	26	6,15%	85	20,09%	170	40,19%	126	29,79%	423
5.4	16	3,80%	27	6,41%	74	17,58%	176	41,81%	128	30,40%	421
5.5	10	2,36%	17	4,02%	59	13,95%	175	41,37%	162	38,30%	423

Conforme apresentado no gráfico 08, no item 5.1 “**cordialidade no atendimento**” 10 alunos desconhecem, 18 alunos classificaram como ruim, 50 regular, 195 bom, representando 47% dos alunos respondentes e 140 denominaram ótima, ou seja 34%. Com relação a “**rapidez no atendimento**” (item 5.2) 4 alunos desconhecem, 28 alunos consideram ruim, 82 regular, 167 bom, correspondente a 40% dos alunos respondentes e 139 ótimo, ou seja 33%. Para o item que se refere à “**eficácia na resolução de problemas**” (item 5.3) 17 alunos desconhecem, 27 denominaram ruim, 72 regular, 167 bom, representando 41% dos alunos respondentes e 126 classificaram como ótima a resolução de

problemas, ou seja 31%. No quesito que se refere ao “**relacionamento interpessoal**” (item 5.4), 17 alunos desconhecem, 28 alunos denominaram ruim, 72 regular, 175 bom, correspondente a 42% dos alunos respondentes e 128 alunos classificaram como ótimo, 30%. No item **postura ética no exercício da função** (item 5.5), 8 alunos desconhecem, 17 classificaram com ruim, 59 regular, 178 bom, correspondente a 42% dos alunos respondentes e 162 denominaram ótima, ou seja 38%.

Como avaliação geral, observou-se uma aceitação de 75% (bom e ótimo) por parte dos alunos, no item Biblioteca.

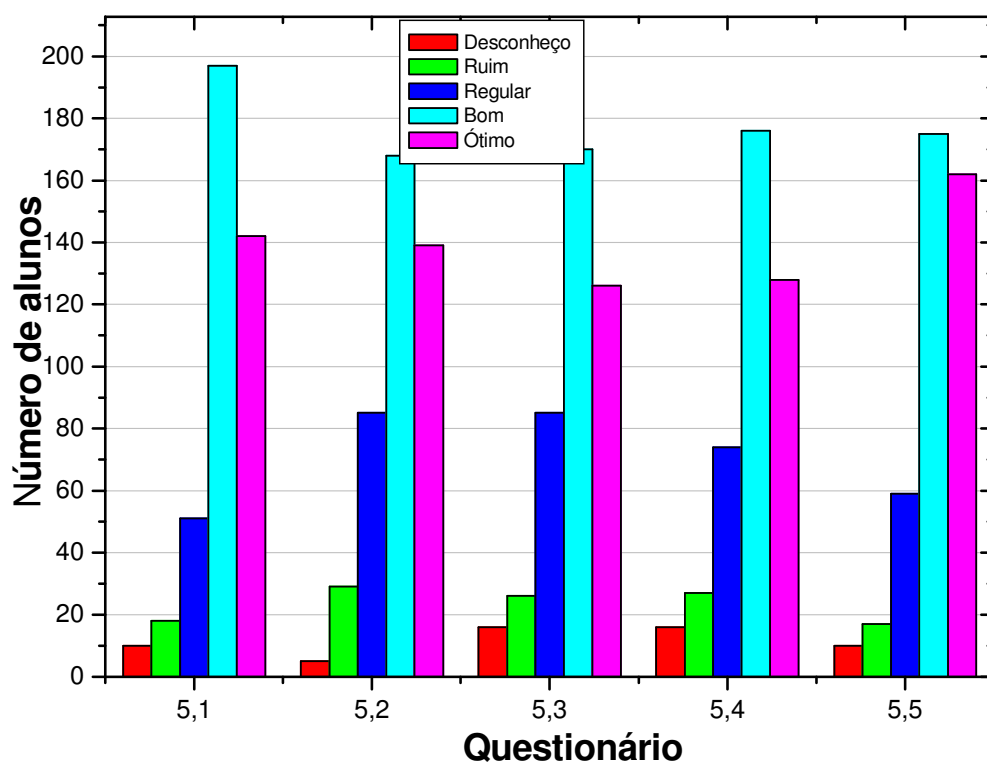


Figura 08: Gráfico representando dados referente a Biblioteca, perguntas 5.1 a 5.5.

Os quesitos avaliados referentes à **Central de Estágio** são:

- 6.1. Cordialidade no atendimento
- 6.2. Rapidez no atendimento
- 6.3. Eficácia na resolução de problemas
- 6.4. Informações claras e objetivas
- 6.5. Pontualidade/assiduidade

6.6. Relacionamento inter-pessoal

6.7. Postura no exercício da função

Os resultados obtidos pela avaliação dos alunos à Central de Estágio estão dispostos na tabela 14.11, a qual aponta um percentual de aproximadamente 50% para o quesito “**postura ética**”. No que se refere aos demais quesitos sobre a Central de Estágio obteve media de conceito abaixo de 50%, o que é atribuído a não interação dos discentes com os serviços prestados por esse departamento, o que não deixa de representar a má divulgação perante os acadêmicos, dos possíveis serviços que a Central de Estágio presta na instituição. Os discentes têm contato obrigatório com a Central de Estágio a partir do 7º período, momento em que eles têm que fazer o estágio obrigatório. Como os alunos dos 7º e 8º períodos que responderam ao questionário foram minoria, justifica-se esse resultado baixo, justamente, pelo pequeno número de alunos que se relacionam com a Central de Estágio.

Tabela 14.11: Valores e percentuais para dados referentes a Central de Estágio

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
6.1	160	38,00%	14	3,33%	51	12,11%	142	33,73%	54	12,83%	421
6.2	156	37,23%	18	4,30%	58	13,84%	146	34,84%	41	9,79%	419
6.3	169	39,67%	15	3,52%	66	15,49%	132	30,99%	44	10,33%	426
6.4	161	38,24%	9	2,14%	57	13,54%	140	33,25%	54	12,83%	421
6.5	159	37,95%	17	4,06%	62	14,80%	118	28,16%	63	15,04%	419
6.6	166	39,71%	12	2,87%	50	11,96%	136	32,54%	54	12,92%	418
6.7	159	37,50%	16	3,77%	40	9,43%	131	30,90%	78	18,40%	424

Descrição Gráfica

Na figura 09 são apresentados os dados referentes à Central de Estágio no questionamento sobre a “**cordialidade no atendimento**” (item 6.1), 160 alunos desconhecem, ou seja, 38% dos alunos respondentes, 14 consideram ruim, 51 regular, 145 bom, 34% e 55 alunos classificaram como ótima, 13%. No item 6.2 “**rapidez no atendimento**” 155 alunos desconhecem, correspondente 38% dos alunos respondentes, 18 classificaram como ruim, 58 regular, 144 consideram bom, ou seja, 35% e 41 ótimo, 10%. Para o quesito “**eficácia na resolução de problemas**” (item 6.3) 168 alunos desconhecem, que representam 36% dos alunos respondentes, 15 denominaram ruim, 66 regular, 132 bom, ou seja, 31% e 44 classificaram como ótimo, 10%. Quanto as “**informações claras e**

objetivas” (item 6.4), 161 alunos desconhecem, que representam 38% dos alunos respondentes, 9 ruim, 57 regular, 140 bom, ou seja, 33% e 55 alunos classificaram como ótimo, 13%.

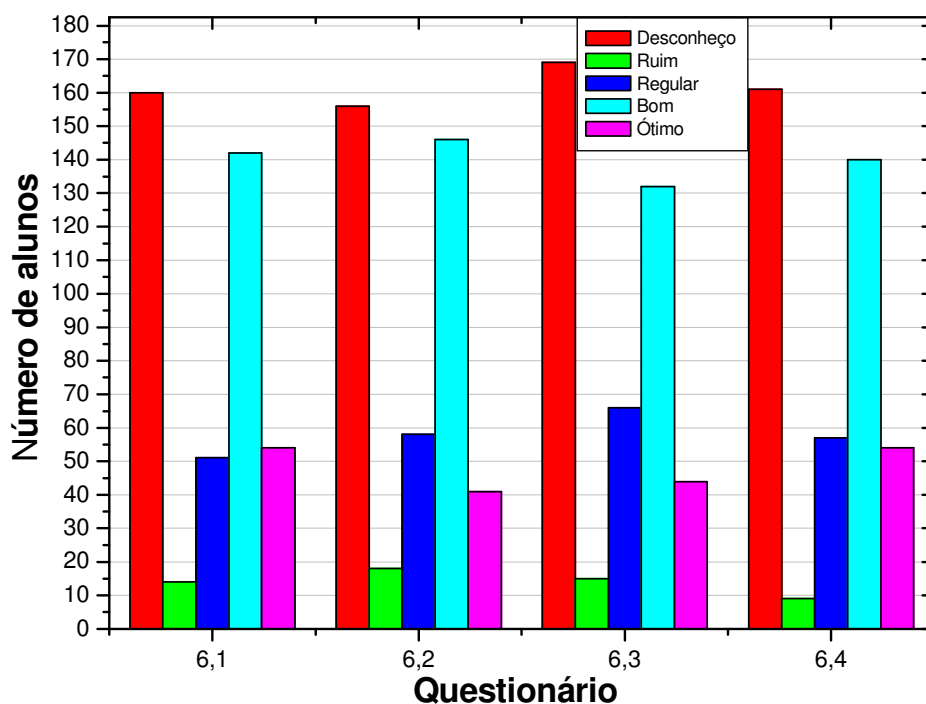


Figura 09: Gráfico representando dados referente a Central de Estágio, perguntas 6.1 a 6.4.

Na figura 10 segue a apresentação dos dados referentes à Central de Estágio, onde foram analisados os seguintes quesitos:

Na pergunta que se refere a “**pontualidade e assiduidade**” (item 6.5), 159 alunos desconhecem, que representam 38% dos alunos respondentes, 17 alunos responderam ruim, 62 regular, 118 bom, ou seja 28% e 63 alunos classificaram como ótimo a pontualidade e assiduidade, 15%. No quesito **relacionamento interpessoal** (item 6.6) 165 alunos desconhecem, representando 40% dos alunos respondentes, 12 denominaram ruim, 50 regular, 136 bom, ou seja, 33% e 54 alunos classificaram como ótimo, ou seja, 13%.

No quesito “**postura no exercício da função**” (item 6.7) 159 alunos desconhecem, representando 37% dos alunos respondentes, 16 denominaram ruim, 40 regular, 131 bom,

ou seja, 31% e 78 alunos classificaram como ótimo o relacionamento da Central de Estágio, 18%.

No item 6, observamos que 38% dos alunos respondentes desconhecem a Central de Estágio e em contrapartida 45% estão satisfeitos, avaliaram entre bom e ótimo.

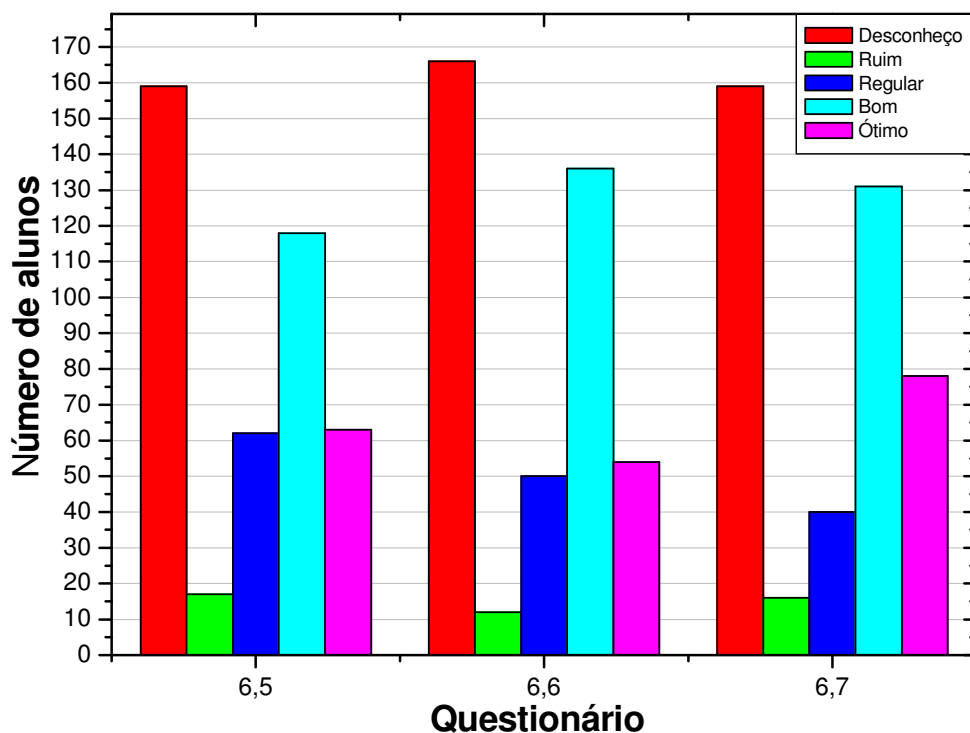


Figura 10: Gráfico representando dados referente a Central de Estágio, perguntas 6.5 a 6.7.

A **Reprografia (Xérox)**, foi avaliada nos seguintes quesitos:

- 7.1. Cordialidade no atendimento
- 7.2. Rapidez atendimento
- 7.3. Eficácia na resolução de problemas
- 7.4. Equipamentos
- 7.5. Limpeza e conservação

A tabela 14.12 apresenta os dados do questionário para os serviços de reprografia. A Faculdade Almeida Rodrigues, oferece esse serviço ao discente de forma terceirizada, e os percentuais apontam conceitos de baixa aceitação, para a maioria dos itens. Esses conceitos podem ser atribuídos ao fato do questionário ter sido aplicado em um momento em que a

reprografia estava com uma de suas máquinas quebradas, o que dificultou a prestação de atendimento. A máquina já foi consertada, e o serviço foi restabelecido normalmente. A Direção diante deste fato cobrou dos responsáveis pela reprografia, maior agilidade no atendimento aos discentes, sugerindo a compra de máquinas mais modernas, que possam atender a todos sem apresentar transtornos.

Tabela 14.12: Valores e percentuais para dados referentes a Reprografia (Xérox)

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
7.1	14	3,29%	91	21,36%	101	23,71%	137	32,16%	83	19,48%	426
7.2	15	3,50%	202	47,09%	118	27,51%	63	14,69%	31	7,23%	429
7.3	20	4,73%	137	32,39%	131	30,97%	87	20,57%	48	11,35%	423
7.4	17	4,05%	196	46,67%	99	23,57%	72	17,14%	36	8,57%	420
7.5	13	3,06%	79	18,59%	120	28,24%	144	33,88%	69	16,24%	425

Descrição Gráfica

Na figura 11 são apresentados os dados referentes à **Reprografia (Xérox)**, no item **“cordialidade no atendimento”** (7.1), 14 alunos desconhecem, 90 denominaram ruim, 103 regular, 139 classificaram como bom, representando 33 % dos alunos respondentes e 83 ótimo, ou seja 20%. No quesito que se refere a **“rapidez no atendimento”** (7.2), 18 desconhecem, 203 alunos denominaram ruim, representando 47% dos alunos respondentes, 119 regular, ou seja 27%, 62 bom, 14%, representando e 32 alunos classificaram como ótimo, 07%. Para a pergunta que se refere a **“eficácia na resolução de problemas”** (item 7.3), 20 alunos desconhecem, 138 ruim, correspondente a 32% dos alunos respondentes, 132 regular, ou seja 31%, 88 denominaram bom, 21% e 48 alunos classificaram como ótimo, 11%. No item **“equipamentos”** (7.4), 18 alunos desconhecem, 197 alunos classificaram como ruim, correspondendo a 46% dos alunos respondentes, 99 regular, ou seja 23%, 72 bom, 17% e 37 alunos consideraram ótimo os equipamentos, 09%. Quanto a **“limpeza e conservação”** (7.5), 10 alunos desconhecem, 80 denominaram ruim, 120 regular, representando 29% dos alunos respondentes, 142 bom, ou seja 39% e 69 alunos classificaram como, ou seja, 16%.

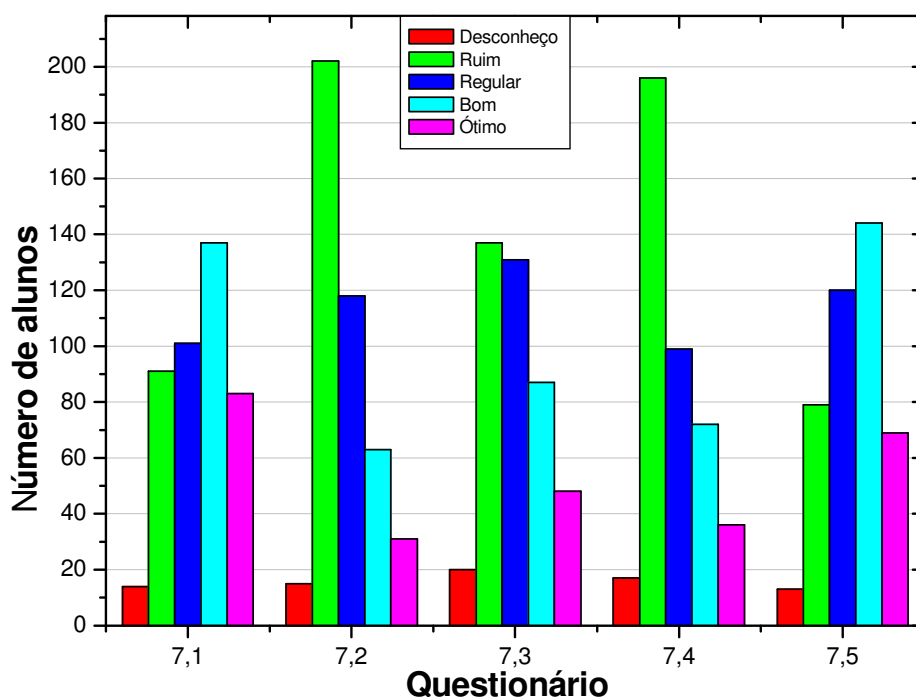


Figura 11: Gráfico representando dados relacionados a Reprografia (Xérox), perguntas 7.1 a 7.5.

Com relação à **Responsabilidade Social** da Faculdade Almeida Rodrigues, os alunos foram questionados sobre os seguintes itens:

8.1. Inclusão social e cultural

8.2. Defesa do Meio Ambiente

Com relação a tabela 14.13 que apresenta os dados sobre a **Responsabilidade Social** da Faculdade Almeida Rodrigues, é possível observar que nos dois questionamentos o conceito observado foi acima de 70%, cuja aceitação é fruto do trabalho da Direção e Coordenação, no desenvolvimento de projetos que visam integrar a Sociedade nas ações da Faculdade, bem como oferecer ajuda à alguns segmentos da sociedade com a realização de campanhas de arrecadação de recursos financeiros. E quanto ao projeto de defesa do meio ambiente que a Faculdade desenvolve em parceria com uma escola local de Ensino Fundamental e Médio, os resultados já estão-se refletindo nas respostas dos alunos.

Tabela 14.13: Valores e percentuais para dados referentes a Responsabilidade Social

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
8.1	42	9,93%	11	2,60%	36	8,51%	185	43,74%	149	35,22%	423
8.2	62	15,31%	8	1,98%	50	12,35%	166	40,99%	119	29,38%	405

Descrição Gráfica

Na figura 12 são apresentados os dados referentes à Responsabilidade Social da Faculdade Almeida Rodrigues, no item 8.1 os alunos foram questionados sobre a “**inclusão social e cultural**” da Faculdade Almeida Rodrigues, e pode ser observado que 40 alunos desconhecem, 10 denominaram ruim, 35 regular, 185 bom, representando 44% dos alunos respondentes e 150 alunos classificaram como ótima, ou seja 36%. Na pergunta 8.2 os alunos foram questionados sobre a “**defesa do meio ambiente**”, e observou-se que 62 alunos desconhecem, 08 consideram ruim, 50 regular, 166 bom, representando 41% dos alunos respondentes e 119 alunos classificaram como ótima, 29%.

No total, considera-se que 70% dos alunos conceituam a responsabilidade social da Faculdade Almeida Rodrigues entre bom e ótimo.

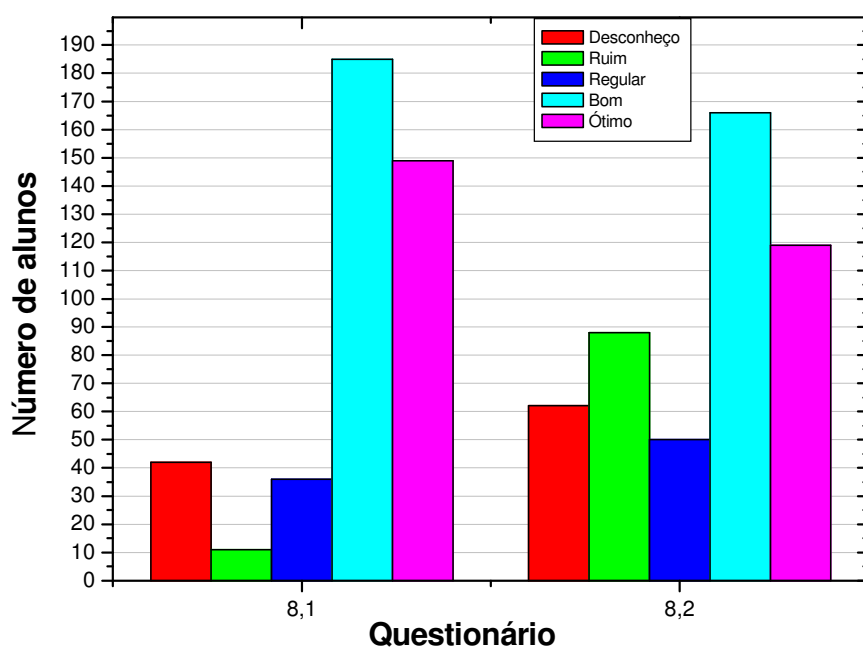


Figura 12: Gráfico representando dados relacionados a Responsabilidade Social, perguntas 8.1 a 8.2.

Com relação à **Comunicação com a Sociedade** foram questionados os seguintes itens:

9.1. Comunicação Interna e Externa

9.2. Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social

Conforme apresentado a tabela 14.14, a Comunicação com a Sociedade apresenta uma aceitação acima de 65% dos alunos, com conceitos entre bom e ótimo, isso é reflexo do trabalho que a Instituição desenvolve com o aprimoramento da sua página na internet,

com patrocínios, propagandas, imprensa, eventos na instituição, e outros meios de divulgação.

Tabela 14.14: Valores e percentuais para dados referentes a Comunicação com a Sociedade

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
9.1	25	5,92%	14	3,32%	93	22,04%	183	43,36%	107	25,36%	422
9.2	13	3,06%	19	4,47%	85	20,00%	194	45,65%	114	26,82%	425

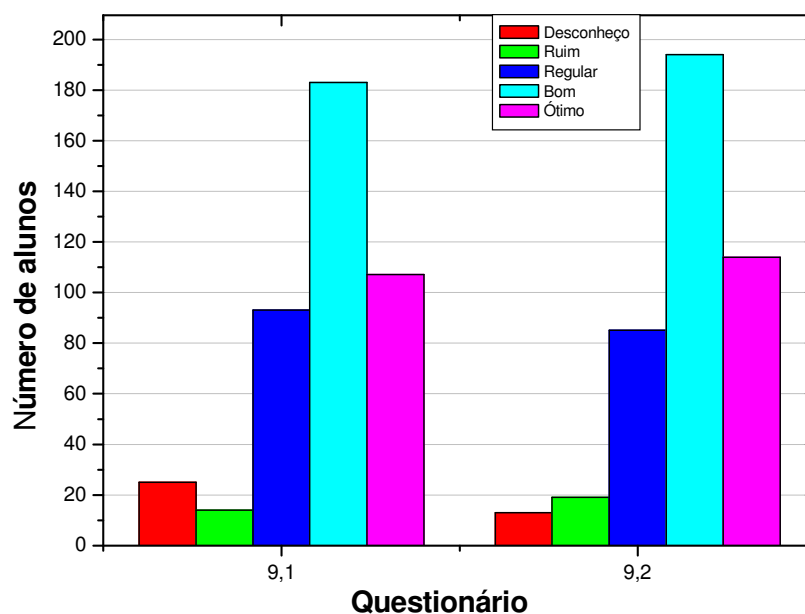


Figura 13: Gráfico do item a Comunicação com a Sociedade, perguntas 9.1 a 9.2.

Descrição Gráfica

A figura 13 apresenta os dados referentes à **Comunicação com a Sociedade**:

No item 9.1 - Comunicação Interna e Externa, 25 alunos desconhecem, 14 consideram ruim, 93 regular, representando 22% dos alunos respondentes, 183 classificaram como bom, representando 43 % e 107 ótimo, ou seja, 25 %.

No item 9.2 - Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social, 13 alunos desconhecem, 19 consideram ruim, 85 regular, representando 20% dos alunos respondentes, 194 classificaram como bom, representando 46 % e 114 ótimo, ou seja, 27 %.

Num total de 70% dos alunos avaliaram a comunicação com a sociedade, entre bom e ótimo.

Com relação ao **Laboratório de Informática** os alunos foram questionados sobre:

10.1. Equipamento

10.2. Disponibilidade de uso

10.3. Técnicos responsáveis

No que se refere aos itens “equipamentos e técnicos responsáveis”, tabela 14.15, a média do conceito foi de aproximadamente 50%, com algumas sugestões para melhorias. Para o item 10.2, que se refere à “**disponibilidade de uso**”, o conceito foi abaixo da média, o que pode ser entendido como interesse dos discentes, quanto à aquisição de mais computadores por laboratório, ou ainda de mais micros disponíveis para pesquisa na Biblioteca, a qual possui 9 máquinas para pesquisa, em qualquer horário, já para o uso do laboratório o discente deve estar acompanhado do professor ou técnico responsável.

Tabela 14.15: Valores e percentuais para dados referentes ao Laboratório de Informática

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
10.1	74	18,78%	49	12,44%	93	23,60%	134	34,01%	44	11,17%	394
10.2	76	18,23%	79	18,94%	111	26,62%	116	27,82%	35	8,39%	417
10.3	83	20,44%	32	7,88%	80	19,70%	149	36,70%	62	15,27%	406

Descrição Gráfica

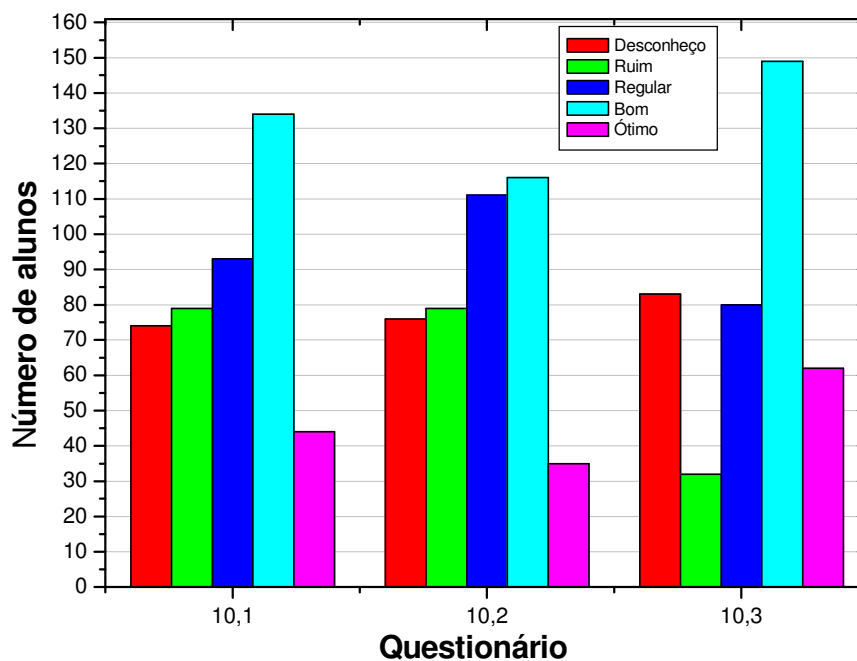


Figura 14: Gráfico representando dados relacionados a Laboratório de Informática, perguntas 10.1 a 10.3

A figura 14 apresenta os dados referentes a **Laboratório de Informática**.

No item 10.1 – “**Equipamento**”, 74 alunos desconhecem, 79 consideram ruim, 93 regular, representando 22% dos alunos respondentes, 134 classificaram como bom, representando 32 % e 44 ótimo, ou seja, 10 %.

No item 10.2 – “**Disponibilidade de Uso**”, 76 alunos desconhecem, 79 assinalaram ruim, 111 regular, representando 27% dos alunos respondentes, 116 classificaram como bom, representando 28 % e 35 ótimo, ou seja 08 %.

No item 10.3 – **Técnicos responsáveis**, 83 alunos desconhecem, 32 denominaram ruim, 80 regular, representando 20% dos alunos respondentes, 149 classificaram como bom, representando 37% e 65 ótimo, ou seja 15%.

Neste item – Laboratório de Informática, 42% dos alunos avaliaram como bom e ótimo.

Quanto às “**Salas de Aulas**” os alunos foram questionados sobre:

11.1. Limpeza

11.2. Conservação

11.3. Conforto

11.4. Acesso

11.5. Organização

A tabela 14.16 apresenta os dados que resultem do questionamento ao item salas de aulas. Os conceitos obtidos quando considerados os resultados para bom e ótimo, foram todos próximos de 90%, resposta positiva ao constante investimento da direção em melhorias das salas de aulas com carteiras almofadadas, com ampla ventilação, sendo que algumas salas possuem ar condicionado, bem como, a boa conservação das salas e a limpeza diária, e outros.

Tabela 14.16: Valores e percentuais para dados referentes as Salas de Aulas

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
11.1	4	0,95%	1	0,24%	29	6,92%	148	35,32%	237	56,56%	419
11.2	10	2,31%	6	1,39%	36	8,31%	185	42,73%	196	45,27%	433
11.3	3	0,71%	28	6,67%	56	13,33%	176	41,90%	157	37,38%	420
11.4	1	0,24%	7	1,66%	31	7,35%	184	43,60%	199	47,16%	422
11.5	1	0,24%	6	1,42%	43	10,14%	168	39,62%	206	48,58%	424

Descrição Gráfica

A figura 15 apresenta os dados referentes às **Salas de Aulas**

No item 11.1 – “**Limpeza**”, 04 alunos que corresponde a 0,95% desconhecem, 01 assinalou ruim, 29 regular, 148 classificaram como bom, representando 35% dos alunos respondentes, e 237 ótimo, ou seja 57%.

No item 11.2 – **Conservação**, 10 alunos desconhecem, 06 assinalaram ruim, 36 regular, 185 classificaram como bom, representando 43% dos alunos respondentes, e 196 ótimo, ou seja 45%.

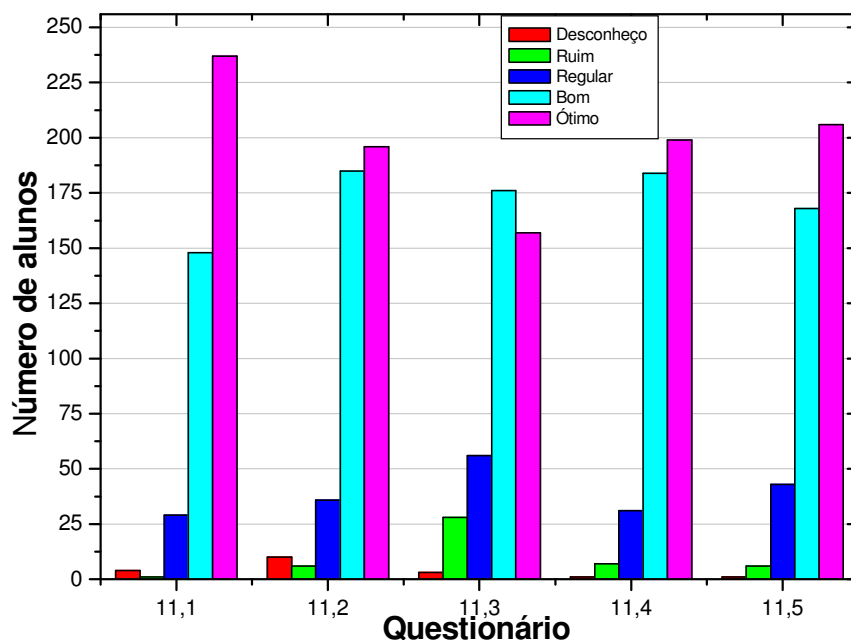


Figura 15: Gráfico representando dados relacionados a Salas de Aulas, perguntas 11.1 a 11.5

No item 11.3 – **Conforto**, 03 alunos desconhecem, 28 denominaram ruim, 56 regular, 176 classificaram como bom, representando 42% dos alunos respondentes, e 157 ótimo, ou seja 37%.

No item 11.4 – **Acesso**, 01 alunos desconhecem, 07 denominaram ruim, 31 regular, 184 classificaram como bom, representando 44% dos alunos respondentes, e 199 ótimo, ou seja 47%.

No item 11.5 – **Organização**, 01 alunos desconhecem, 06 denominaram ruim, 43 regular, 168 classificaram como bom, representando 40% dos alunos respondentes, e 206 ótimo, ou seja 49%.

Num total de 87% dos alunos consideraram entre bom e ótimo o quesito Salas de Aulas.

Os quesitos avaliados no “**Estacionamento**” foram:

12.1. Limpeza

12.2. Conservação

12.3. Conforto

12.4. Acesso

12.5. Organização

12.6. Segurança

Os dados da tabela 14.17 apresentam que a média dos conceitos foram acima de 60%, para todos o itens, exceto para o item conservação, essa conceito baixo é resultado da malha asfáltica do estacionamento apresentar algumas irregularidades, problema que segundo a direção já esta sendo sanado, com um trabalho de recapiamento. Os demais conceitos com medias acima de 60% se deve ao fato de ser disponibilizado uma equipe de pessoal, para trabalhar diariamente no estacionamento, sendo jardineiros e seguranças.

Tabela 14.17: Valores e percentuais para dados referentes ao estacionamento

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
12.1	18	4,21%	30	7,01%	85	19,86%	191	44,63%	104	24,30%	428
12.2	22	5,20%	112	26,48%	104	24,59%	118	27,90%	67	15,84%	423
12.3	26	5,99%	70	16,13%	121	27,88%	141	32,49%	76	17,51%	434
12.4	20	4,72%	49	11,56%	114	26,89%	163	38,44%	78	18,40%	424
12.5	18	4,24%	39	9,18%	91	21,41%	186	43,76%	91	21,41%	425
12.6	15	3,57%	18	4,29%	59	14,05%	183	43,57%	145	34,52%	420

Descrição Gráfica

A figura 16 apresenta os dados referentes ao **Estacionamento**.

No item 12.1 – **Limpeza**, 18 alunos desconhecem, 30 denominaram ruim, 85 regular, 191 classificaram como bom, representando 45% dos alunos respondentes, e 104 ótimo, ou seja 24%.

No item 12.2 – **Conservação**, 22 alunos desconhecem, 112 denominaram ruim, 104 regular, 118 classificaram como bom, representando 28% dos alunos respondentes, e 67 ótimo, ou seja 16%.

No item 12.3 – **Conforto**, 26 alunos desconhecem, 70 denominaram ruim, 121 regular, 141 classificaram como bom, representando 32% dos alunos respondentes, e 76 ótimo, ou seja 18%.

No item 12.4 – **Acesso**, 20 alunos desconhecem, 49 denominaram ruim, 114 regular, 163 classificaram como bom, representando 38% dos alunos respondentes, e 78 ótimo, ou seja 18%.

No item 12.5 – **Organização**, 18 alunos desconhecem, 39 consideram ruim, 91 regular, 186 classificaram como bom, representando 44% dos alunos respondentes, e 91 ótimo, ou seja 21%.

Num total de 60% dos alunos consideraram entre bom e ótimo o quesito Estacionamento.

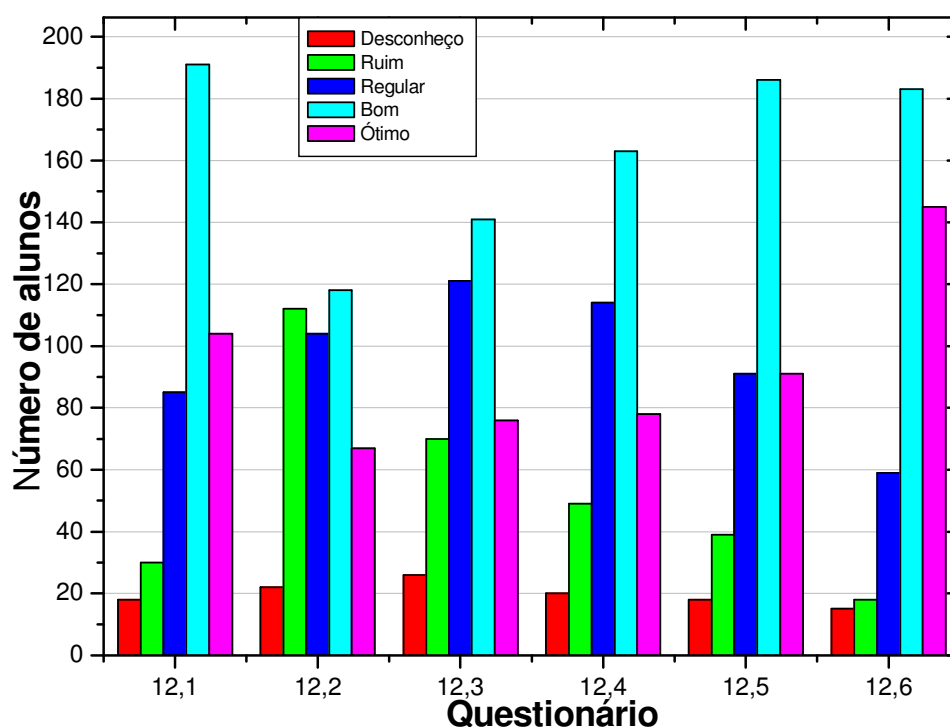


Figura 16: Gráfico representando dados relacionados ao estacionamento, perguntas 12.1 a 12.5

Com relação aos “**Sanitários**” foram questionados os seguintes itens:

13.1. Limpeza

13.2. Conservação

13.3. Conforto

13.4. Acesso

13.5. Organização

A tabela 14.18 apresenta conceito observado de bom e ótimos, com média superior a 65%, o que caracteriza a satisfação dos alunos quanto à Instituição, no item que se refere aos “**sanitários**”. Mesmo diante dessa constatação a Faculdade Almeida Rodrigues ampliou os sanitários da Biblioteca, e reformou os Sanitários destinados aos alunos.

Tabela 14.18: Valores e percentuais para Sanitários

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
13.1	4	0,95%	50	11,93%	81	19,33%	166	39,62%	118	28,16%	419
13.2	2	0,48%	27	6,46%	92	22,01%	182	43,54%	115	27,51%	418
13.3	4	0,96%	34	8,13%	85	20,33%	189	45,22%	106	25,36%	418
13.4	0	0,00%	19	4,49%	58	13,71%	210	49,65%	136	32,15%	423
13.5	4	0,95%	39	9,24%	74	17,54%	177	41,94%	128	30,33%	422

A figura 17 apresenta os dados referentes a “**Sanitários**”.

No item 13.1 – “**Limpeza**”, 04 alunos desconhecem, 50 consideram ruim, 81 regular, 166 classificaram como bom, representando 40% dos alunos respondentes, e 118 ótimo, ou seja, 28%.

No item 13.2 – “**Conservação**”, 02 alunos desconhecem, 27 denominaram ruim, 92 regular, 182 classificaram como bom, representando 44% dos alunos respondentes, e 115 ótimo, ou seja, 28%.

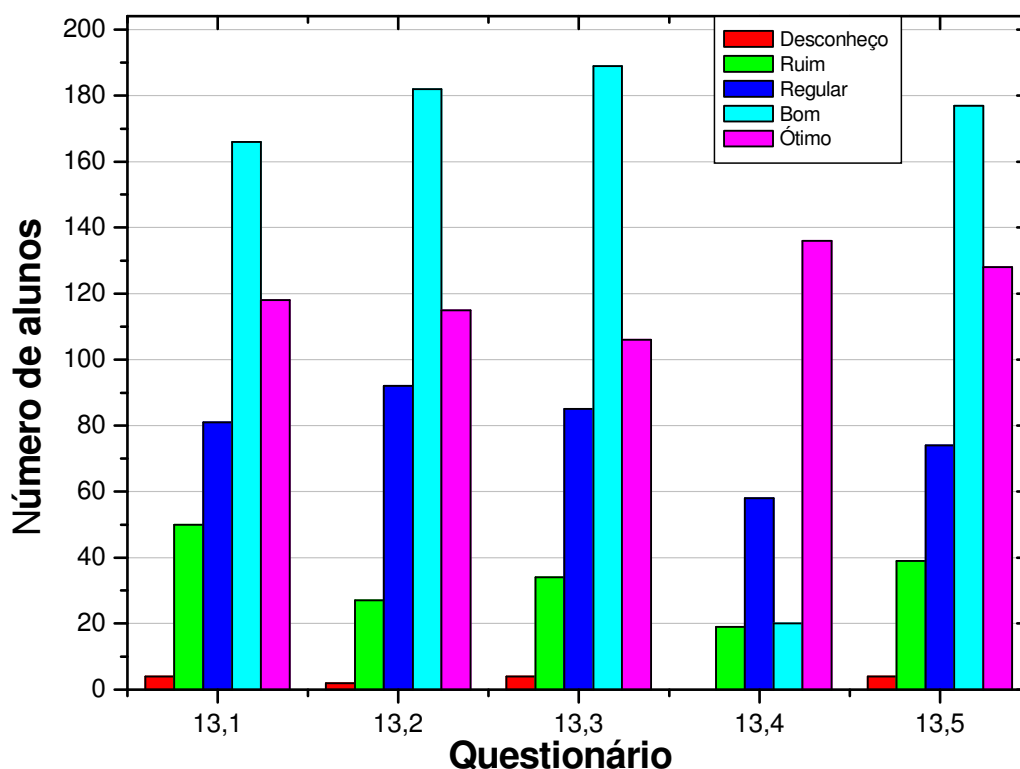


Figura 17: Gráfico representando dados relacionados aos Sanitários, perguntas 13.1 a 13.5

No item 13.3 – “**Conforto**”, 04 alunos desconhecem, 34 assinalaram ruim, 85 regular, 189 classificaram como bom, representando 45% dos alunos respondentes, e 106 ótimo, ou seja, 25%.

No item 13.4 – “**Acesso**”, nenhum aluno desconhece, 19 assinalaram ruim, 58 regular, 210 classificaram como bom, representando 50% dos alunos respondentes, e 136 ótimo, ou seja 32%.

No item 13.5 – “**Organização**”, 04 alunos desconhecem, 39 assinalaram ruim, 74 regular, 177 classificaram como bom, representando 42% dos alunos respondentes, e 128 ótimo, ou seja 30%.

Num total de 73% dos alunos consideraram entre bom e ótimo o quesito Sanitários.

Os ítems questionados sobre a **Biblioteca e Salas de Estudo**:

14.1. Limpeza

14.2. Conservação

14.3. Conforto

14.4. Acesso

14.5. Organização

A tabela 14.19 apresenta a plena aceitação dos discentes quanto as Salas de Estudos e a Biblioteca, as quais contam com muitas mesas para estudos, são bem iluminadas, com temperatura climatizada (ar condicionado), Área ampla e de fácil acesso.

Tabela 14.19: Valores e percentuais para Salas de Estudos e Biblioteca

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
14.1	3	0,73%	4	0,97%	25	6,05%	166	40,19%	215	52,06%	413
14.2	2	0,48%	6	1,43%	28	6,65%	190	45,13%	195	46,32%	421
14.3	3	0,72%	4	0,96%	40	9,57%	174	41,63%	197	47,13%	418
14.4	3	0,71%	4	0,95%	47	11,19%	193	45,95%	173	41,19%	420
14.5	2	0,48%	4	0,95%	49	11,64%	179	42,52%	187	44,42%	421

Descrição Gráfica

A figura 18 apresenta os dados referentes à **Biblioteca e Salas de Estudo**

No item 14.1 – “**Limpeza**”, 03 alunos desconhecem, 04 denominaram ruim, 25 regular, 166 classificaram como bom, representando 40% dos alunos respondentes, e 215 ótimo, ou seja 52%.

No item 14.2 – “**Conservação**”, 02 alunos desconhecem, 06 denominaram ruim, 28 regular, 190 classificaram como bom, representando 45% dos alunos respondentes, e 195 ótimo, ou seja 46%.

No item 14.3 – “**Conforto**”, 03 alunos desconhecem, 04 denominaram ruim, 40 regular, 174 classificaram como bom, representando 42% dos alunos respondentes, e 197 ótimo, ou seja 47%.

No item 14.4 – “**Acesso**”, 03 alunos desconhecem, 04 denominaram ruim, 47 regular, 193 classificaram como bom, representando 46% dos alunos respondentes, e 173 ótimo, ou seja, 41%.

No item 14.5 – “**Organização**”, 02 alunos desconhecem, 04 denominaram ruim, 49 regular, 179 classificaram como bom, representando 43% dos alunos respondentes, e 187 ótimo, ou seja 44%.

Num total de 89% dos alunos consideraram entre bom e ótimo o quesito Biblioteca e Salas de Estudo.

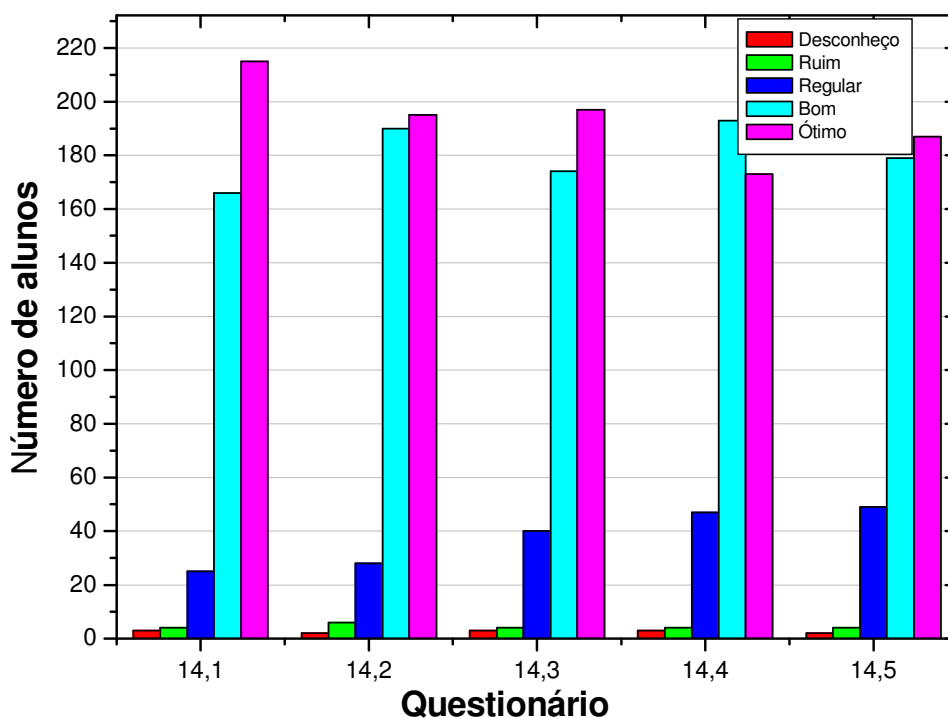


Figura 18: Gráfico relacionado a Biblioteca e salas de estudo, perguntas 14.1 a 14.5

Quanto ao “**Auditório**”, os itens questionados foram:

- 15.1. Limpeza
- 15.2. Conservação
- 15.3. Conforto
- 15.4. Acesso
- 15.5. Organização

A tabela 14.20 apresenta a plena satisfação dos alunos em relação ao auditório, o qual conta com instalações bem climatizadas, amplas e de fácil acesso.

Tabela 14.20: valores e percentuais para o item Auditório

	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total
15.1	0	0,00%	9	2,13%	46	10,90%	196	46,45%	171	40,52%	422
15.2	1	0,24%	2	0,47%	53	12,53%	192	45,39%	175	41,37%	423
15.3	0	0,00%	6	1,42%	33	7,80%	202	47,75%	182	43,03%	423
15.4	0	0,00%	3	0,71%	30	7,11%	202	47,87%	187	44,31%	422
15.5	1	0,24%	6	1,42%	37	8,77%	192	45,50%	186	44,08%	422

Descrição Gráfica

A figura 19 apresenta os dados referentes ao **Auditório**.

No item 15.1 – “**Limpeza**”, nenhum aluno desconhece, 09 denominaram ruim, 46 regular, 196 classificaram como bom, representando 46% dos alunos respondentes, e 171 ótimo, ou seja 41%.

No item 15.2 – “**Conservação**”, 01 aluno desconhece, 02 denominaram ruim, 53 regular, 192 classificaram como bom, representando 45% dos alunos respondentes, e 175 ótimo, ou seja 41%.

No item 15.3 – “**Conforto**”, nenhum aluno desconhece, 06 denominaram ruim, 33 regular, 202 classificaram como bom, representando 48% dos alunos respondentes, e 182 ótimo, correspondente a 43%.

No item 15.4 – “**Acesso**”, nenhum aluno desconhece, 03 denominaram ruim, 30 regular, 202 classificaram como bom, representando 48% dos alunos respondentes, e 187 ótimo, igual a 44%.

No item 15.5, “**Organização**”, 01 aluno desconhece, 06 denominaram ruim, 37 regular, 192 classificaram como bom, representando 45% dos alunos respondentes, e 186 ótimo, ou seja, 44%. Num total de 89% dos alunos consideraram entre bom e ótimo o quesito “**Auditório**”. O que deixa claro que as instalações do auditório atendem bem às necessidades dos discentes.

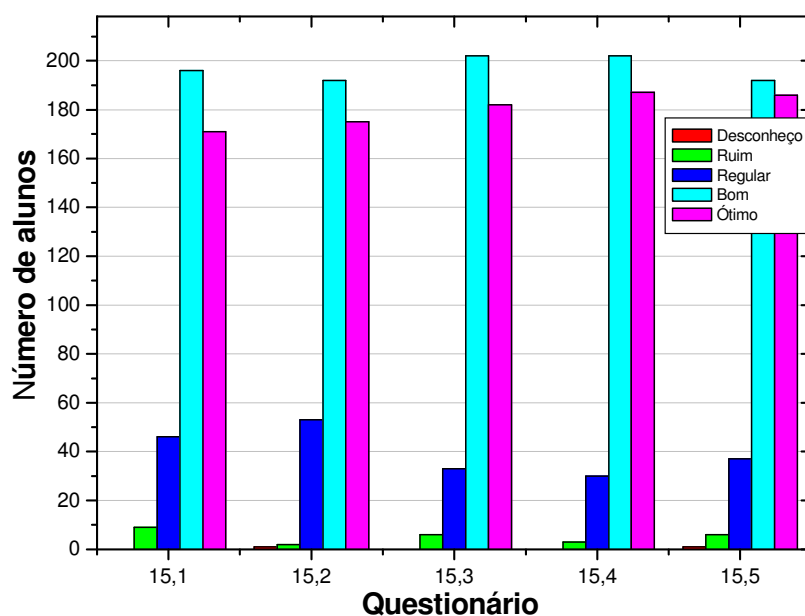


Figura 19: Gráfico representando dados relacionados ao Auditório, perguntas 15.1 a 15.5.

A AVALIAÇÃO/DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR-APRENDIZAGEM, DA FAR (FACULDADE ALMEIDA RODRIGUES) APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS:

No Curso de Administração com habilitação em Sistema de Informação, o universo discente é de 158 matriculados. Compareceram ao local da entrevista com a C.P.A. para responder a proposta de Avaliação 98 alunos, o que representa 62% de respondentes.

A tabela 14.21 apresenta o resultado total das respostas dos alunos de Sistema de Informação, pelas disciplinas que cursam. Cada requisito poderá ser escolhido entre as cinco alternativas, à livre escolha, do aluno, conceituando as ações educativas desenvolvidas pela FAR, levantadas em três pontos relacionadas distintos:

- Quanto às Disciplinas.
- Quanto à Metodologia do Ensino do Docente.
- Quanto à Auto-Avaliação.

A opção “Desconheço” apresentou na média de 3 respostas, em relação ao total de representantes em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 0,74%, de alunos que não souberam responder ou conceituar.

A opção “ruim”, apresentou na média de 16 respostas em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 4,17%.

A opção “regular”, apresentou uma média de 64 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 16,96%.

A opção “bom” média de 138 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 41,87%.

A opção “ótimo” apresentou uma média de 126 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas, o que corresponde a 36,26%.

O nível de satisfação é de 78,13%.

O nível de insatisfação, 21,13%, mais 0,74% que “desconhecem” ou não souberam responder.

Tabela 14.21: Número de respostas e percentuais para cada item A Avaliação/Discentes do Ensino Superior-Aprendizagem Administração em Sistemas de Informação

Administração de Sistemas

	Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Ótimo	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Adm Sist. 1 Período	4	0,40	67	6,78	192	19,43	375	37,96	350	35,43
META	4	0,40	67	6,78	192	19,43	375	37,96	350	35,43
Psicologia	6	0,61	35	3,54	232	23,48	385	38,97	330	33,40
Portuguesa	4	0,41	25	2,58	118	12,18	359	37,05	463	47,78
TGA	6	0,63	19	2,00	128	13,47	360	37,89	437	46,00
At. Suplementar	0	0,00	1	2,63	3	7,89	14	36,84	20	52,63
Mat. Financeira	11	1,14	64	6,60	172	17,75	341	35,19	381	39,32
Inf. Tec.	8	0,81	87	8,81	242	24,49	329	33,30	322	32,59
Com. Empresas	3	1,32	6	2,63	33	14,47	91	39,91	95	41,67
TGA II	0	0,00	2	0,88	9	3,95	74	32,46	143	62,72
Psicologia	1	0,44	2	0,88	38	16,67	101	44,30	86	37,72
Economia	12	5,26	45	19,74	58	25,44	69	30,26	44	19,30
Mat. Financeira	1	0,44	5	2,19	16	7,02	102	44,74	104	45,61
Análise de Sistemas	1	0,44	18	7,89	55	24,12	83	36,40	71	31,14
Estatística Básica	0	0,00	6	2,11	35	12,28	128	44,91	116	40,70
Contabilidade Geral	1	0,38	7	2,63	33	12,41	102	38,35	123	46,24
OSM	10	3,83	33	12,64	67	25,67	87	33,33	64	24,52
Sociologia Aplicada	0	0,00	12	4,51	58	21,80	103	38,72	93	34,96
TEAS	2	1,17	13	7,60	33	19,30	79	46,20	44	25,73
At. Suplementar	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00
GRMP	0	0,00	6	2,43	38	15,38	113	45,75	90	36,44
Filosofia e Ética	0	0,00	8	3,51	82	35,96	100	43,86	38	16,67
Sistema de Operação	14	5,32	14	5,32	76	28,90	120	45,63	39	14,83
AFO	0	0,00	9	3,16	47	16,49	136	47,72	93	32,63

Gestão de Pessoas	0	0,00	1	0,35	37	12,98	144	50,53	103	36,14
Inst. Direito	3	1,05	8	2,81	80	28,07	129	45,26	65	22,81
At. Suplementar	0	0,00	6	2,11	84	29,47	132	46,32	63	22,11
Adm. Produção	0	0,00	0	0,00	4	2,80	69	48,25	70	48,95
Sist. Banco de Dados	0	0,00	8	5,59	17	11,89	72	50,35	46	32,17
Rede Sist. Distr	0	0,00	0	0,00	6	4,20	64	44,76	73	51,05
Estagio Supervisionado	0	0,00	8	5,59	12	8,39	75	52,45	48	33,57
At. Suplementar	0	0,00	0	0,00	5	10,42	40	83,33	3	6,25
Gestão de Qualidade	0	0,00	5	5,81	31	36,05	42	48,84	8	9,30
Total Geral	3	0,74	16	4,17	64	16,96	138	41,87	126	36,26

A tabela 14.22 apresenta o resultado total das respostas dos alunos da Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios, cujo o universo discente é de 377 matriculados. Compareceram para a entrevista com a C.P.A. 181 acadêmicos, o que representa 48,01% de respondentes ao questionário de Avaliação de Ensino Aprendizagem.

A proposta avaliativa seguiu o mesmo orientação do processo anterior e os quesitos também foram dispostos por disciplina, permitindo que o aluno escolha a opção que traduza seu nível de satisfação/insatisfação pela ação Educativa oferecida pela FAR (Faculdade Almeida Rodrigues).

A opção “desconheço” apresentou na média de 12 respostas, em relação ao total de repostas em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 2,22%, de alunos que não souberam responder ou conceituar.

A opção “ruim”, apresentou na média de 33 respostas em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 6,83%.

A opção “regular”, apresento uma média de 109 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 20,14%.

A opção “bom” média de 214 respostas, da soma de respostas em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 39,53%.

A opção “ótimo” apresentou uma média de 174 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplina, o que corresponde a 32,081%.

O nível de insatisfação é de 26,17, representados pelos conceitos “ruim” e “regular”, mais 2,22% do conceito “desconheço”, interpretado como de alunos que não souberam responder ou conceituar. Totalizando 28,39%.

O nível de satisfação é interpretado pelos conceitos BOM e ÓTIMO, representando 71,61%.

Tabela 14.22: Número de respostas e percentuais para cada item A Avaliação/Discentes do Ensino Superior-Aprendizagem Administração em Agronegócios

Agronegócios										
	Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Ótimo	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Adm Sist. 1 Período										
Inform. Tecnologia	19	2,00	64	6,74	200	21,05	355	37,37	312	32,84
Lingua Portuguesa	5	0,53	15	1,58	89	9,37	337	35,47	504	53,05
TGA	8	0,84	19	2,00	119	12,53	342	36,00	462	48,63
Psicologia Aplicada	12	1,26	59	6,21	192	20,21	356	37,47	331	34,84
META	10	1,05	90	9,47	209	22,00	333	35,05	308	32,42
Matematica	16	1,68	75	7,89	157	16,53	356	37,47	346	36,42
Comunicação Empresarial	8	1,40	28	4,91	104	18,25	250	43,86	180	31,58
Política Agrícola	4	0,70	7	1,23	79	13,86	247	43,33	233	40,88
Economia Contemporanea	41	7,19	89	15,61	142	24,91	194	34,04	104	18,25
Matematica Financeira	5	0,93	30	5,56	81	15,00	173	32,04	251	46,48
Psicologia Aplicada	41	7,59	13	2,41	78	14,44	193	35,74	216	40,00
TGA	23	4,04	16	2,81	78	13,68	222	38,95	231	40,53
Gestão de Recursos Mat.	7	0,94	45	6,07	200	26,99	311	41,97	178	24,02
Estatística Basica	10	1,35	41	5,53	206	27,80	278	37,52	206	27,80

Contabilidade Gerencial	14	1,89	42	5,68	154	20,84	292	39,51	237	32,07
OSM I	28	3,78	135	18,22	231	31,17	244	32,93	103	13,90
Sociologia Aplicada	6	0,81	59	7,96	218	29,42	323	43,59	135	18,22
Topicos Especiais	23	3,10	38	5,13	176	23,75	312	42,11	192	25,91
Contabilidade Gerencial	1	0,40	5	2,02	28	11,34	126	51,01	87	35,22
OSM II	1	0,40	36	14,57	83	33,60	93	37,65	34	13,77
Gestão de Recursos Mat.	0	0,00	6	2,43	55	22,27	126	51,01	60	24,29
Metodologia de Pesquisa	1	0,40	32	12,96	57	23,08	102	41,30	55	22,27
Instituição de Direito	1	0,40	11	4,45	59	23,89	132	53,44	44	17,81
Estagio Curricular	1	0,40	9	3,64	44	17,81	130	52,63	63	25,51
AFO I	26	4,15	37	5,90	146	23,29	249	39,71	169	26,95
Estagio Curricular	3	0,48	27	4,31	122	19,46	268	42,74	207	33,01
Elaboração de Projetos	4	0,64	65	10,38	148	23,64	258	41,21	151	24,12
Filosofia e Etica	21	3,35	8	1,28	94	14,99	257	40,99	247	39,39
Gestão de Pessoas	22	3,51	6	0,96	84	13,40	255	40,67	260	41,47
Sistema de Informação	21	3,35	37	5,90	152	24,24	262	41,79	155	24,72
Sistema de Informação	2	5,26	0	0,00	7	18,42	25	65,79	4	10,53
AFO II	0	0,00	0	0,00	12	15,79	54	71,05	10	13,16
Estagio Curricular	19	50,00	0	0,00	1	2,63	11	28,95	7	18,42
Direito Agrario	19	50,00	0	0,00	8	21,05	10	26,32	1	2,63
Gestão de Pessoas II	0	0,00	0	0,00	8	21,62	25	67,57	4	10,81
Total Geral	12	2,22	33	6,03	109	20,14	214	39,53	174	32,08

No Curso Normal Superior com Habilitação em Educação Infantil o universo discente é de 59 alunos matriculados. Compareceram à convocação da C.P.A para a

entrevista avaliativa, 40 alunos, o que representa 67,79% de respondentes ao questionário de Avaliação de Ensino-Aprendizagem.

A proposta avaliativa seguiu a mesma orientação do processo anterior e os quesitos também foram dispostos por disciplinas do curso/período que frequentam na FAR (Faculdade Almeida Rodrigues) favorecendo a escolha dos quesitos de livre-escolha, para que o aluno conceitue a ação educativa que recebe na Faculdade.

A tabela 14.23 expõe os resultados obtidos na totalidade dos itens avaliados.

A opção “desconheço” apresentou na média de 5 respostas, em relação ao total de repostas em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 1,99%.

A opção “ruim”, apresentou na média de 5 respostas em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, correspondendo a 2,23%.

A opção “regular”, apresento uma média de 18 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 10,65%.

A opção “bom” média de 62 respostas, da soma de respostas em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 25,78%.

A opção “ótimo” apresentou uma média de 100 respostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplina, o que corresponde a 59,35%.

O nível de insatisfação é de 12,88% (ruim e regular), mais 1,99% do conceito “desconheço”, que pode ser interpretado como de alunos que não souberam responder ou conceituar.

O nível de satisfação é verificado pelos conceitos BOM e ÓTIMO, representando 85,13%.

Tabela 14.23: Número de respostas e percentuais para cada item A Avaliação/Discentes do Ensino Superior-Aprendizagem Normal Superior Educação Infantil

Educação Infantil	Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Ótimo	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Teoria da Educação	4	1,00	14	3,51	46	11,53	162	40,60	173	43,36
Pratica de Ensino	12	3,01	6	1,50	39	9,77	170	42,61	172	43,11

História da Educação	8	2,01	5	1,25	39	9,77	156	39,10	191	47,87
Filosofia da Educação	8	2,01	4	1,00	39	9,77	150	37,59	198	49,62
Lingua Portuguesa	25	6,27	11	2,76	21	5,26	122	30,58	220	55,14
Pratica de Ensino	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	100,00
Psicologia da Educação	0	0,00	0	0,00	5	26,32	3	15,79	11	57,89
Sociologia da Educação	0	0,00	0	0,00	5	26,32	1	5,26	13	68,42
Lingua Portuguesa	0	0,00	0	0,00	1	10,00	1	10,00	8	80,00
Estágio I	0	0,00	1	1,32	12	15,79	16	21,05	47	61,84
Pratica de Ensino II	5	2,49	7	3,48	24	11,94	48	23,88	117	58,21
Matematica	2	1,05	5	2,63	29	15,26	60	31,58	94	49,47
Fundamentos Psicosociais	3	1,40	9	4,19	22	10,23	57	26,51	124	57,67
Alfabetização	5	2,39	0	0,00	25	11,96	65	31,10	114	54,55
Artes Cont. Metod.	4	2,31	6	3,47	22	12,72	66	38,15	75	43,35
A Criança D N Especiais	4	3,01	5	3,76	5	3,76	30	22,56	89	66,92
Optativas I	4	3,01	6	4,51	9	6,77	29	21,80	85	63,91
Planejamento e Tec. Educ	5	3,76	10	7,52	5	3,76	43	32,33	70	52,63
Pratica de Ensino III	4	3,01	3	2,26	9	6,77	28	21,05	89	66,92
Novos Paradigmas	4	3,01	2	1,50	7	5,26	32	24,06	88	66,17
Total Geral	5	1,99	5	2,23	18	10,65	62	25,78	100	59,35

A tabela 14.24, apresenta a junção dos dados obtidos nas avaliações disciplinares/períodos do Curdo Ensino Fundamental da Faculdade Almeida Rodrigues.

Universo de 90 alunos 77 compareceram para responder, representando 86% de participação.

Na opção “desconheço” verifica-se 0 a média de 0 repostas, representando um percentual de 0,00%.

Na opção “ruim”, observa-se 3 repostas, representando um índice de 1,12% do total das repostas em todas as disciplinas do curso.

Na opção “regular”, observa-se 16 repostas, representando 4,91%.

A opção “bom” média de 82 repostas, da soma de repostas em todas as disciplinas deste curso, o que corresponde a 30,06%.

A opção “ótimo” apresentou uma média de 174 repostas, em relação ao total de respondentes em todas as disciplina, o que corresponde a 63,83%.

O nível de insatisfação é de 6,03% (ruim e regular).

O nível de satisfação é verificado pelos conceitos BOM e ÓTIMO, representando 93,97%.

Tabela 14.23: Número de respostas e percentuais para cada item A Avaliação/Discentes do Ensino Superior-Aprendizagem Normal Superior Ensino fundamental

Ensino Fundamental	Desconheço		Ruim		Regular		Bom		Ótimo	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Psicologia da Educação	0	0,00	4	1,33	5	1,67	32	10,67	259	86,33
Sociologia da Educação	4	1,33	6	2,00	43	14,33	48	16,00	199	66,33
Fund. Met. Língua Portuguesa	0	0,00	4	1,34	4	1,34	33	11,04	258	86,29
Didática	0	0,00	4	1,34	8	2,68	46	15,38	241	80,60
Prática de Ensino II	0	0,00	5	1,57	5	1,57	43	13,48	266	83,39
Fund. Met. Ciências	1	0,25	5	1,25	37	9,27	103	25,81	253	63,41
Fund. Met. História	0	0,00	15	3,76	105	26,32	123	30,83	156	39,10
Fund. Met. Geografia	0	0,00	5	1,32	52	13,76	121	32,01	200	52,91
Fund. Met. AIEF	0	0,00	5	1,26	26	6,55	80	20,15	286	72,04
Prática de Ensino III	0	0,00	5	1,26	22	5,54	46	11,59	324	81,61
Estágio I	0	0,00	4	1,17	20	5,87	48	14,08	269	78,89
Arte e Recreação	1	0,35	1	0,35	15	5,26	176	61,75	92	32,28
Fund. Met. Educação física	1	0,35	1	0,35	8	2,81	140	49,12	135	47,37

Fund. Met. Matemática	0	0,00	1	0,35	9	3,16	173	60,70	102	35,79
Pesquisa em Educação	0	0,00	1	0,35	15	5,26	168	58,95	101	35,44
Prática de Ensino IV	0	0,00	1	0,35	9	3,16	159	55,79	116	40,70
Estágio II	0	0,00	1	0,66	4	2,63	70	46,05	77	50,66
Novos Paradigmas	0	0,00	2	1,05	0	0,00	41	21,58	147	77,37
A Criança N Espec.	0	0,00	1	0,58	0	0,00	75	43,86	95	55,56
Desenvolvimento L Esc.	0	0,00	2	1,17	1	0,58	18	10,53	150	87,72
Planejamento Tec. Educ.	0	0,00	2	1,17	0	0,00	21	12,28	148	86,55
Optativas I	0	0,00	1	0,53	0	0,00	38	20,00	151	79,47
Prática de Ensino V	0	0,00	1	0,53	0	0,00	52	27,37	137	72,11
Org. Gest. Educ.	0	0,00	1	0,38	11	4,14	126	47,37	128	48,12
Literatura Infantil	0	0,00	4	1,50	10	3,76	32	12,03	220	82,71
Optativas II	0	0,00	13	4,56	28	9,82	134	47,02	110	38,60
Prática de Ensino VI	0	0,00	0	0,00	10	3,51	86	30,18	189	66,32
Est. Curricular IV	0	0,00	0	0,00	5	4,39	41	35,96	68	59,65
Total Geral	0	0,08	3	1,12	16	4,91	81	30,06	174	63,83

15 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, cumpre um papel fundamental diante do compromisso e responsabilidade da Avaliação Institucional. À luz da Lei 10.861/04 que instituiu o SINAES, os estudos, reuniões, discussões, interpretações serviram de base à construção do Projeto, além do Relatório Final, com dados e informações que foram, previamente, observados a partir da participação de toda a comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação manteve, continuamente, a responsabilidade para com os princípios da Lei, a fim de basear-se em todos os seus conceitos, porque assim tornou possível construir o Projeto levando em consideração cada artigo descrito, seriamente estudado e interpretado, a fim de que pudéssemos corresponder às expectativas e manter uma relação direta com os Departamentos que compõem a instituição, a fim de que pudéssemos buscar informações importantes a fim de dispor apresenta-las relatório.

A aplicabilidade dos questionários da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, marcaram o parecer dos acadêmicos frente à Educação Superior, destacando a boa qualidade do corpo docente, diante dos desafios que compreendem o conhecimento e a metodologia empregada, bem como o incentivo a Iniciação Científica no que diz respeito à Pesquisa. Além disso, o Corpo Docente também, por meio da avaliação, observou e emitiu parecer relativo ao desempenho dos discentes, com relação ao empenho que tem dispensado nos compromissos com as disciplinas. Destaca-se, posteriormente, a Avaliação Interna do Corpo Docente e Funcionários como encerramento deste processo, a fim de que a Instituição mantivesse um parecer geral sobre o andamento dos trabalhos e da qualidade pertinente aos mesmos, tanto no que diz respeito à Direção Geral, da área Acadêmica, das Coordenações, dos Departamentos, do corpo Docente e Discente. Portanto, o Relatório contempla toda esta realidade, no sentido de promover esta interface de informações interpostas no Relatório Final.

Assim, o trabalho aqui especificado e seriamente acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação relata, toda observação previamente estabelecida retratando assim a Instituição e elevando seus principais componentes de qualidade. Como qualquer Instituição de

Educação Superior, sabe-se que os avanços são gradativamente construídos, a partir da contribuição de toda a comunidade que sempre esteve em plena parceria de idéias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Plano Desenvolvimento Institucional

Arquivos da Secretaria da Faculdade Almeida Rodrigues

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 10.861/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Portaria nº 2.051/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Roteiro de Auto – Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília, DF, 2004.

_____ Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF, 2004.

_____ Manual de Avaliação Institucional Centros Universitários. Brasília, DF, 2004

Anexo:

Questionário de Avaliação respondido pelos discentes



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO-FAR / DISCENTE

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR ALMEIDA
RODRIGUES
FACULDADE ALMEIDA RODRIGUES
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
Sistema de Avaliação e Progresso Institucional - SAPI

1	desconheço
2	ruim
3	regular
4	bom
5	ótimo

DADOS DO ENTREVISTADO

Sexo: Masculino Feminino

Informe o seu curso e período:

Normal Superior Educação Infantil Ensino Fundamental

Administração Agronegócios Sistema de Informação

Período [1.º] [2.º] [3.º] [4.º] [5.º] [6.º] [7.º] [8.º]

1	RESP.
1.1	
1.2	
1.3	
1.4	
1.5	
1.6	
1.7	
1.8	
1.9	
1.10	
1.11	

2	RESP.
2.1	
2.2	
2.3	
2.4	
2.5	
2.6	
2.7	
2.8	
2.9	
2.10	

3	RESP.
3.1	
3.2	
3.3	
3.4	
3.5	
3.6	
3.7	

4	RESP.
4.1	
4.2	
4.3	
4.4	
4.5	

5	RESP.
5.1	
5.2	
5.3	
5.4	
5.5	

6	RESP.
6.1	
6.2	
6.3	
6.4	
6.5	
6.6	
6.7	

7	RESP.
7.1	
7.2	
7.3	
7.4	
7.5	

8	RESP.
8.1	
8.2	

9	RESP.
9.1	
9.2	

10	RESP.
10.1	
10.2	
10.3	

11	RESP.
11.1	
11.2	
11.3	
11.4	
11.5	

12	RESP.
12.1	
12.1	
12.3	
12.4	
12.5	
12.6	

13	RESP.
13.1	
13.2	
13.3	
13.4	
13.5	

14	RESP.
14.1	
14.2	
14.3	
14.4	
14.5	

15	RESP.
15.1	
15.2	
15.3	
15.4	
15.5	

16. DISCIPLINAS	
1.º	
2.º	
3.º	
4.º	
5.º	
6.º	

	1.º DISCIPLINA ↓	2.º DISCIPLINA ↓	3.º DISCIPLINA ↓	4.º DISCIPLINA ↓	5.º DISCIPLINA ↓	6.º DISCIPLINA ↓
16.1						
16.1.1						
16.1.2						
16.1.3						
16.1.4						
16.1.5						
16.2	↓	↓	↓	↓	↓	↓
16.2.1						
16.2.2						
16.2.3						
16.2.4						
16.2.5						
16.2.6						
16.2.7						
16.2.8						
16.2.9						
16.3	↓	↓	↓	↓	↓	↓
16.3.1						
16.3.2						
16.3.3						
16.3.4						
16.3.5						

17. Sugestões / Críticas / Elogios:

CPA – Comissão Própria de Avaliação
21 de março de 2006

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO

1. Direção da Faculdade

- 1.1. Acessibilidade aos alunos
- 1.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 1.3. Aceitação de sugestões dos alunos
- 1.4. Solução dos problemas dos alunos
- 1.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 1.6. Agilidade no atendimento dos alunos
- 1.7. Atendimento com cortesia aos alunos
- 1.8. Orientação aos alunos
- 1.9. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 1.10. Participação em eventos do curso
- 1.11. Postura ética no exercício da função

2. Coordenação de curso

- 2.1. Acessibilidade aos alunos.
- 2.2. Resposta às solicitações dos alunos
- 2.3. Aceitação de sugestões dos alunos
- 2.4. Solução dos problemas dos alunos
- 2.5. Cumprimento do combinado com os alunos
- 2.6. Atendimento com cortesia aos alunos
- 2.7. Orientação aos alunos
- 2.8. Manifestação positiva no sentido da resolução dos problemas
- 2.9. Participação em eventos do curso
- 2.10. Postura ética no exercício da função

3. Secretaria

- 3.1. Cordialidade no atendimento
- 3.2. Rapidez no atendimento
- 3.3. Eficácia na resolução de problemas
- 3.4. Informações claras e objetivas
- 3.5. Pontualidade/assiduidade
- 3.6. Relacionamento inter-pessoal
- 3.7. Postura no exercício da função

4. Tesouraria

- 4.1. Cordialidade no atendimento
- 4.2. Rapidez no atendimento
- 4.3. Eficácia na resolução de problemas
- 4.4. Postura ética no exercício da função
- 4.5. Pontualidade/assiduidade

5. Biblioteca

- 5.1. Cordialidade no atendimento
- 5.2. Rapidez no atendimento
- 5.3. Eficácia na resolução de problemas
- 5.4. Relacionamento inter-pessoal
- 5.5. Postura ética no exercício da função

6. Central de Estágio

- 6.1. Cordialidade no atendimento
- 6.2. Rapidez no atendimento
- 6.3. Eficácia na resolução de problemas
- 6.4. Informações claras e objetivas
- 6.5. Pontualidade/assiduidade
- 6.6. Relacionamento inter-pessoal
- 6.7. Postura no exercício da função

7. Reprografia (xérox)

- 7.1. Cordialidade no atendimento
- 7.2. Rapidez atendimento
- 7.3. Eficácia na resolução de problemas
- 7.4. Equipamentos
- 7.5. Limpeza e conservação

8. FAR – Responsabilidade Social

- 8.1. Inclusão social e cultural
- 8.2. Defesa do Meio Ambiente

9. FAR – Comunicação com a Sociedade

- 9.1. Comunicação Interna e Externa
- 9.2. Imagem Pública da Instituição nos meios de Comunicação Social

10. FAR – Laboratório de Informática

- 10.1. Equipamentos
- 10.2. Disponibilidade de uso
- 10.3. Técnicos responsáveis

11. FAR – Salas de Aulas

- 11.1. Limpeza
- 11.2. Conservação
- 11.3. Conforto
- 11.4. Acesso
- 11.5. Organização

12. FAR – Estacionamento

- 12.1. Limpeza
- 12.2. Conservação
- 12.3. Conforto
- 12.4. Acesso
- 12.5. Organização
- 12.6. Segurança

13. FAR – Sanitários

- 13.1. Limpeza
- 13.2. Conservação
- 13.3. Conforto
- 13.4. Acesso
- 13.5. Organização

14. FAR – Biblioteca e salas de estudo

- 14.1. Limpeza
- 14.2. Conservação
- 14.3. Conforto
- 14.4. Acesso
- 14.5. Organização

15. FAR – Auditório

- 15.1. Limpeza
- 15.2. Conservação
- 15.3. Conforto
- 15.4. Acesso
- 15.5. Organização

16. Avaliação do Ensino Aprendizagem

16.1 Em relação às disciplinas

- 16.1.1. Os objetivos da disciplina ficaram claros
- 16.1.2. A disciplina tem ligação com as demais do curso
- 16.1.3. A organização do conteúdo favorece a aprendizagem
- 16.1.4. O número de aulas é suficiente
- 16.1.5. A bibliografia facilita a aprendizagem

16.2 Em relação Metodologia de Ensino/Docente

- 16.2.1. O professor é claro na exposição da matéria
- 16.2.2. O professor dá exemplos que ligam a disciplina a realidade
- 16.2.3. O professor estimula a participação do aluno nas aulas
- 16.2.4. O tempo de aula é bem aproveitado pelo professor
- 16.2.5. O professor indica bibliografia abordando a conteúdo da disciplina
- 16.2.6. Os critérios de avaliação
- 16.2.7. O professor orienta bem os trabalhos
- 16.2.8. O relacionamento inter-pessoal do professor
- 16.2.9. Postura no exercício da função

16.3 Auto – Avaliação do discente

- 16.3.1. Frequente regularmente as aulas
- 16.3.2. Participo das discussões em sala de aula
- 16.3.3. Sou pontual nos horários de aula e de intervalo
- 16.3.4. Tenho interesse e busco informações nos canais de comunicação
- 16.3.5. Tenho habilidade tecnológica

